

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELE X. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O general Muñoz Grandes abandona o cargo

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

AS LACUNAS DO DISCURSO

O discurso de Bonn, proferido pelo general de Gaulle na sessão de encerramento das conversações franco-alemãs, definiu os fundamentos da sua política e explica algumas das suas atitudes aparentemente incompreensíveis. Para o general, um eixo Bonn-Paris, ou uma aliança estreita dos dois países, basta para resistir à influência americana na Europa e para salvaguardar a fisionomia nacional das suas parcelas. Que Alemanha se tornaria parceira da França nessa combinação? O general não o explicou, mas, do que disse, se conclui que se referiu apenas à Alemanha Ocidental. É certo que num brinde ele bebeu «à saúde da Alemanha toda», o que implica a ideia da reunificação como condição do estabelecimento de uma paz durável no continente europeu. As duas expressões são contraditórias. A falta de uma definição precisa, deixa pairar uma dúvida compreensível sobre a viabilidade dessa solução assente no equívoco alemão.

Pela primeira vez, nos últimos tempos, o chefe do Estado francês introduziu no seu discurso uma sugestão que parecerá, pelo menos, surpreendente no quadro da sua visão da Europa. Disse ele: «Somos obrigados a tomar precauções em relação aos Estados Unidos, nossos amigos naturais, com os quais desejamos preservar a nossa aliança, mas não queremos que os americanos saiam da Europa, embora não partilhemos os seus pontos de vista no Vietnam e no Médio Oriente». Deixemos a última parte da sua afirmação e reportemo-nos apenas à primeira. É legítimo perguntar a que ameaça o general se referiu. Aquela que resulta do poderio dos Estados Unidos? Sendo assim, não se compreende a sua insistência em proclamar que deseja conservar a Aliança Atlântica e a presença americana na Europa. Ou à ameaça soviética? E, se for assim, como se compreende a sua fórmula da Europa do Atlântico aos Urais?

de vice-presidente do Conselho de Ministros espanhol

MADRID, 28 — (R.). — O vice-presidente do Conselho de Ministros, Augustin Muñoz Grandes, perdeu o seu cargo em consequência das alterações constitucionais — anunciou-se hoje em Madrid. Um decreto assinado no dia 22 pelo general Franco e publicado hoje estipula que o vice-presidente não pode permanecer no seu posto em virtude da lei de ampliação do Conselho do Reino.

A lei aprovada por unanimidade

(Continua na última página)



O general Muñoz Grandes



Sob o céu ainda enegrecido pelo fumo dos incêndios, um tanque da Guarda Nacional avança por uma rua de Detroit, a cidade norte-americana mais afectada pelos presentes distúrbios raciais

JOHNSON LANÇOU PELA TV UM APELO À MODERAÇÃO

Uma Comissão Especial efectuará um inquérito acerca dos tumultos

WASHINGTON, 28. — (F. P. e R.). — Dirigindo-se à nação, pela TV, o presidente Johnson anunciou o estabelecimento de uma comissão consultiva especial, que procederá a um inquérito acerca dos tumultos raciais em grandes cidades dos Estados Unidos, e proclamou o próximo domingo como um dia de oração pela «paz e reconciliação».

Num apelo apaixonado à tranquilidade e à moderação, o presidente acrescentou que os apóstolos da violência correm para a derrota.

Condenando em termos extremamente duros os desordens raciais, Johnson declarou que têm de ser tomadas disposições energéticas para pôr termo, rápida e definitivamente, à violência.

O presidente não hesitou em afirmar que os tumultos de Detroit não têm de comum com o movimento a favor dos direitos cívicos. Johnson desenvolveu este tema, fazendo

(Continua na 15.ª página)

Duas Pátrias amigas

Por AUGUSTO CASIMIRO

Nos largos caminhos do Mundo ninguém deu, nem colheu, aprendeu mais, convivendo, que os portugueses e espanhóis, quando, dando-se as mãos (repto palavras ouvidas há mais de meio século a Blasco Ibañez), descobrindo a terra completavam a obra de Deus.

Nem todos procuravam negócios ou fortuna violentando os povos indefesos, ignorando os seus méritos e desatentos às lições que podiam dar-nos. — A toda a parte chegámos primeiro porque a nossa posição geográfica no-lo facilitava e impunha, ricos de um pa-

trimónio que era o fruto da generosa convergência, aqui, das grandes correntes das primeiras civilizações.

Antes de todos, dissemos o valor

(Continua na 11.ª página)

ETIQUETA NOVA YORK
CRÓNICA DE FERNANDO ASSIS PACHECO

(Na página central)

VISADO PELO CENSURA

Nota do dia

MANICÓMIO

É o próprio relatório anual das actividades do Aeroporto de Lisboa referente a 1966 que não deixa lugar para que alguém alimente ilusões: «Os trabalhos de remodelação e ampliação da actual aerogare conduzem a um edifício de antemão ultrapassado». Torna-se, portanto, «indispensável e urgente começar a construção de nova aerogare, que conviria estivesse concluída antes da entrada ao serviço dos transportes aéreos de grande capacidade», que poderão conduzir até 500 passageiros a velocidades supersónicas. Ora, a verdade é que uma tal aerogare nos foi prometida, na melhor das hipóteses, para daqui a vinte anos e chegou, mesmo, a ser considerada um sonho. O aeroporto actual está de há muito condenado, não apenas por não oferecer condições para o tráfego a que se destina, num futuro próximo, mas pela circunstância de ter sido construído, praticamente, dentro da área da cidade, o que afecta gravemente a tranquilidade de uma boa parte da população. Imagine-se o que acontecerá quando entrarem ao serviço os futuros aviões supersónicos, o que representa um aumento formidável do número de decolagens a que vão sujeitar-nos. Por esse motivo, prevê-se que não haverá muitos aeroportos capazes de satisfazer as exigências do novo sistema. Os grandes e rápidos aviões terão de pousar em determinados

campos perto do oceano, para poderem fazer ainda sobre o mar a difícil e estrondosa manobra de atravessar a barreira do som. Lisboa será a zona mais indicada para instalar um campo que satisfaça essas exigências? E já se pensou nos efeitos terríveis a que uma manobra dessa natureza daria lugar, se fosse feita sobre a área da cidade? Pensa-se em construir um aeródromo na Outra Banda. Não seria aconselhável começar desde já o empreendimento? Ou vai submeter-se a população da capital, durante os próximos vinte anos, antes que se efective essa construção, à tortura diária de suportar sobre os telhados da cidade os estrondos formidáveis dos aviões supersónicos? Deste modo, caminhamos seguramente para um manicómio colectivo.

32 PÁGINAS

VIDA ECONÓMICA
CONSTRUÇÃO NAVAL
E AUTOMOBILISMO

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

ÁREAS CULTURAIS DO ESTADO DA BAIÁ

O prof. Hélio Simões é dos estudiosos da literatura portuguesa de mais conhecimentos e que maior actividade vem mantendo além Atlântico na análise de certos aspectos dessa literatura. Continua aquele académico a série de homens de ciência e médicos que se consagraram às letras e nelas encontram o decisivo para o tratamento das mazelas físicas do homem. Catedrático de Neurologia da Universidade da Baía, consagrou-se depois ao ensino da literatura portuguesa. Ontem, o prof. Hélio Simões foi à Academia das Ciências de Lisboa, saudado pelo prof. Moses Amzalak, fazer uma comunicação sobre as «Áreas culturais do Estado da Baía». Começou por definir o Estado da Baía e o delimitar, no seu significado etnográfico e etnológico e dividindo-o em áreas culturais. A primeira seria a que envolve a cidade do Salvador e o Recôncavo, aliás unidos desde sempre numa solidariedade de tal modo imprecisa que não se pode compreender a velha capital sem ter peregrinado pelo seu Recôncavo. Salvador e Recôncavo constituem o sistema. Isto é tanto mais verdade quanto é certo que o Recôncavo repercute intensamente na cidade. E prosseguiu: «Esta é a área de predominância marítima, marcada também pela presença da cana-de-açúcar e do enriquecimento que a sua cultura produziu. Na literatura, deu o Xaxier Marques de «Joana e Joel» e das «Voltas da Estrada», como ainda agora condicionou «Mar Morto, de Jorge Amado, e deu inspiração para toda a música de Cami, assim como para toda a pintura de primeira ordem». Mais adiante afirmou: «Segue-se-lhe a zona da mandioca e do tabaco, ambiente próprio de toda uma cerâmica popular e uma literatura oral de que a melhor expressão se encontra no livro de Anísio Melhor. Vem depois o sertão e no sertão o aliplano das «lavas diamantinas» com sua civilização de luxo e de requintes e também com a tragédia dos garimpeiros de que resultaram «Cascalho», de Herberto Sales, e «Grimpos», de Herman Lima. Não é possível esquecer que nessa região se desenvolve o tema dos melhores romances de Afrânio Peixoto. Zonas excêntricas são as do cacau, ao sul, com toda a Saga violenta de Jorge Amado e os romances excepcionais de Adonias Filho, como «Corpo Vivo» e «Memórias de Lázaro». E terminou a sua lição, dizendo: «Não se pode esquecer o S. Francisco com a sua civilização do couro e a violência das suas lutas. Significativos, por excelência, destas áreas são «Água Barrenta», de Rui Santoro, e a trilogia «Os Cabras do Coronele», «Reduto» e «Remanso da Valentia», com que Wilson Lins transpôs para literatura brasileira a vivência e a paisagem dos Gerais.»

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Na Várzea de Samora Correia ia um carro guiado pelo

ARMAS DE FOGO

O sr. António Boto da Silva, de 41 anos, morador no Cacém, fez ontem limpeza à sua pistola e pô-la em cima de uma arca. Em dada altura tocou na arma, sem querer, e ela caiu. A arma disparou-se e o tiro foi atingir o sr. António Boto da Silva no baixo ventre. Levado ao Hospital de S. José ficou ali internado.

sr. António Maia Carrego, de 32 anos, casado, funcionário dos C. T. T. Acometido de doença súbita o condutor, o carro foi cair numa ribanceira funda. Nele seguiam os srs. Arnaldo Rodrigues Cerqueira, de 60 anos, empregado fabril no Barreiro, que morreu logo, e Joaquim da Silva João, de Lisboa, que sofreu escoriações. O automobilista, em estado de choque, foi internado no hospital de Benavente.

JUSTIÇA

No 4.º Juízo Criminal da Boa Hora, respondeu Celeste Augusta Marques, de 58 anos, divorciada, empregada de escritório. Acusação: abuso de confiança e falsificação de documentos. Tinha por missão re-

ceber rendas em Lisboa e no Alentejo, pagar contribuições. Foi condenada em 4 anos de prisão maior, 112 dias de multa a 30 escudos por dia, 2 contos de imposto de justiça e nas indemnizações de 146

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. Na ausência do ministro dos Negócios Estrangeiros, o Presidente do Conselho fez uma exposição acerca dos principais aspectos da presente situação internacional. O ministro do Ultramar transmitiu ao Conselho as suas impressões sobre a recente viagem a Moçambique e sobre a forma como decorreu o Congresso das Comunidades de Cultura Portuguesa. Mediante proposta do ministro do Exército, resolveu o Conselho promover: a brigades de cavalaria os coronéis de cavalaria tirocina-dos André da Fonseca Pinto Bessa e José João Henriques de Avelar, e a brigades de infantaria o coronel de infantaria tirocina-dos Joaquim António Franco Pinheiro.

UM JORNALISTA

Adolfo Block é o jornalista brasileiro proprietário das revistas «Manchete» e «Fatos e Fotos». Nasceu na Rússia Meridional e foi agora visitar a sua terra natal. Desde os 5 anos que se encontra no Brasil e foi nessa altura que entrou em contacto com os portugueses. Ontem falou desses tempos e das suas relações com os nossos compatriotas que no Brasil vivem e trabalham. A bordo do paquete em que volta ao Brasil disse que «Portugal é um país que me parece estar a ser transformado pelo turismo. Disse, ainda, estar a concluir enorme edifício no Rio de Janeiro para as suas publicações, com restaurante, bar e piscina

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo nos Sectores e Zonas abaixo indicados, teremos de interromper a corrente eléctrica para efectuar trabalhos de ampliação e reparação das nossas redes, considerados indispensáveis.

O corte de corrente durará apenas algumas horas, a partir do começo da manhã, de modo a causar o menor transtorno possível aos nossos consumidores.

Os Sectores e Zonas atingidos são:

4.º Sector — Concelho de Lisboa: Rua D. João V de 19 a 23. (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector — Rua dos Cavaleiros de 2 a 114, Beco dos Cavaleiros (todo), (Das 7 às 14 horas).

Rua da Mouraria de 8 a 92 e imediações. (Das 8 às 12 horas).

8.º Sector — Quinta da Bela Vista ao Rego, Az.ª da Torrinhã ao Rego e imediações. (Das 8 às 12 horas).

10.º Sector — Rua do Alqueidão e imediações. (Das 8 às 12 horas).

10.º Sector — Cd.ª de Carriche (parte), e imediações. (Das 8 às 12 horas).

1.ª Zona — Concelho de Sintra: VILA VERDE / S. PEDRO DE SINTRA / CASTELO DOS MOUROS / PALÁCIO DA PENA. (Das 8 às 15 horas).

2.ª Zona — Concelho do Cartaxo: Todas as linhas de A. T. e redes de B. T. de VALADA DO RIBATEJO. (Das 7 às 14 horas).

3.ª Zona — Concelho de Alenquer: OLHALVO / POCARIÇA / ARNEIRO / PAIOL, e Rede de B. T. de Alenquer: Rua Sacadura Cabral (parte), Av.ª Jaime Ferreira (parte), L.ª do Espírito Santo, L.ª Palmira Bastos e Bairro da Chemina. (Das 7 às 14 horas).

4.ª Zona — Concelho de Sobral de Monte Agraço: Rede de B. T. do SOBRAL DO MONTE AGRAÇO. (Das 7 às 14 horas).

5.ª Zona — Concelho de Torres Vedras: PELITEIRA / DOIS PORTOS / RUNA / MATAÇÃES, e linha de A. T. n.º 110, entre o SOBRAL E TORRES VEDRAS. (Das 7 às 14 horas).



chegou o kayak
mais novo

É o mini-Kayak multi-filtro. E agora com ele ou com os extra-longos (o mesmo gosto para dois gostos) pode conjugar o verbo kayak como quiser. Em todos os tempos, modos ou pessoas, no plural ou no singular, é sempre o prazer kayak — único, puro, suave, repousante. Mais um motivo para dizer:

Eu fumo...

mini
kayak
multi-filtro

A TABAQUEIRA

uma nova sensação de prazer e frescura

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

A V I S O

Comunicamos aos nossos consumidores que, por motivo de férias do nosso pessoal, não se procederá à leitura normal dos contadores durante o mês de Agosto.

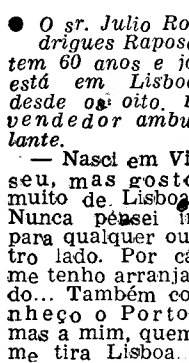
Ora, digam-me...

—Qual a cidade portuguesa em que mais gostaria de viver?



● O sr. Mário Pina é funcionário da Caixa Geral de Depósitos há já 26 anos e disse-nos:

— Esse é o motivo pelo qual continuarei em Lisboa, já que cá estou. Mas gostaria muito de viver em Luanda. Não conheço essa cidade, mas estou convencido de que me ambientaria facilmente, pelo que tenho lido e me têm contado.



● O sr. Julio Rodrigues Raposo tem 60 anos e já está em Lisboa desde os oito. É vendedor ambulante.

— Nascei em Viseu, mas gosto muito de Lisboa. Nunca pensei ir para qualquer outro lado. Por cá me tenho arranjado... Também conheço o Porto, mas a mim, quem me tira Lisboa.



● Por sua vez, o sr. Amílcar dos Santos Sobral, que se dedica a vendas a prestações, afirmou-nos convictamente:

— Cá para mim, era Luanda. Tenho lá uma irmã, já há três anos. Ela não quer voltar... Sente-se em casa... Não, não conheço Luanda. Só pelo que tenho lido e principalmente, pelo que a minha irmã me diz. Porque não vou? É que tive há tempos um desastre e sofri a extracção de um pulmão... Não posso, portanto, ir para lá... Acha que poderia? Mas a verdade é que já não sou a mesma pessoa...

Recrutamento de enfermeiras pára-quadistas

Termina no próximo dia 7 de Agosto o concurso para o recrutamento de enfermeiras pára-quadistas. Podem concorrer as enfermeiras que possuam o curso geral de enfermagem e se ofereçam para frequentar o curso de pára-quadismo.

O alistamento provisório é feito, por escolha, entre as candidatas oferecidas, no posto de alferes e que satisfaçam as seguintes condições: não ter mais de 30 anos; ter sido considerada apta no exame médico feito na direcção do Serviço de Saúde da Força Aérea; ter satisfeito as provas físicas realizadas no Regimento de Caçadores Pára-Quadistas.

A admissão definitiva tem lugar após a conclusão, com aproveitamento, do curso de pára-quadismo. Para mais esclarecimentos devem as interessadas dirigir-se à secretaria do gabinete do Secretário de Estado da Aeronáutica (Avenida da Liberdade, 252 — Lisboa).

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● É certo que a ponte sobre o Tejo está a funcionar ainda há pouco tempo. Torna-se, por isso, natural que não tenham tido tempo ainda, de pensar nos seus pilares. Nas zonas da cidade (Alcântara) em que assentam esses pilares estão elas a transformar-se em montanhas ou terra de matagal. Haverá um dinheirito para transformar o matagal em jardim e a montanha em parque de estacionamento, por exemplo?

● Ainda a propósito da ponte ocorre perguntar se ela se não destina, de facto, a garantir a modernização

dos transportes na outra margem. Em relação ao Montijo, por exemplo, continuam a ser precárias as únicas ligações possíveis, por barco. Estes são espaçados, a partir de certa hora a ligação já tem de ser feita pelo Barreiro e demora, em qualquer caso, muito mais de uma hora. Será isto natural, depois de tudo quanto se tem dito e feito? Se não se começar por ligar convenientemente todas as povoações da Outra Margem, servindo-as

com a ponte, que pensar, pois?

● As condições climáticas de Lisboa são incomparavelmente melhores que as de Paris, por exemplo, para a existência de restaurantes ao ar livre. No entanto, quem deseja, num dia de Verão ou Primavera, tomar uma refeição ao ar livre dificilmente encontrará, na cidade, um restaurante onde o possa fazer. Porquê este desinteresse pelo aproveitamento das condições naturais da cidade. Alguém saberá responder, em especial aqueles a quem o caso pode directamente interessar?

Diário de Lisboa

COIMBRA

O ministro das Corporações estará presente na cerimónia da assinatura do protocolo do Centro de Formação Profissional Acelerada

Vem amanhã a esta cidade o sr. ministro das Corporações, que, às 10 e 30, será recebido nos Paços do Concelho, onde decorrerá a cerimónia da assinatura do protocolo do Centro de Formação Profissional Acelerada de Coimbra e de oito escrituras de empréstimos a beneficiários da Caixa de Previdência para a construção de habitações próprias. Usarão da palavra os presidentes da Câmara Municipal e da Caixa de Previdência do Distrito de Coimbra e aquele membro do Governo.

Em seguida, também na Câmara Municipal, haverá a 54.ª reunião dos presidentes dos municípios do distrito para apreciação do plano de cobertura de todo o distrito por causas do povo, seguindo-se um almoço em comum.

Viagem de estudo de alunos da Faculdade de Letras

Os alunos do 3.º ano do Curso de História, da Faculdade de Letras, seguem na quinta-feira para uma visita de estudo a Angola.

Acompanham o curso os srs. prof. dr. Fernando Martins e dr. D. Lucília Doris de Andrade Gouveia.

Concluíram as suas licenciaturas, pela mesma Faculdade, defendendo a respectiva tese, os finalistas:

Nova Reforma — Filologia Românica — sr. dr. José Nuno Guimarães Guedes dos Santos, (17 valores na tese) e sr. dr. D. Maria Manuela Esteves Ferrás (16). **Filologia Germânica** — sr. dr. D. Ivone da Conceição Mana Silva Nunes. **Filosofia** e sr. dr. António Filipe Sampaio Neiva Soares; **Geografia** — sr. dr. D. Maria Helena Lucas de Almeida Avelãs Nunes.

Antiga Reforma — História e Filosofia — srs. drs. Afonso Henriques Pereira e José Alberto Fontes Serra.

Escola de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca

Na Escola de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca, dos Hospitais da Universidade, estão abertas as matrículas para os cursos de enfermagem.

No Curso de Enfermagem Geral podem ainda ser admitidos candidatos com o primeiro ciclo liceal ou equivalente.

Durante o Curso serão concedidos subsídios e grande facilidades.

De tarde, será inaugurada a nova sede da Associação de Socorros Mútuos «A Previdência Portuguesa», cerimónia durante a qual usará da palavra diversos oradores. Será oferecido, nos jardins da sede, um «por-de-sol». O ministro visitará, ainda, o local onde será construído o Palácio das Corporações.

OS TRABALHOS do Curso de Férias da Faculdade de Letras

Terminou hoje a terceira semana do XLIII Curso de Férias da Faculdade de Letras, cujos trabalhos decorrem em ambiente de muito interesse e com a assiduidade dos inúmeros alunos de diversas nacionalidades.

Hoje, deram lições, no Curso Elementar, os srs. prof. dr. Valter de Sousa Medeiros, sobre «Língua Portuguesa — I»; dr. Vítor de Aguiar e Silva, «Redacção» e dr. Armando Lacerda, «Fonética Portuguesa»; no Curso Complementar, os srs. profs. drs. Costa Ramalho, «Síntaxe e composição», e Valter de Sousa Medeiros, «Leitura Portuguesa — II»; e no Curso Superior, o sr. prof. dr. Hercúlo de Carvalho, «Características da Língua Portuguesa Contemporânea», e dr. D. Ofélia Milcêiro Caldas, «Leituras Comentadas — II». Para os Cursos Complementar e Superior, falou o sr. prof. Luís Reis Santos sobre «História da Arte Portuguesa».

De tarde, lições, comuns aos Cursos Complementar e Superior, pelos srs. profs. drs. Salvador Dias Arnaut, do Curso Geral de História de Portugal, e Fernandes Martins, «Geografia de Portugal», e dr. Aníbal de Castro, do Curso de Literatura Portuguesa.

Amanhã, haverá o terceiro passeio de estudo.

Espectáculos para hoje CINEMAS

TIVOLI — As 21 e 30: «A rapariga» (17 anos).

ESPLANADA DOS B. VOLUNTARIOS — «Mat Helm agente muito secreto» (17 anos).

Farmácias de serviço

PAIVA — Praça do Comércio (Tel. 23231).

SILVA MARQUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).

SITALIA — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).

DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (Tel. 26046).

Está por identificar um homem morto pelo comboio

No dia 23 de Junho findo, às 9 horas, foi trucidado pelo comboio, entre as duas pontes do Choupal, um indivíduo com a altura de cerca de 1,50 metros, o peso de uns 67 quilos, de 40 a 50 anos. Vestia calça de ganga, cuecas de pano branco, camisola interior em malha de algodão branco, camisa de nylon, branca, casaco de malha, esverdeado, meias de algodão, pretas, um boné de fazenda, cinzento claro e calçava sapatos de cabedal preto, com rastos de borracha, com a marca «Multiflex», muito usados. Possuía um lenço aos quadrados cinzentos com riscas amarelas e uns óculos com armação plástica e escura. Tinha já alguns cabelos grisalhos, as unhas estavam cortadas rentes e as mãos ofereciam calosidades. Não possuía quaisquer valores ou documentos.

Desconhecendo-se, até agora a sua identidade, a Polícia Judiciária solicita de quem possa, de algum modo, concorrer para a identificação do pobre homem, o favor de lhe comunicarem todos os elementos de interesse.

Homenagem ao prof. dr. Augusto Vaz Serra

O corpo docente da Faculdade de Medicina, incluindo os professores jubilados, promove amanhã um jantar de homenagem ao sr. prof. dr. Augusto Vaz Serra, para lhe testemunharem a sua consideração e a solidariedade pela maneira como, desde 1956, vem dirigindo os destinos daquela Faculdade.

O Governo, tendo em conta os altos serviços prestados pelo sr. prof. dr. Vaz Serra ao ensino e à universidade, condecorou-o, recentemente, com o grau de grande-oficial da Ordem da Instrução Pública.

Médicos da Previdência

Está aberto concurso documental, por vinte dias, desde hoje, para médicos de clínica médica do Posto Clínico n.º 88 (Leiria) da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família. A documentação deve ser entregue na Zona Centro, Rua Antero de Quental, 180-184, em Coimbra, ou na sede, Avenida Manuel da Mota 58-2.ª, Esq., em Lisboa.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas notas do Banco de Portugal; um porta-moedas c/ dinheiro; um relógio de pulso; bilhetes de identidade passados em nome de Madalena Maria dos Reis Vila Lobos, Maria Carmen Santes-teban Alfonso, Teresa Isabel Pires dos Santos; cédula pessoal passada em nome de António José Silva de Matos; uma carteira c/ carta de condução e outros documentos pertencentes a Joaquim Fernando da Costa; um livro de leitura da 4.ª classe; óculos; um tampão de roda de automóvel; um tampão de depósito de gasolina.

DUCELLIER



EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ADOPTADOS POR 70% DOS CARROS CONSTRUÍDOS EM FRANÇA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA AV. DA LIBerdade, 73-79 LISBOA

JARDIM PRIMAVERA

Comunica a todos os seus clientes que, até fim de Setembro, encerra aos sábados da parte da tarde a dependência comercial da Rua Tomás Ribeiro n.º 91 — LISBOA.

CARRO ROUBADO CORTINA GT ENCARNADO GI-35-41

GRATIFICA-SE QUEM INDICAR PARADEIRO. TELEFONES 366481 OU 723860

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MONUMENTAL

O êxito de uma comédia

O gosto do público pelo género de teatro «Comédia de Boulevard» e o brilhante desempenho da protagonista estão na base do êxito da comédia que Vasco Morgado tem em cena, já há duas semanas, no Teatro Monumental — uma sala extremamente agradável graças ao seu magnífico sistema de ar refrigerado.

«A Flor do Cacto» é uma comédia cheia de situações cómicas, com um diálogo espirituoso e um fim moral que leva ao espectador uma mensagem de boa disposição.

A actriz Laura Alves, com mais uma interpretação de grande mérito artístico, é a protagonista, tendo a seu lado Paulo Renato, também com um excepcional desempenho, no que são muito bem secundados por Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira e Alda Pinto.

«A Flor do Cacto» é um original da

dupla Barillet & Gredy traduzido por Jerónimo Bragança. A encenação pertence a Manuel Santos Carvalho, sendo as cenas de Pinto de Campos e a cenografia de Manuel da Cunha e Silva, Carlos Dias e Eduardo, de Estúdios Vasco Morgado.

Hoje, e todas as noites, o espectáculo começa às 21 e 45, agora com preços verdadeiramente sensacionais.

TEATRO VILLARET

Uma comédia «fresca»

Com ar refrigerado, como convém agora, devido ao calor cá de fora, prossegue no Teatro Villaret, todas as noites, a carreira da fresca e divertida comédia que o público aplaude e se intitula «O Fusível». Peça onde tudo é «pusível», que tem como protagonista Canto e Castro, ao lado do popular Humberto Madeira e de Barroso, Fernanda Borsotti, Henriqueta Maya, Pinhão e Manuela de Freitas, exhibe-se em duas sessões, às 21 e 23 horas. Os bilhetes são acessíveis a todas as bolsas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título — «Desordem na terra dos Gringos».

Produção — Italiana (para a Werner Brothers).

Realização — Gianni Grimaldi.

Intérpretes — Stephens Forsyth, Conrado Sanmartin, Anne Sherman e Gianni Grimaldi.

Género — «Western».

Distribuição — Astória Filmes.

Processo — «Technicolor».

Classificação — 12 anos.

No Europa

Título — «Flecha sagrada».

Produção — Americana.

Realização — Samuel Fuller.

Intérpretes — Sarita Montiel e Rod Steiger.

Género — «Western».

Distribuição — Leo-Filme-Estúdio.

Processo — «Cinemascope» e «Technicolor».

Classificação — 12 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Assim morrem os bravos», no São Jorge

No melhor estilo do apreciado género do Oeste americano, o filme «Assim morrem os bravos», ontem estreado no São Jorge, narra-nos um episódio da luta dramática que sustentaram brancos e índios nos Estados Unidos, na disputa do território da grande nação. O heroísmo é posto em evidência de ambos os lados, pois os adversários igualavam-se em bravura e sacrifício.

Os grandes planos, as panorâmicas, muito bem captados, a música, a movimentação das grandes massas de figurantes, dão realce à his-

(Continua na 6.ª página)



Desordem na Terra dos Gringos

No ambiente escaldante de Providence a violência não conhece limites e a vida tem o valor que cada um atribui à sua pistola!

Maiores de 12 anos

um exclusivo ASTORIA FILMES

com

STEPHEN FORSYTH CONRADO SANMARTIN ANNE SHERMAN
FRANK RÉSSEL PEPE CALVO HELGA LINE FRANKIE LISTON ANDREW SCOTT (C.S.C.)
GRAHAM SOOTY GIANNI GRIMALDI

HOJE, às 21,30

ESTREIA no EDEN

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

ABONO DE FAMÍLIA... QUANTO SOMAS?

Estes são os impagáveis componentes de uma

Família Feliz!

SÓ A ELES

A SUA TRAQUINICE...

AOS SEUS TRABALHOS CASEIROS...

E A SUA LUTA PELO FUTURO...

SE FICAM A DEVER DUAS HORAS DE CONSTANTE TERNURA E BOA DISPOSIÇÃO!

UM FILME CHEIO DE MOCIDADE SOBRE UM PAI CHEIO DE PROBLEMAS...

A GRANDE FAMÍLIA

O RECÉM-CHEGADO

E MAIS UM



FARRUSCO



MABRETE



PIROTECNICO



TRABALHADOR



DESPORTISTA



SECRETARIA



ARQUITECTO



A NOIVA



EXCLUSIVO TALMA FILMES

M/ 6 ANOS

estudio 444

2.ª SEMANA

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NÓS, AS MULHERES — A moda tem de aparecer, faça chuva ou faça sol. A moda está para o programa feminino, como o futebol para o programa desportivo. Pois, Mas ontem passou tão a correr que não houve a mínima possibilidade de atentar em qualquer pormenor. Só para marcar presença, n'ê?

Algo de semelhante aconteceu com outro capítulo. Aquele em que se entrevistou uma senhora que não sei quê, dá lições em casa, não sei que um «centro de trabalho e simpatia», não sei que as alunas vão dos 6 aos 60 anos e são mães, universitárias, donas de casa, e até trabalham em cerâmica e houve uma exposição e a iniciativa é muito curiosa e não sei que mais e a preocupação de não fazer jeitos publicitários deixa às vezes pairar uma nuvem confusa.

Essa preocupação foi evidente na entrevista com a prof.^a D. Maria da Luz, directora de «um jardim-escola da nossa capital» que faz parte de uma rede de escolas espalhada pelo País...

Meus senhores! Tanto trabalho para não citar o nome de João de Deus!

Capítulo merecedor de mais amplo desenvolvimento aqui foi o dedicado à «Mulher ideal 67», que irá representar as mulheres portuguesas não sei onde. A vencedora, de 30 anos, olhos fitos na câmara, teve de fazer provas difíceis de que faziam parte culinária, decoração, «crochê», «tricot», costura, bordado à máquina e cultura geral. Caramba! Muito custa ser dona de casa nos tempos que vão correndo!

Mas a concorrente primeira classificada está «à la page» em todas as matérias. Na culinária preparou uma receita de carne de porco com cerveja. Na «cultura geral» havia cerca de trinta perguntas e só falhou uma — aquela confusão de comprimentos entre o Reno e o Volga...

A propósito (ou a despropósito...): «mulher ideal» — para quem?

MOVIMENTO E SAÚDE

— Na primeira edição funcional de «Movimento e Saúde» o prof. Mar-

COMICHÃO NOS PÉS

ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele gretta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm para a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Aene, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmacêutico NIXODERM hoje mesmo.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

CURSO EM 6 SEMANAS

ESTENO DACTILOGRAFAS

EM VARIAS LINGUAS COM DIPLOMA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

MODERNO ENSINO

IMPERIAL

AV. ALM. REIS, 197

TEL. 46908

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

HOJE PODE VER...

• Às 22 e 50: Aventuras
A R. T. P. apresenta, esta noite, mais um episódio filmado da série de aventuras «Sou espião», com os artistas Robert Culp e Bill Crosby.

lharem a visita do médico. O médico é que diz, é que sabe, é que. Nós compreendemos isso. Se muitas vezes não importunamos mais os médicos não é por vergonha nem por ignorância. Fiquem descansados!

VARIEDADES COM SANDIE SHAW

— Calma aí. Levantei a bandeira branca. Tenho de pedir perdão a Sandie Shaw de muita coisa que disse de muitas mais que não disseram. Minhas comadres vizinhas, por exemplo. Que não cantava na-dinha, que tudo aquilo era da minha-sala... E não só as comadres vizinhas. Calate, boca!

Digam o que disserem. Até já houve um papalvo que falou do mister da cabecinha da Sandie, grande espaço vazio com uma nuvenzinha azul a navegar. Esse fui eu. Aqui está a mão. Batam. Ora digam lá o que tem uma coisa a ver com a outra! Há vários tipos de inteligência. E ainda há o jeito, o instinto, a arte enfim, aquela misteriosa capacidade de compreender por um processo cujo segredo se guarda e pode ser alheio ao falar bem ou falar mal, ter ou não a resposta na ponta da língua ou saber muitas coisas, cultura geral, percebem. Einstein, inteligente, não? E agora pusessem-no a cantar diante de um microfone... Assentemos pois que cada qual tem a inteligência de que precisa.

Sandie Shaw revelou-se uma cancionista de presença muito agradável. Sobretudo, consciente das suas possibilidades. Sabe até onde pode ir e fá-lo com inextinguível segurança. No que respeita a so-

(Continua na página seguinte)

UMA REPRESENTAÇÃO DA PEÇA «BOCAGE—ALMA SEM MUNDO» NO TEATRO VASCO SANTANA DEDICADA À CASA DA IMPRENSA

No próximo dia 2 de Agosto, a Companhia Teatro-Estúdio de Lisboa dedica o espectáculo da noite, no Teatro Vasco Santana, à Casa da Imprensa.

«Bocage — Alma Sem Mundo» é o título da peça que ali se representa há mais de quatro meses, o que significa o entusiasmo do público pelo «teatro épico» ou «teatro narrativo», tão do gosto das plateias actuais nos diversos países e tão divulgado por encenadores como Piscator e Brecht.

Tão longa permanência de um espectáculo no cartaz do Teatro Vasco Santana explica-se pelo facto de se tratar de um assunto nosso, com uma actualidade da maior relevância, abordado de maneira moderna, directa, que apela tanto para a inteligência do público como para a sua sensibilidade.

Em «Bocage — Alma Sem Mundo», temos a vida de um dos mais populares poetas portugueses de todos os tempos; mas não como um fenómeno isolado, sem qualquer relação com o meio em que viveu. Temos Bocage, sim, mas também o confronto e explicado pela sociedade do seu tempo (não apenas a portuguesa, mas também a europeia). Teatro didáctico e, simultaneamente, de um interesse constante, esta peça demonstra que o Teatro pode, e deve, ser ensino e entretenimento.

Magnificamente interpretado por Helena Félix (que tem, nesta peça, uma das maiores interpretações da sua carreira), Joaquim Rosa (recentemente galardoado com o 1.º Prémio da Interpretação, Prémios do S. N. I.), Jorge de Sousa Costa, Mário Jacques, Carmen Mendes, Vasco de Lima Couto (que inter-

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Pedro Jorge Pinto

Encerra-se esta semana a exposição de Pedro Jorge Pinto que tem estado patente ao público na Junta de Turismo da Costa do Sol.

A exposição, de trabalhos de pintura a tempera, pintura a óleo, desenho e azulejos, está aberta das 10 às 23 horas. A entrada é livre.

Quadros de Félix Rodrigues

na Costa do Sol

Inaugura-se, na terça-feira, nas salas da Junta de Turismo da Costa do Sol — Arcadas do Estoril — uma exposição de quadros a óleo, com motivos paisagísticos portugueses, do artista Félix Rodrigues, que ficará patente das 10 às 23 horas.

VIDA MUSICAL

Concerto pela Orquestra de Câmara Gulbenkian em Cascais

A Orquestra de Câmara Gulbenkian, sob a direcção do maestro Adrian Sunshine, dará um concerto, hoje, às 21 e 45, no Teatro Gil Vicente, em Cascais.

NÃO CONTA O NÚMERO DE SEMANAS (E SÃO CINCO!)...

...o que conta é o TOTAL AGRADO obtido como tratamento que Peppino de Fillipo dá aos seus «hóspedes» no



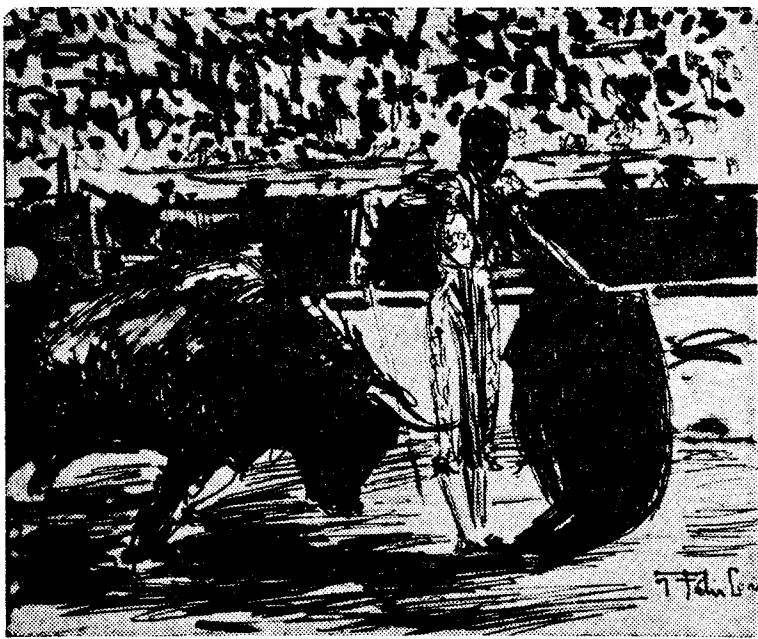
UM PORTENTOSO ESPECTÁCULO DE GARGALHADA
com WALTER CHIARI • GRAZIELLA GRANATA • INGRID SCHOELLER • EVI MARANDI

UM HOTEL DE «GOSTINHO ESPECIAL», CAPAZ
DE PROPORCIONAR AOS QUE AINDA NÃO TI-
VERAM FÉRIAS UMAS FÉRIAS INESQUECÍVEIS...
POR DUAS HORAS!

TECHNICOLOR
TECHNISCOPE
Exc. LUSOMUNDO

AVIS

MAIORES DE 17 ANOS



Um natural de Mário Coelho

TAUROMAQUIA

COELHO SAIU DA TOCA

O Campo Pequeno registou, ontem, numerosa assistência, para celebrar a apresentação de Mário Coelho como matador de touros. Dos cavaleiros há que registar as diligências que para alegrar o primeiro de D. João de Mascarenhas empregou David Ribeiro Teles, que no seu segundo obteve grande êxito, com ovações e volta à arena.

Luís Miguel da Veiga bem tentou os seus dois de frente e por dentro, conseguindo com sua juvenil alegria comunicar alguma aos tristes touros e cravar alguns ferros de mérito, mas recusando volta à arena no seu segundo. Os forçados amadores de Alcochete deram voltas à arena, e duas Francisco Sequeira, que fez a melhor pega. Pedro Benjumea houve de bailar com a capa no seu primeiro, que o vento era forte e é bom bailador, e Mário Coelho interveiu bem por «chicuelinas» rematadas com vistosa «rebolera». Agostinho cravou dois bons pares e Benjumea confirmou sua fama de toureiro hábil e valente, usando bem de ambas as mãos, entre ovações, ao som da música e com voltas à arena. E confirmou no seu segundo, que não foi tão fácil, o direito de figurar à cabeça dos actuais matadores de touros, sem incorrer em tremendismos e demonstrando extraordinárias faculdades, sendo toureiro muito de ver em próxima reaparição.

Mário Coelho, recebido com aplausos carinhosos, denunciou no seu primeiro, um castanho difícil, o natural nervosismo da sua apresentação em Portugal, a ponto de se ferir com uma bandarilha, pelo que houve de cravar apenas um ferro em cada um dos intentos. Brindando ao público, começou com passes no estribo e desenhos, depois, bons «naturais» e «ajudados», que no seu segundo, que brindou aos seus antigos colegas, e já pôde bandarilhar bem, ao quarto e ao «quiebro», atingiram a ideal perfeição com ovações ao som da música e em apoteótica consagração do seu valor como figura do toureiro, aqui e em Espanha.

«Coelho saiu da toca», profetizámos e confirmou-se ontem na exibição que fez das suas portentosas faculdades. Com a capa vimo-lo dar lances de frente e de costas, adornos como «chicuelinas» e «reboleras» e «faróis», e com a muleta «manoetinas» e passes de joelhos e no estribo, naturais e de peito e circulares, mandando com a melhor arte.

— Vai ser figura do toureiro! — afirmou-nos o seu inteligente apoiado, José Gomez Sevilhano, que sabe do ofício porque foi bom toureiro e acompanha bem o clima actual. Cerca de cem matadores de touros disputam agora os primeiros lugares, mas Mário Coelho será figura e de tal nos convenceu ontem.

Escrevemos já que este caso do nosso Mário Coelho tem antecedentes e semelhanças com os daqueles dois bandarilheiros famosos das quadrilhas de «Josefito» e de Bel-

PÉS DORIDOS

Não há inchaço nem pés doridos, usando o Creme CASULO para os Pés — Amacia e refresca facilita a marcha proporciona bem-estar e torna o corpo mais leve. — Muito útil aos caçadores. — A venda nas Drogarias etc. — Bolão. 15\$00

DIVERSÕES

(Continuação da 5.ª página)

tória que o realizador Arnold Loren tratou de forma a manter as plateias presas do desenrolar da vigorosa acção até à última imagem. No desempenho, distinguem-se, entre outros, Tom Tryon, Harve Presnell, Senta Berger, insinuante vedeta alemã, Michael Anderson Jr., James Caan, Andrew Duggan, Jeanne Cooper e Peter Breck. Complementos variados. — Visor 33.

O Conjunto Típico de Francisco Gouveia vai aos Estados Unidos

Partem no dia 5 de Agosto próximo para os Estados Unidos, onde vão actuar no Festival de Nova Bedford, os componentes do Conjunto Típico de Francisco Gouveia.

O conjunto, que é composto por Francisco Gouveia, Eduardo Faria, Ricardo Mendonça, Isidro Ventura e Julio Pestana, vai reforçado com o cancionista Fernando La Rua e a cantadeira Cândida Ramos.

Depois da sua actuação naquela cidade americana o conjunto segue em digressão pelo Canadá.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

Foi apresentada em Paris a nova película de Olivier d'Ormesson, «Arrastão» ou «Os Amantes do Mar», rodada na baía do Rio de Janeiro, com Pierre Barouh e Duda Cavalcanti. A crítica elogiou a produção, que considera um filme de uma profunda sensibilidade poética e de uma excepcional qualidade técnica.

«El T. P.»



DIA A DIA

(Continuação da página anterior)

briedade, toda a sua exibição foi magistral. Oxalá as nossas cancionistas estivessem a vê-la e aprendessem a lição. Aprendessem a estar dentro das canções. A servil e não a servirem-se delas. A não abusar dos olhinhos, das boquinhas, dos gestos de face e alguidar, das estocadas de matador, enfim, do imperfeito jogo para a galeria.

Quando começa a cantar Sandie transfigura-se. Cai-lhe a máscara. Desaparece, não raro, o sorriso pintado no cartão. Fica em seu lugar um rosto severo, quase duro, que nos fala de uma certa infância, de uma certa adolescência, quando tudo não era tão fácil como agora. Quando não havia necessidade, para efeitos publicitários, de afixar um sorriso ao longo dos lábios.

Ela tinha a seu desfavor a facto de as canções que interpreta não estarem suficientemente popularizadas, com excepção da «Puppet» e de duas ou três outras. A verdade é que até esse escolho foi vencido. Ignoro como terá reagido o público presente na sala de espectáculo. Mas que no aspecto televisivo a actuação de Sandie Shaw resultou em cheio, disso não resta a menor dúvida.

Para tanto, deve dizer-se, muito contribuiu a realização de Helder Mendes e o trabalho dos operadores. A iluminação exerceu acção importante. Cada canção teve o ambiente apropriado. A câmara, ela própria, integrou-se no espectáculo com uma série de movimentos que constituíram autênticos achados. A sombra de Sandie, por exemplo, de uma nudez nitidamente desenhada, inclinada na direcção do microfone.

Não sei quanto tempo vai esta emissão ficar na minha memória. Mas enquanto a recordação durar, por favor!, suspendam as variedades caseiras.

SARITA MONTIEL

REGRESSA NUM FILME DIFERENTE AO LADO DE

ROD STEIGER

UM FILME DE

SAMUEL FULLER

A INSÓLITA HISTÓRIA DE UM REBELDE QUE LUTOU CONTRA OS ESTADOS UNIDOS



FLECHA SAGRADA

TECHNICOLOR

ROD STEIGER • SARITA MONTIEL • BRIAN KEITH • RALPH MEEKER

MAIORES DE 12 ANOS

HOJE

AS 21.45 NO

EUROPA

UM HOMEM QUE RENEGOU A PÁTRIA E OS SEUS IRMÃOS MAS NÃO PODE ESQUECER O ORGULHO DA SUA RAÇA!

LEO FILMS STUDIOS



Universal International apresenta

KIRK DOUGLAS
JEANNE CRAIN
CLAIRE TREVOR

HOMEM SEM RUMOR

(MAN WITHOUT A STAR)



REALIZ. DE KING VIDOR

Distrb. pela Paramount

Technicolor

COM WILLIAM CAMPBELL e RICHARD BOONE

MARA CORDAY-MYRNA HANSEN

Arg. de BORDEN CHASE e D.D. BEAUCHAMP. M. de ARON ROSENBERG

Adultos

HOJE

UM FILME EMOCIONANTE NO SAO LUIZ e ALVALADE



AO CORRER DO TEMPO

As crianças são, irrefutavelmente, e em primeiro lugar, por mais que pese aos homens, filhos de sua mãe. Pai pode ser qualquer — o rei de Roma seria, de facto, filho de Napoleão? —, mas quanto à mãe não há dúvidas possíveis. Por isso, a filiação de direito maternal nos parece a mais justa e até a mais adequada para obstar tantos dramas a seres que não têm culpas: os filhos de pai incógnito.

Se prevalecesse o nome da mãe e não o do pai, como nos recuados tempos do matriarcado em que os filhos pertenciam à mulher ou ao clã, acabaria-se com a ignomínia dos bastardos que afronta e continuará ainda a afrontar — até quando? — os filhos de uniões ilegais.

É dura a sociedade que cataloga os recém-nascidos de filhos legítimos, naturais, espúrios, etc. Filhos naturais são todos, pois parece não ter sido inventada ainda outra forma de nascer que não seja aquela segundo as leis da natureza. Os ovos podem ser chocados pelo taberneiro doente — conforme o célebre conto de Maupassant —, ou mais recentemente em máquinas eléctricas, mas as crianças ainda têm de nascer de ventre de mulher. «Obra de ventre de mulher» no poema Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto. É extraordinário o desprezo em que foi tida a mulher durante séculos, quando o homem, o senhor, tem, como condição de vida, de se sujeitar à humilhação de estar encerrado durante nove meses nesse mesmo ventre, de ser lá que ganha forma e corpo! O seu desejo de independência que o fez rebelar-se contra Deus, que o criou, levá-lo também a repudiar o outro ser que lhe dá vida? Só porque é ou esteve dependente dele devia humilhá-lo, submetê-lo, reduzi-lo a simples instrumento de procriação, para se libertar?

Que doloroso despertar para a mulher! Magnífico, mas doloroso. Quanta iniquidade para trás! Quanta injustiça! Os seus filhos, porque todos são seus filhos e a todos ama, criaram as leis do sofrimento, as leis da vergonha, para fins materiais, pelo amor ao meu que só pode ser herdado pelos meus. Pelo amor à propriedade.

E a mulher que continua a estar próxima da natureza, apesar de todos os desvios, sabe que os filhos são seus, em bora aceite o contrário. Erra, porém, porque é sua obrigação procurar a felicidade para a sua prole, proporcionar-lhe condições para que ela alcance e isso não acontecerá enquanto desde a primeira hora de vida pesar sobre o recém-nascido um motivo, segundo a moral social, de vergonha.

EVA

Resposta eufemística

Duas senhoras travam conhecimento numa «soirée».

- E que faz o seu marido?
- O que lhe digo! ...

A situação da mulher na vida rural parece atravessar uma fase de desprestígio

«Quando aumenta o número de mães que trabalham fora de casa sem que surjam medidas sociais adequadas e suficientes, a presença da avó no lar, sendo uma necessidade, frequentemente dá, no entanto, lugar a conflitos vários, simbolizando ela mesma de uma ordem que o casal está em vias de ultrapassar. Os casais novos parecem ambicionar um contacto menos directo e

obrigatório com as suas famílias de orientação. Aliás, ainda solteiros, os jovens também parecem revelar-se cada vez mais ansiosos por se autonomizarem em relação à família que, assim, tenderá para diminuir não só em dimensão como em duração.

Hoje em dia, a predominância de grupos secundários na sociedade industrial, colidindo com o exclusivismo afectivo que, tantas vezes, caracteriza o grupo primário por excelência que é a família, deverá contar-se entre os factores capazes de originar conflitos entre as gerações.

Nas famílias rurais verificase também uma tendência para dimensões mais reduzidas. A autoridade paterna tende igualmente a diminuir, mas, segundo parece, de forma mais atenuada do que nas famílias operárias ou mesmo nas famílias burguesas urbanas, onde a mulher desempenha já uma profissão.

O êxodo rural será, em parte, uma forma de resolver um velho conflito entre o pai e o filho, uma forma de romper com uma situação de dependência que se prolongava para o filho, enquanto o pai fosse vivo.

Por outro lado, a posição da mulher na família rural parece atravessar uma fase de desprestígio coincidente com a fase de comercialização da agricultura; enquanto nas famílias urbanas ela começa a ganhar autonomia e prestígio, aqui o seu papel ainda não reassumiu o carácter de necessidade que tinha numa exploração agrícola orientada para a subsistência própria.

In «Análise Social» n.º 17, no artigo «A família — unidade e diversidade em perspectivas de transformação» — de Maria de Lourdes Lima dos Santos.

~~~~~

## As crianças crescem menos nos lares infelizes

As deficiências de um lar infeliz não só afectam o equilíbrio emocional e a inteligência das crianças, mas também — assim o afirmam especialistas da Universidade americana de John Hopkins, em Baltimore — o próprio crescimento físico.

A afirmação resulta de um estudo feito durante seis anos sobre treze crianças, com idade entre os três e os doze anos.

Quando foram retiradas dos seus lares, tinham alturas muito inferiores ao normal. Mas, depois, colocadas em melhores condições, o crescimento começou a processar-se num ritmo anormalmente rápido, que também rapidamente decresceu quando as crianças voltaram a suas casas.

Um dos especialistas que participou no estudo mostra-se convencido de que neste, tal como noutros aspectos, a função do pai perante a criança é muito importante.

Anteriormente, o mau crescimento das crianças observadas tinha sido atribuído a afecções glandulares.

(In «Jornal do Médico», de 22 de Julho)

## POSTAL DE FÉRIAS

Alice faz contos. Alice faz poemas. Alice é uma miúda formidável, verás. É a Alice, a Alice que torna este meu amigo melhor, a Alice — símbolo que o ajuda a acreditar na vida, parece o sorriso da sua cara.

São duas horas da noite e ele vai-se deitar. Guardei as férias de mim mesmo para a noite toda. Gosto de conhecer pessoas e sinto que esta Alice, como todas as outras Alices do meu país, pode fazer feliz este jovem com amor. E tenho uma grande ternura por elas, na maneira como elas se dão sem falsas teorias, sem preteorias agarradas à terra, fecundas, como mães que serão. E apetece-me deitar na relva, beijar as gotas de água que me molham o rosto como flores-mulheres-frescas.

Há tanto riso no mundo. Ainda há quem não se explore. Quem se construa. E há estruturas que convidam os homens ao amor.

A Alice escreve poemas. E são bonitos. São os poemas-gestos, caminho de amor do meu amigo, o meu jovem que me parece um filho.

A Alice escreve contos. Claro que escreve. São as histórias contadas pelos olhos meio tristes, meio felizes do meu amigo.

E não há poemas e não há contos de Alice que não se possam encontrar nos gestos, na maneira como trabalha, na maneira como ri o meu amigo, um jovem construtor de esperança, um jovem qualquer do meu país.

ZÉ

## HORÓSCOPO DA MODA



Uma gola bonita constitui a melhor moldura para o seu rosto: o que a gravura mostra é a última moda. Como deixa as costas nuas, está muito adequada para climas ou tempo quente



As jóias de âmbar continuam na moda, depois de terem sido muito apreciadas pelos romanos. Numa exposição recentemente realizada em Bremen, na Alemanha, tornou-se evidente que este material continua em voga. Em 18 grandes vitrinas estiveram expostas jóias de âmbar de todos os tempos. Como se sabe, o âmbar é a resina petrificada de coníferas da Era Terciária. Na foto pode ver-se um colar de cerca de 150 anos de idade, com um fecho muito lindo

## NOTAS PARA UM ESTUDO SOBRE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

# O maravilhoso dentro da realidade

por LÍLIA DA FONSECA

O estudo que temos feito sobre aspectos menos recomendáveis para a criança, de contos clássicos e tradicionais, não tem por objectivo sugerir a sua supressão pura e simplesmente da literatura para a idade infantil. É antes o estabelecimento de uma tese que pode constituir a base de uma revisão dos mesmos.

E dessa revisão poderiam surgir dois caminhos: uma alteração que, não atingindo a sua estrutura geral, naqueles contos que a pudessem sofrer lhes permitisse continuarem a ser classificados para a infância (sabemos já de alguns compiladores de contos tradicionais para a criança, que têm enveredado por este caminho); sendo os contos de tal natureza que nem sequer com uma alteração ficassem convenientes para serem lidos por crianças, reservá-los para livros destinados aos adultos amantes do folclore.

A nossa insistência sobre a necessidade de depurar a literatura para crianças de certo maravilhoso que é apanágio desses contos clássicos e tradicionais, visa também aquela literatura infantil da actualidade que não se sabe amparar da realidade dos nossos dias e reflecte ainda os moldes desses contos do passado.

Mas que realidade actual é essa que recomendamos? Estéril, árida, desengonçada, sem poesia? Como tudo isso seria mau e contraproducente se fosse isso que nos estivesse em mente! O nosso lema tem sido e será sempre o do «maravilhoso dentro da realidade». E esse maravilhoso dos dias de hoje que pode abranger todas as realizações da ciência e da técnica, tem a vantagem sobre o de outrora de não provir de crendices e encantamentos.

Há outros aspectos da actualidade por nós vivida que estão no mesmo paralelo dos de outras eras, mudando apenas os protagonistas pelo condicionamento social da evolução dos tempos.

Basta olharmos a nossa roda, basta debruçarmos-nos no noticiário dos jornais. Por exemplo o que se

passa com o célebre toureiro espanhol «El Cordobés»? O famoso artista do redondel é hoje uma das fortunas mais sólidas de Espanha. Vale a pena referenciar o espantoso séquito que o acompanha a qualquer das suas deslocações: além de numerosa criadaçagem, o cozinheiro, o médico, um professor de viola, um de canto e um de cultura geral.

«El Cordobés» há uns escassos seis anos era anónimo servente de pedreiro mal ganhando para as suas famílias, com os seus ganhos, em comparação com os de hoje, se podem pôr na seguinte proporção: durante um ano não chegava a receber o que actualmente auferia em cinco minutos de trabalho. Não é segredo para ninguém que o mínimo que ele condescende em ganhar por corrida é um milhão de pesetas, cerca de quinhentos contos da nossa moeda.

A que propósito a derivação para este herói do redondel?

Muito simplesmente porque ele nos trouxe à ideia os contos da Carochinha que a tradição nos legou. Os personagens eram diferentes mas os efeitos os mesmos. Onde está um pobre servente de pedreiro punhamos um lenhador da floresta; onde estão as suas lides na arena, nas quais joga sempre a vida, punhamos os mil e um trabalhos difíceis nos quais o lenhador vê também a morte à frente dos olhos — por exemplo, vencer um dragão, matar o gigante da montanha, estrangular a serpente dos mares — trabalhos estes propostos no pregão mandado lançar pelo rei, a quem os vencesse recebia uma fortuna fabulosa.

E o pobre do lenhador vencedor dos trabalhos ganha a fortuna e compra um palácio onde vive rodeado de todos os regalos da vida, como um príncipe de lenda.

O paralelo parece-nos bem estabelecido.

Mas temos outras histórias da actualidade que seguem com uma parecença ainda mais flagrante ou

(Continua na 11.ª página)

**tv pronto**

Av. Infante Santo, 76-A  
 Telefone: 660812  
 LISBOA

**AUTORÁDIOS COMPLETOS**  
 COM ACESSÓRIOS DE MONTAGEM  
 DESDE **990\$**  
 VÁRIAS MARCAS  
 MODELOS PARA TODOS OS CARROS

**ESTARÁ FORA DO SEU ORÇAMENTO COMPRAR UM BARCO?**  
 PEÇA FOLHETOS DE BARCOS DE RECREIO A

**PLÁSTICOS SINTEX, LDA.**  
 APARTADO 1—AEROPORTO DO PORTO  
 FÁBRICA EM CRESTINS—MOREIRA DA MAIA  
 DELEGACÃO EM LISBOA—R. JORGE COLAÇO, 39-A—TEL. 721954

TELEF. 994347/8  
 994186

## NOTÍCIAS DE BRAGA

### Homenagem ao assistente dos Escutas

BRAGA, 28 — A Região de Braga do Corpo Nacional de Escutas leva a efeito nos dias 2 e 3 de Setembro um conjunto de actividades de homenagem ao padre Américo Ferreira Alves, assistente regional, que comemora as «bodas de prata» sacerdotais. Presidirá o arcebispo-primaz.

Do programa consta, no dia 2,

### Colónias de férias da Legião Portuguesa

Inaugura-se oficialmente no domingo a Colónia Balnear Infantil de Melides, no concelho de Grândola, da Obra Social da Legião Portuguesa. Presidirá o comandante-geral da organização.

acampamento no Monte Sameiro, com «fogo do conselho» às 22 horas; e, no dia 3, às 13 horas, almoço de homenagem num restaurante local, com entrega ao homenageado do troféu «Scout», de prata, e de um trabalho executado pelas secções escutistas.

### O novo regime de ensino da Faculdade Pontifícia

Na tarde do próximo dia 1 de Agosto, haverá, na Câmara Municipal, uma reunião com numerosas individualidades e representantes da imprensa, para se decidir sobre as solenidades a realizar na abertura da Pontifícia Faculdade de Filosofia, que do regime de ensino livre passará a ministrar o ensino superior a alunos dos dois sexos, oficialmente, até o limite de 300 estudantes.

### Festa anual do Grupo dos Amigos da Infância

O Grupo dos Amigos da Infância realiza no próximo domingo, na respectiva sede, a sua festa anual. As 11 horas, haverá distribuição de vestuário e calçado a 60 crianças de várias freguesias de Lisboa. Será depois servido uma pequena refeição às crianças contempladas e famílias, para a qual foram oferecidos géneros por diversas casas comerciais.

### «Diário de Lisboa»

O sr. general-director da Arma de Cavalaria teve a atenção de agradecer ao «Diário de Lisboa» as referências que fizemos às comemorações do dia daquela Arma (21 de Julho).

## COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 28. — (A. N. I.). — Foi distribuído pelo gabinete do Comando-Chefe o comunicado das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 16 a 22 de Julho, que é do seguinte teor:

No Norte da província não se verificou alteração sensível da actividade do inimigo, que consistiu em algumas flagelações e emboscadas, prontamente rechaçadas, contra as nossas tropas, no ataque a uma fazenda, sem consequências, e a uma sanzala.

No distrito de Moxico, a actividade do inimigo incluiu alguns ataques, mas continuou a caracterizar-se por actos de banditismo contra as populações rurais, que se recusam a colaborar com os terroristas.

Em Cabinda, o inimigo voltou a não se revelar.

Das ocorrências navidas destacam-se:

No Norte da província: no seguimento de uma acção iniciada pela organização provincial de voluntários e de defesa civil, e já referida no boletim anterior, as nossas tropas interceptaram um bando de terroristas, a Leste de Nova Calpamba, causando-lhe baixas.

Em batidas a Sueste de Aldeia Viçosa e na região de Quiculugo, as nossas tropas contactaram com dois grupos inimigos, tendo-lhes infligido baixas e destruído acampamentos. Foi destruído a Sueste de Quibaxe, outro acampamento, que a colaboração da população permitiu localizar, tendo sofrido baixas os bandidos que o utilizavam.

Numa acção, na serra do Pingano, foram capturados alguns elementos inimigos, bem como armamento e munições.

Numa região a Noroeste de Namuangongo, a Sueste de Zemba e no Terreiro, as nossas tropas foram flageladas, sem consequências, tendo no ultimo local os bandidos atacado simultaneamente a sanzala, de raptaram parte da população.

Houve emboscadas a Norte e a Noroeste de Mucondo e a Norte de Terreiro.

No distrito de Moxico: nas margens do rio Mengo e a Leste de Chiume foram detectados elementos inimigos, os quais, perseguidos pelas nossas tropas, sofreram baixas.

Na região a Leste de Lucusa, foram, ainda, destruídos dois acampamentos clandestinos.

Nas regiões de Lunache e de Ninda, colunas das nossas tropas foram emboscadas. Na reacção, o inimigo sofreu baixas e a captura de material de guerra.

Nas áreas do Alto Cuito e de Chilomo e a Sul de Luacana e de Nuanhang, grupos de terroristas atacaram populações rurais com fins de intimidação.

Em acções efectuadas a Norte de Luanda e a Sul de Chafinda, as nossas tropas, recuperaram cerca de quinhentos elementos da população, que a criminosa actividade dos bandidos tinha obrigado a abandonar as suas povoações.

Dentro das suas habituais missões as forças militarizadas e as milícias colaboraram estreitamente com as forças militares.

As nossas forças sofreram, em combate, um morto, cujos elementos de identificação foram oportunamente comunicados aos órgãos de informação, e dois feridos, havendo, ainda, a lamentar seis mortos e dois feridos civis.

Acolheram-se á protecção das forças da ordem mais de quatrocentos elementos da população, a maioria dos quais, em Cabinda, provenientes dos Congos.»

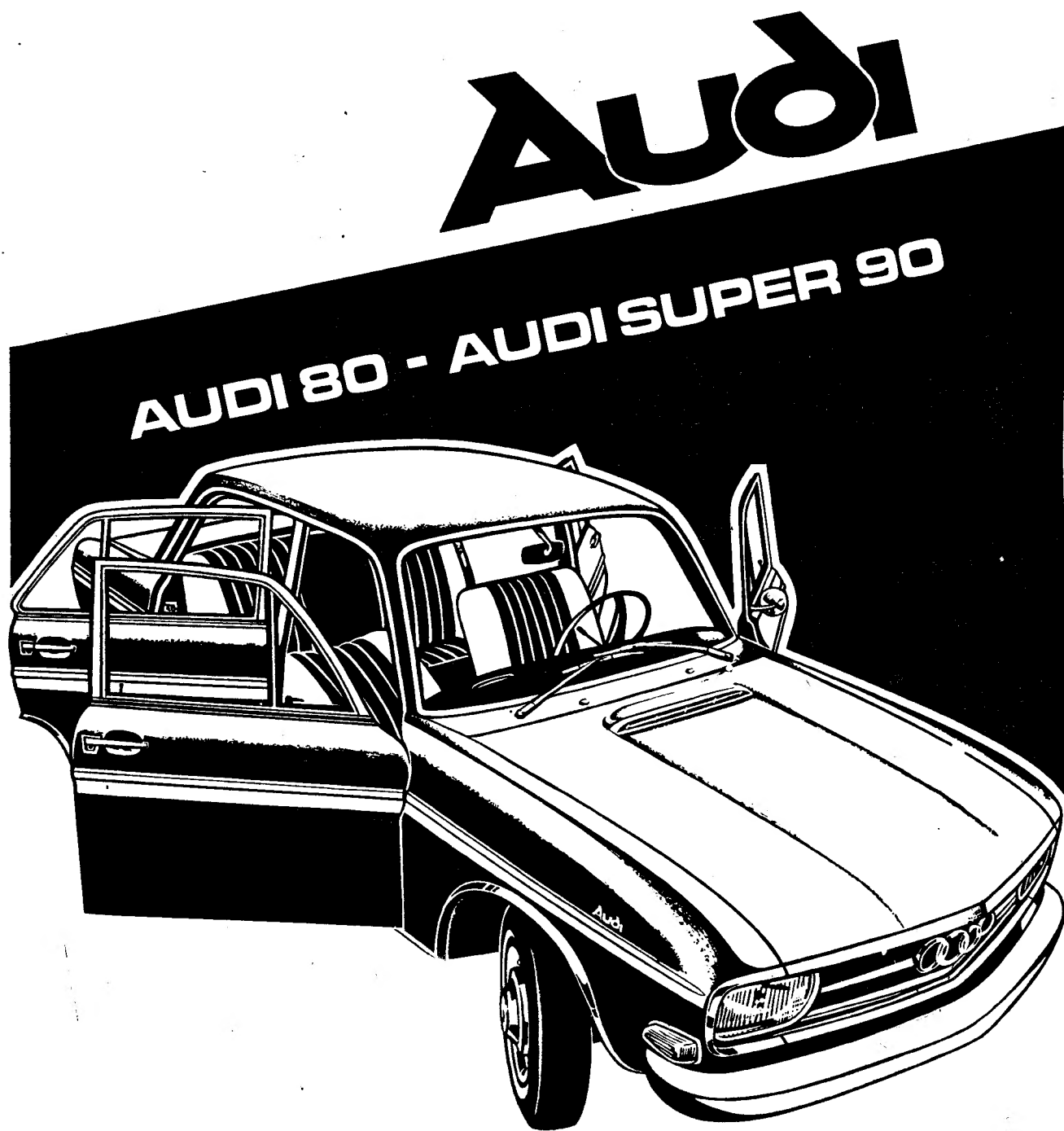
### COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate na província de Moçambique, junto á fronteira norte, o alferes de cavalaria Luís António Andrade Ambar, natural da freguesia de S. Pedro, concelho de Ponta Delgada (Açores), e filho do sr. Aires Virgílio do Rego Ambar e da sr.ª D. Maria Justina Banna de Andrade Ambar. Tendo por unidade mobilizadora o Regimento de Cavalaria 3, seguiu em comissão para aquela província em meados de Janeiro do ano corrente e, pelas suas qualidades pessoais e de militar, granjeou a estima e a consideração dos seus superiores, camaradas e subordinados.

### Exposição permanente de plantas e artigos de jardim em S. Pedro de Sintra

Inaugura-se amanhã, às 18 horas, no Ramalhão — S. Pedro de Sintra — uma filial do Jardim Primavera, designada Floral de Sintra, em que o publico poderá admirar uma exposição permanente de plantas para todos os géneros de ajardinamentos, utensílios para jardinagem e mobiliários de jardim.

## SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MODELOS



A Auto Union lança agora dois novos modelos de sensação:  
O Audi 80, um carro ainda mais rápido e económico — 91 HP.  
O Audi Super 90, um carro extraordinário, desportivo, requintado nos detalhes — 102 HP, velocidade máxima 163 km/h, grande poder de aceleração: de 0 a 100 km/h em 12,5 s.  
Em ambos os modelos: um motor notável concebido pela Mercedes-Benz, a já famosa segurança e a alta qualidade da marca Auto Union.

2e4 Portas



em exposição: C. SANTOS S.A.R.L. Avenida da Liberdade 29-41, Lisboa

## Vai ser muito ampliado o número de postos de recepção do Curso Unificado da Telescola

O Curso Unificado da Telescola, que aos alunos aprovados nos exames finais dá direito à frequência do segundo ciclo liceal ou do curso de formação do ensino técnico, constituiu um êxito digno de assinalar-se nestes dois primeiros anos em que funcionou. Efectivamente, nos exames finais, que decorreram nos meses de Junho e Julho, em todo o País, foram aprovados mais de 90 por cento dos alunos admitidos.

A eficácia demonstrada pelos processos empregados por este meio audio-visual de ensino vai, por isso, determinar um sensível aumento do número de postos de recepção no próximo ano lectivo.

## Novos dirigentes do Centro de Estudos Económicos para o biénio de 1967/68

Pela Presidência do Conselho foram publicadas as seguintes nomeações para o Centro de Estudos Económicos, biénio de 1967-68:

Presidente do conselho geral, dr. António Manuel Pinto Barbosa; vice-presidente do conselho, dr. Fernando Maria Alberto de Seabra; vogais efectivos da direcção, drs. Carlos Manuel Alves Martins, Manuel Jacinto Nunes, João Ruiz de Almeida Garrett e Luís Maria Teixeira Pinto; vogais suplentes, drs. Bento José Ferreira Murteira, José Pizarro Beleza e Vasco Nunes Pereira Fortuna e eng.º agrónomo Eugénio de Castro Caldas.

Os drs. Vasco Nunes Pereira Fortuna e Guilherme Jorge Janz, foram nomeados para exercer as funções de, respectivamente, director efectivo e suplente da «Revista dos Centros de Estudos», no biénio de 1967-1968.

## ADMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS nos cursos de oficiais milicianos da Força Aérea

Termina no próximo dia 31 o prazo de entrega dos requerimentos para o concurso de admissão de mancebos voluntários com destino aos cursos de oficiais milicianos técnicos e navegadores da Força Aérea.

Os interessados deverão ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto de alistamento, e como habilitações mínimas a aprovação no 3.º ciclo liceal, ou equivalência.

Têm preferência na admissão os mancebos que se comprometem a servir a Força Aérea por um período de 6 anos.

Todos os esclarecimentos devem ser solicitados ao Centro de Recrutamento n.º 1, Rua Newton, 6, r/c., Lisboa.

## Necrologia

### SUFRÁGIOS

#### D. Maria Belo Martins Gomes

Com 96 anos, faleceu há dias a sr.ª D. Maria Belo Martins Gomes, que era viúva do sr. Manuel Martins Gomes Junior. A bondosa senhora, que era natural de Lisboa, era mãe da sr.ª D. Cybele Martins Gomes Duarte, casada com o sr. engenheiro-agrônomo Candido Duarte, professor aposentado do Instituto Superior de Agronomia, a quem apresentamos as nossas condolências.

Na basílica dos Mártires celebra-se amanhã, às 11 e 30, missa do 7.º dia pelo eterno descanso da saudosa monaqueria.

#### Lucília Marques Barreiros Maymone

A família de D.ª Lucília Marques Barreiros Maymone participa que foi rezada missa de 30.º dia, hoje, pelas 10 horas, na Igreja de Fátima.

## NOVA EXCURSÃO DO GRUPO DESPORTIVO RÁDIO MARCONI

No próximo dia 30, o Grupo Desportivo Rádio Marconi promove uma excursão ao Minho, pondo à disposição dos seus associados (empregados da Marconi) um avião especial com destino a Pedras Rubras, seguindo depois em autocarros para Viana do Castelo, Valença do Minho, Arcos de Valdevez, Braga e Porto, regressando a Lisboa ao fim da noite, no mesmo avião.

Para a realização desta excursão, aquele grupo desportivo recebeu, a exemplo de excursões anteriores, valiosa participação da Companhia Marconi, permitindo, assim, que os seus associados usufruam de condições magníficas para conhecer o nosso País.

## EM TRÊS LINHAS

Determinou-se que, nos concelhos onde não seja possível colocar subdelegados de saúde privados, os subdelegados serão nomeados de entre os médicos municipais.

///

O coronel da reserva Varela Soares foi nomeado delegado do Governo junto da Companhia de Petróleos de Angola.

///

Assumiu o comando distrital da P. S. P. de Viseu o sr. capitão Manuel Joaquim de Sampaio Cerveira.

///

Publicou-se hoje na folha oficial a nomeação do dr. Virgílio de Moraes para o cargo de director da Faculdade de Medicina de Lisboa.

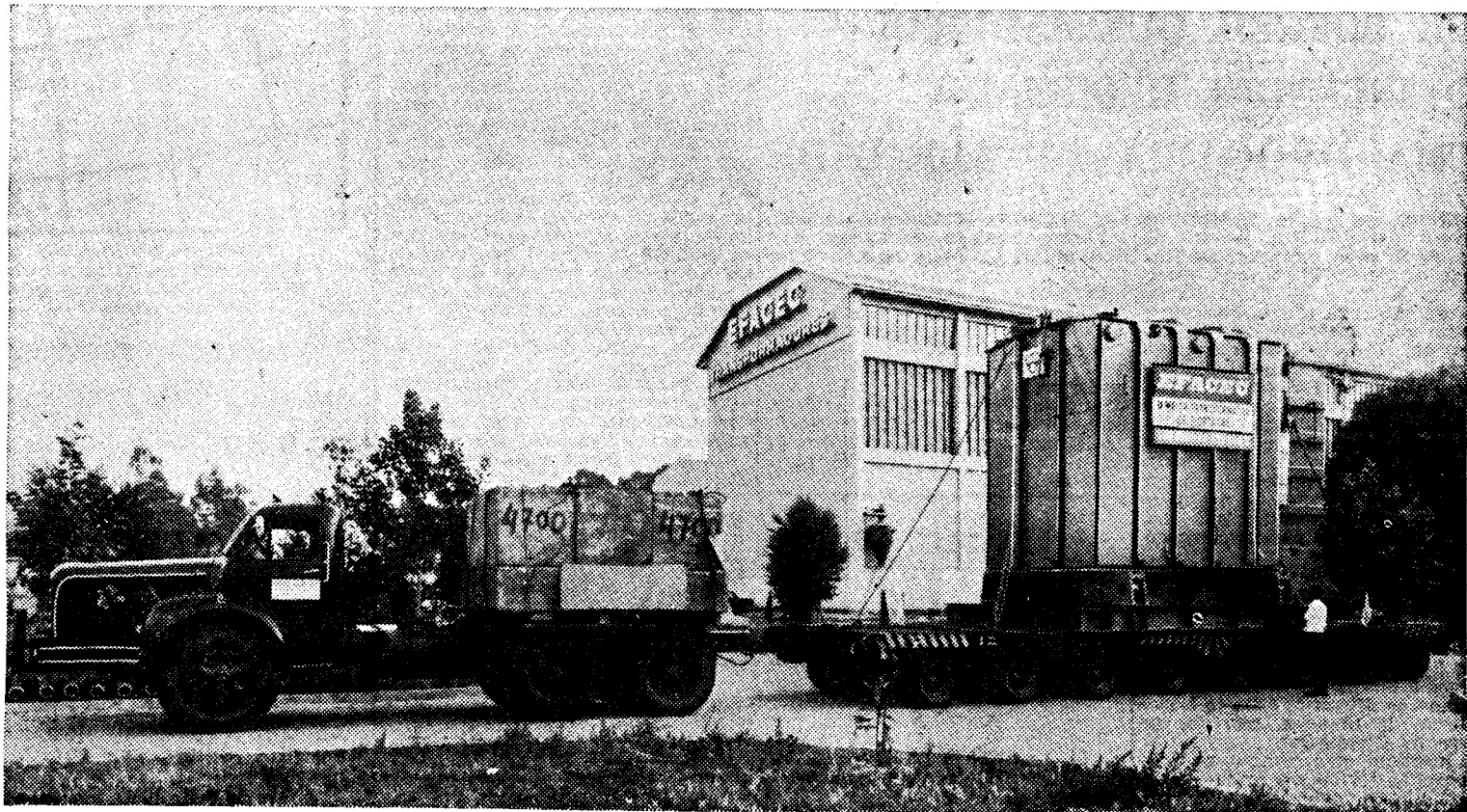
Foi nomeado vogal da Comissão Permanente da Farmacopeia Portuguesa o dr. José Ramos Bandeira.

///

Vai abrir-se concurso para a construção de um rebocador destinado à Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve.

## OFERTA DE UM BOTE ao Museu da Marinha

O ministro da Marinha recebeu, hoje, o sr. dr. Cristiano de Sousa, que lhe ofereceu, com destino ao Museu da Marinha, um bote baleeiro, embarcação do tipo das utilizadas nas costas do arquipélago dos Açores para a captura da baleia.

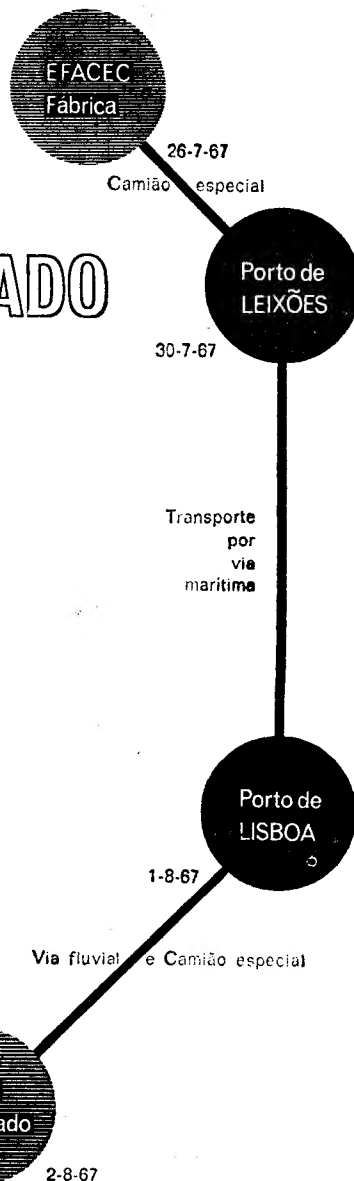


## INICIOU A SUA VIAGEM RUMO À CENTRAL TÉRMICA DO CARREGADO O MAIOR TRANSFORMADOR ELECTRICO DE POTÊNCIA FABRICADO EM PORTUGAL

- 150.000 kVA
- 220.000 V
- 200.000 kg



Uma produção  
**EFACEC**  
que prestigia  
A INDÚSTRIA NACIONAL



## NOVO MATERIAL para os C. T. T.

A Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones foi autorizada a renovar e ampliar as suas actuais instalações calculadoras e contabilizadoras automatizadas e a adquirir ou a alugar o respectivo equipamento para satisfação das exigências, presentes ou futuras, dos seus serviços, efectuando, para o efeito, as correspondentes despesas e celebrando os respectivos contratos e seus adicionais.

## PRESOS OS AUTORES DE IMPORTANTE FURTO DE LIVROS E REVISTAS

Desde há muito tempo que, nos armazéns e oficinas de uma importante empresa editora da capital, na qual trabalham muitas dezenas de empregados e operários, se notava, com frequência, o desaparecimento de livros e revistas em quantidades maciças, o que levou os respectivos serviços de fi-

calização a montarem um dispositivo de apertada vigilância, mas sem resultado.

Então, a firma lesada resolveu confiar a Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa, o esclarecimento do caso.

De diligência em diligência, foi possível à referida Secção, por intermédio de uma das suas brigadas especializadas, prender os autores do importante furto. São eles Francisco Roque Simões Ferreira, de 30 anos de idade, casado, servente de armazém, natural de Coimbra, e Luís Agostinho Vilas Boas da Silva, de 33 anos de idade, casado, servente de tipografia, natural de Terras do Bouro, já com duas prisões, uma por furto e outra por tentativa de furto, sendo ambos moradores na Amadora. Os dois colegas de trabalho (o Silva fora transferido, ultimamente, da oficina de impressão para o armazém) estabeleceram entre si as melhores relações de amizade e combinaram furto de livros e revistas para vender.

A actividade destes infelizes empregados principiou há cerca de ano e meio, calculando-se em cerca de 5000 o número de livros de bolso e revistas furtados, dos quais foram apreendidos algumas centenas num quarto habitado por um amigo dos ladrões.

Era a mulher do Ferreira quem estava incumbida de colocar a mercadoria furtada, e que, em parte, foi comprada por um vendedor ambulante de livros, também morador na Amadora.

Os presos foram remetidos à Polícia Judiciária.

## CONTINUA A SER DESESPERADO O ESTADO DA JOVEM QUE SOFREU QUEIMADURAS NO INCÊNDIO REGISTRADO NUMA DROGARIA DE ALVALADE

Continua em estado desesperado a jovem Maria Helena Pereira Simões, de 20 anos, moradora na Rua Acácio de Paiva, 14-1, esq., internada no Hospital de Santa Maria, com queimaduras gravíssimas, provocadas pelo incêndio que ontem, cerca das 19 e 30, deflagrou na Drogaria Violante, Rua Luís Augusto Palmeirim, 7-B, em Alvalade.

O sinistro destruiu totalmente a drogaria e causou danos no estabelecimento contíguo, a Merceria Bijou de Alvalade, da firma Gonçalves & Mota, propriedade do sr. António Dias Martins. Os prejuízos globais ascendem a centenas de contos, e estão apenas parcialmente cobertos pelo seguro.

Receberam também tratamento a queimaduras o sr. Amílcar Moura Baptista, de 39 anos, residente em Odivelas, canalizador e palhaço no tempo livre (e que com José Henriques Pedro, ardina, arrancaram às chamas a infeliz Maria Helena), e o marçano da drogaria, Alberto Lopes Pacheco, de 13 anos, morador no Bairro de Olivais-Sul.

O incêndio, que atingiu grandes proporções devido aos materiais altamente inflamáveis que o alimentaram, foi combatido por 40 homens e 10 agulhetas, com dez viaturas do B. S. B., comandados pelo sr. coronel Rogério Cansado, coadjuvado pelos chefes Sampaio e Feliciano. No combate ao fogo, os bombeiros João do Carmo Beirão sofreu intoxicação, e António da Luz Nunes Raposo, que ficou queimado no braço direito e foi atingido por uma placa de cimento projectada por uma explosão; am-

bos receberam tratamento no local. Foram também destruídos pelo fogo um automóvel e uma furgoneta.

Procedeu-se à inquérito às causas do incêndio, que parece ter eclodido quando alguém preparava, na drogaria, cera para venda — manipulação considerada furtiva e perigosíssima.

A jovem Maria Helena está actualmente a ser tratada na secção de Clínica Cirúrgica do Hospital de Santa Maria, onde tudo se tenta para salvá-la.

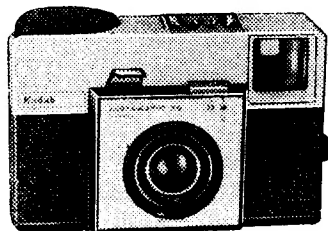
A sua velha  
**CÂMARA**

DE QUALQUER MARCA E  
EM QUALQUER ESTADO!

**VALE Esc.**

NA COMPRA  
DE UMA  
NOVA CÂMARA

**KODAK  
INSTAMATIC 25**



EM QUALQUER REVENDEDOR KODAK  
ONDE VIR ESTE ANÚNCIO

Agora pode tirar lindas fotografias a preto e branco ou a cores  
Basta colocar o carregador e pronto!

OFERTA VÁLIDA ATÉ 31 DE AGOSTO

## Colóquio

na Estação Agronómica

Na Estação Agronómica Nacional em Oeiras, o sr. dr. Luís Filipe Mendia de Castro dirigiu esta manhã, um colóquio que teve como base uma dissertação subordinada ao tema «Carta Litológica de Portugal na escala de 1/1 000 000». Nele se referiu à conclusão desta util carta, do método do trabalho seguido, descreveu os complexos litológicos cartografados, projectando uma série interessante de diagramas que mostrou as rochas mais representativas do País.

## Manteiga do Leste

Um decreto pelo Ministério das Finanças sujeita a aplicação das taxas da pauta mínima a importação de 432 toneladas de manteiga, originária dos países do Leste europeu, a efectuar pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

## Oferta de bananas

A conhecida Sociedade Comercial Motas, Lda. — SOCOMOL — da Rua da Conceição, em virtude da grande quantidade disponível de banana que tem em armazém, resolveu oferecer a algumas casas de caridade grades da saborosa fruta, oriunda de Angola.

Em CASCAIS «DIÁRIO DE CABRAL DA SILVA LDA. RUA LISBOA» vende-se na PAPELARIA FREDERICO AROUCA 13

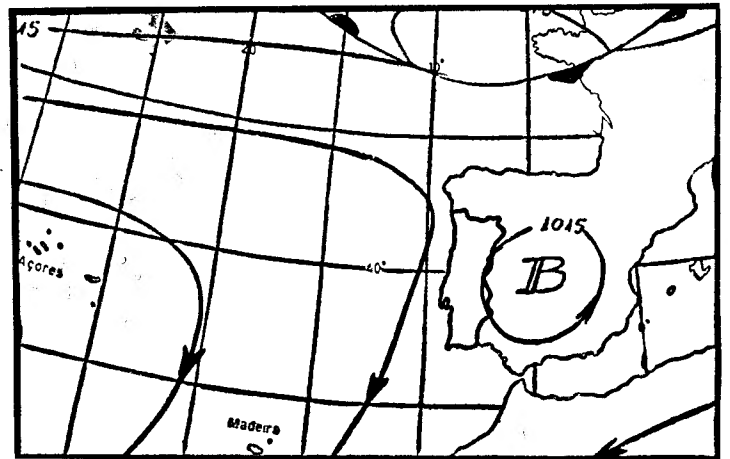
## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira da Castelo Rodrigo, 33°; mínima: Braga, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 15°.

## A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)  
B — Depressão (baixa pressão)  
— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 29 — As regiões do interior de Portugal Continental continuarão a ser influenciadas por uma massa de ar quente e seco. Na faixa costeira ocidental far-se-á sentir a acção de uma massa de ar marítimo.

PREVISÃO  
GERAL ATÉ  
AS 24 HORAS  
DE AMANHÃ



**SOL**

AMANHÃ  
Nascer às 6 e 34  
Ocaso às 21 e 52

**MARES**



Céu geralmente pouco nublado com excepção da faixa costeira ocidental onde haverá períodos de céu muito nublado, durante a noite e a manhã, e neblina ou nevoeiros matinais; vento fraco, a moderado, de Noroeste com possibilidade de nortada moderada, fresca, para a tarde, na faixa costeira ocidental.

PRELA-MAR: Dia 28 — As 8 e 40 (3,3 m); 20 e 52 (3,4 m). Dia 29 — As 9 e 28 (3,2 m); 21 e 46 (3,2 m). Dia 30 — As 10 e 20 (3,1 m); 22 e 43 (3,1 m).

BAIXA-MAR: Dia 28 — As 2 h. (1,5 m); 14 e 10 (1,6 m). Dia 29 — As 2 e 45 (1,6 m); 15 e 05 (1,8 m). Dia 30 — As 3 e 40 (1,7 m); 17 e 30 (1,9 m).

Amãhã Dia 6 Dia 12 Dia 20

**FASES DA LUA**

☾ ☉ ☽ ☿  
Dia 29 Dia 6 Dia 12 Dia 20

## PENSÃO CENTRAL

EM CERNACHE DO BONJARDIM

Trespasa-se esta pensão, com todo o seu recheio, óptima localização, quartos amplos com água corrente, motivo seu proprietário não poder estar à testa.

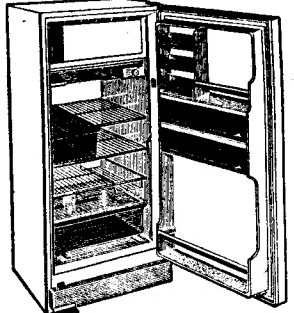


# Fro



A MAIS AVANÇADA TÉCNICA DE REFRIGERAÇÃO

## PHILIPS



O FRIGORÍFICO COM ISOLAMENTO TÉRMICO ESPECIAL DE POLIURETANO QUE LHE PERMITE OBTER NO MÍNIMO ESPAÇO A MÁXIMA CAPACIDADE

## ANTIGA CASA DO BACALHAU

PRAÇA DA FIGUEIRA, 2 B — LISBOA — TELEFONE 32 62 56

ANUNCIA A LIQUIDAÇÃO DE DIVERSOS ARTIGOS DO SEU COMÉRCIO PARA DAR LUGAR AO BACALHAU  
JÁ ADQUIRIDO E QUE ESTARÁ À DISPOSIÇÃO DOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES A PARTIR DE AMANHÃ

# Duas Pátrias amigas

## Notas para um estudo sobre literatura infantil e juvenil

(Continuação da 1.ª página)

das civilizações que encontrávamos. Povoados, ilhas desertas e provocamos, criando mais ricos tipos humanos, a união de sangues e de valores que possibilitaram novas e grandes nações.

Não sei de ninguém que melhor o afirmasse e provasse, contando a epopeia vivida, que Jaime Cortesão. O *Humanismo Universalista* dos Portugueses, VI volume das suas obras completas, é sob esta forma, o mais valioso dos brevíssimos nacionais.

O Poeta exaltou nele o Historiador. O seu franciscanismo cristão e o seu conhecimento, a sua intuição e o seu Amor, ampliaram-lhe a visão da epopeia, sem descuidos de carência no estudo paciente ou excessos de paixão.

Escrevo estas linhas sob os seus olhos que não se fecharam nunca e fiel ao imperativo fraterno da sua vida, da sua obra.

E, porque se aproxima a data em que uma Nação surgiu proclamando a sua Independência para seu total resgate de erros cometidos, abertura de novos caminhos para o futuro e regresso a uma grandeza que a conquista menosprezou, — digamos, com Jaime, ter sido português o primeiro europeu que atingiu o Peru, precedendo as hostes aguerridas do Conquistador.

Nenhum orgulho nos leva a lembrá-lo. Em 1522, acompanhado por gente guarany, Aleixo Garcia atingiu as terras do grande império inca. Os cavalos de Almagro e Pizarro vinham longe ainda...

— O Peru celebra em 28 de Julho o 146.º aniversário da sua Independência. E pode afirmar «que este dia é de glória, de alegria e fé para todos os peruanos». «Em paz com todos os povos da Terra, desfrutando uma vida democrática, avançando num caminho de progresso, sem desânimos, garantindo o trabalho a todos, o Peru está vivendo um dos melhores momentos da sua vida republicana, com liberdade e sem receios...»

A estas palavras podíamos acrescentar outras: — Lembrando a grandeza do Império Inca e quanto precedeu a conquista, o Peru iniciou uma obra social que não traz as aspirações dos mais inquietos, repete iniciativas que resgatam, em serviço da maioria, as terras que foram usufruído injusto de uma desumana e violenta minoria.

«As velhas culturas peruanas, declarava há pouco o presidente do Governo, legaram-nos, entre outras virtudes, as lições permanentes de justiça social que praticavam... Empenhamo-nos na tarefa de transformar as nossas estruturas económicas e sociais para as atendermos... — Temos de voltar os olhos para o passado buscando inspiração para podermos reeditar aquelas sábias lições que os nossos antepassados incas nos ditaram na perfeição da sua justiça agrária, da sua planificação e organização cooperativa e da sua adiantada protecção social.»

Resumidamente diremos como, desde as primeiras horas do século XVI, participamos da vida da colónia, nos fixámos, constituímos família, demos ao Peru filhos ilustres chegando a constituir, em 1635, afirma o Jaime Cortesão citando Ricardo Palma e José Vallega, peruanos, metade da população branca de Lima.

Alargando as citações feitas pelo

nosso amigo cônsul-geral do Peru em Lisboa, a Portugal tão amável e profundamente ligado, Don Alfredo Moreno Mendiguren, na sua conferência de 8 de Maio último, na Sociedade de Geografia, e com base em páginas de Jaime Cortesão, tenta-nos dizer como outros portugueses, seguindo os caminhos de Aleixo Garcia atingiram o Peru. Já entre 1550 e 1560, senão antes, se fixara em Cusco, no bairro de Kusi-Pata, o português António Pereira, em casa nobre, na estrada que, pela margem do Hurany, levava ao Cunti-Suyu, uma das grandes regiões, a Ocidental, do grande império inca, a par da residência de Pedro Alonso Carrasco, um dos Conquistadores. Portugueses como ele era um Frei Diogo Martins que acompanhou Juan Alvarez Maldonado numa expedição à terra dos Xonxos, na bacia do rio Madre de Dios (o Amaru-Mayu) e que entre os xonxos ficou dois anos...

Em 1567, um português, Henrique Cortés, pesquisava minas e descobria um jazigo de mercúrio em Huanca Vilita. Cortés sabia como os aztecas da Nova Espanha utilizavam o mercúrio na extração da prata e contribuiu para revolucionar a indústria da prata no Potosí.

Também por esses anos (em 1560, segundo os *Comentários Reais* do Inca Garcilazo), um outro português, Afonso Pais ou Vaz, administrava a fazenda Marca-Huazi, a nove léguas de Cusco. Ela pertencia a Pedro Lopez de Caçala. O português sabia de agricultura, sobretudo de vinhas e vinho. Muito boas uvas, bom vinho, diria o Inca Garcilazo que viu os vinhedos carregados de belos cachos, sem poder prová-los... Que o português cumpria fielmente a ordem do Caçala: — Não dar nem vender um cacho...

## O 146.º aniversário da independência do Peru

O Peru comemora hoje o 146.º aniversário da independência do país.

Nesta oportunidade, a Embaixada do Peru em Lisboa pede-nos a publicação dos seguintes dados, relativos à evolução daquele país e à cordialidade das relações existentes entre o Peru e Portugal:

«As medidas adoptadas para fomentar o desenvolvimento do Peru, dentro do espírito dos compromissos contraídos internacionalmente, conseguiram obter progressos substanciais em alguns sectores da actividade económica. Dada a imperiosa necessidade de industrializar o país, ditaram-se as normas que deverão reger a implantação de novas indústrias no território nacional, estipulando que estas, em determinadas províncias, fiquem exoneradas da correspondente contribuição tributária.

«A economia tem-se mantido inalterável, baseada na política do Governo de manter estável a moeda peruana, o sol, em relação com o dólar, cimentando-a no forte incremento de bens de capital e produtos intermédios, que permitam a ampliação da sua capacidade produtiva, com o progressivo aumento das exportações. Este planeamento permitiu ao país manter uma continuidade política que se traduz na confiança que merece a sua política exterior, graças à qual obtive-

o Pedro Lopez queria ser o primeiro contemplado com o imperial prêmio que Carlos V concederia ao primeiro fabricante de vinho no Peru.

Pelo Peru andou, negociando e escrevendo versos em latim, Manuel de Sousa Coutinho que será Frei Luís de Sousa...

«O piloto-mor da frota de Mendanha, português, Pedro Fernandes de Queirós, encerra em 1605 o ciclo das grandes navegações ibéricas», ao serviço do Peru e, partindo do Callao, descobre o arquipélago de Paumotu, a ilha de Tahiti e as Novas Hébridas...

Em 1616 é capitão da praça e porto de Callao o português Francisco Barreto de Meneses.

Por esse tempo o arquitecto português Constantino de Vasconcelos, constrói em Lima o Convento de S. Francisco de Assis, misto dos estilos manuelino e mudejar, como escreve Riva Agüero no *Peru Histórico e Monumental*.

Por lá andou, entre 1634 e 1635, Salvador Correia de Sá e Benevides, casado com Dona Catarina de Velasco, sobrinha do vice-rei Don Luiz de Velasco, futuro restaurador de Angola.

De Diogo Lopes de Lisboa, mercador no princípio do século e casado no Peru, vem a dinastia dos Pinelos ou Pinedos que se assinalaram em méritos. Um Diogo Pinelo foi professor da Universidade de São Marcos...

E ficaremos por aqui. — Queremos, porém, lembrar, fechando este artigo, o nosso grande amigo e de Portugal, grande entre os maiores poetas peruanos, Alberto Ureta, que conjugou a melhor compreensão do valor da nossa gente e nos fez amar mais puramente e melhor a sua grande Pátria.

AUGUSTO CASIMIRO

(Continuação da 2.ª página)

tras trazidas pela tradição. Recordemos também os jornais, os grandes cronistas de hoje.

Aqui há meia dúzia de anos um jovem descendente de um magnate da finança norte-americana apaixonou-se por uma também jovem sueca, de sua profissão criada e cuja modestíssima família vivia em ignorada aldeia escandinava. A paixão dos jovens redundou em casamento de espavento, com a vinda da mãe milionária à Europa, a buscar a noiva e com o aprendizado desta das praxes e etiqueta.

## CLARA SARMENTO REPRESENTA PORTUGAL NO PRÓXIMO FESTIVAL DA CANÇÃO DO DOURO



CLARA SARMENTO

Uma jovem cançonetista, a graciosa Clara Sarmento, será uma das artistas que representarão a canção portuguesa no VIII Festival Hispano-Português da Canção do Douro, interpretando uma das oito canções do nosso país seleccionadas pelo júri.

Clara Sarmento, que estará presente na primeira fase do festival, a efectuar na cidade do Porto, espera ir à final em Aranda do Douro, pois a canção que interpretará — «Meu barco rabelo», com letra de Luís Simão e música de Mário Gonçalves Teixeira — reúne condições para competir com as mais exigentes canções concorrentes.

Clara Sarmento, que tem apenas 17 anos, começou a sua carreira de cançonetista há cerca de dois anos, na Emissora Nacional, logo revelando grandes méritos artísticos. Além de trabalhar com frequência naquela estação de radiodifusão e na Televisão, tem actuado em grandes espectáculos e gravou já oito discos, um com Alice Amaro. Cinco dos seus discos são cantares da nossa terra (música popular de várias regiões do País).

tas da alta sociedade novaiorquina

Esta história nem precisa de muita imaginação, tem todos os naipes que compõem as histórias dos tempos idos!

O filho do rei, jovem impetuoso e fegoso, numa das suas viagens encontra uma jovem pastora que vivia numa cabana com os pais, por quem se apaixonou e com quem quer casar. Rebolço no palácio, oposição e, por fim, o rei manda os seus emissários buscar a pastora que entra no castelo montada num alazão ajazeado de ouro, para celebrar o seu casamento com o príncipe herdeiro daqueles reinos.

E outras histórias de paralelo ainda mais flagrante, de que a tagarelice mundial de hoje se tem ocupado! Histórias de princesas que se apaixonam pelos seus lugares-tenentes; de outras que casam com fotógrafos, com armadores, com industriais de camisaria, não são a imagem actualizada dos contos em que a filha do rei se apaixonava pelo pagem da corte ou que, do alto da muralha ameaçada do seu castelo via chegar com alvoroço o cavaleiro andante dos seus sonhos ou menestrel a quem dera o coração?

Quer isto dizer que estamos a recomendar estes assuntos para tema dos novos contos infantis da actualidade? Quem tal pensasse não teria compreendido o intuito do estudo que a sequência destes nossos artigos comporta. Ele ventila ideias e aprofunda raízes e dar-nos-íamos por muito satisfeitos se conseguíssemos com ele fazer surgir alguma directriz.

A volta dos dramas vividos por personagens de uma sociedade longínqua o povo de então, sempre poeta, sempre criador de sonhos e de lendas, fez o resto, tocou as suas histórias de que a tradição depois se amparou.

Hoje, quer os grandes do Munovno cronista ao novo sonhador a matéria-prima dos dias que atravessam rei — directores gerais ou poderosos accionistas de grandes empresas, magnates da indústria ou da finança e os pequenos sejam pedreiros, criadas ou fotógrafos, lugares-tenentes empregados de escritório ou funcionários públicos, a verdade é que o complexo humano pouco tem variado e a Primavera que faz cantar um regato, recobrir-se de folhas e de flores uma árvore, palpar de amor um coração, é sempre a mesma.

Ao povo, poeta de sempre, ao novo cronista, ao novo sonhador a matéria-prima dos dias que atravessamos não falta para os novos contos da carochinha. O que falta, muitas vezes, aqueles que escrevem para crianças, é a arte para se apoderarem dos ricos elementos de partida que encontramos sempre para qualquer lado que nos voltamos — L da F.

## SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

# São 3408 as povoações servidas pelas bibliotecas da Fundação Gulbenkian

- salientou-se na inauguração da biblioteca Municipal «Calouste Gulbenkian» em Benguela

BENGUELA, 28 — (L.). — Com a inauguração da Biblioteca Municipal «Calouste Gulbenkian», hoje realizada, nesta cidade, e, no dia 5 de Agosto próximo, da Escola Técnica dos Serviços de Saúde e Assistência, em Luanda, aumenta o número dos empreendimentos a que está estreitamente ligada a actividade da Fundação Gulbenkian nas províncias ultramarinas.

A cerimónia efectuada hoje na Câmara Municipal de Benguela, assistiram, além do secretário provincial da Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência, dr. Cardoso de Albuquerque, o governador do distrito, o presidente e os vereadores do referido município, muitas outras personalidades, representativas de todos os sectores da vida local, e o sr. dr. Sá Machado, director do Serviço do Ultramar da Fundação. Depois de ter usado da palavra o presidente da Câmara Municipal, falou o dr. Sá Machado para agradecer, em nome do conselho de administração da Fundação, a homenagem prestada pelo município à memória de Calouste Gulbenkian, dando o nome do grande benemérito à nova biblioteca. Após ter salientado a significação da homenagem, o orador indicou como as qualidades de Calouste Gulbenkian, já lembradas naquela sessão, perfeitamente se espelham na obra que confluía a Portugal. E acrescentou: «Graças à generosidade de Calouste

Gulbenkian e à orientação lucida e segura do seu conselho de administração, a Fundação foi dado realizar já, nos onze anos que leva cumpridos de actividade, uma obra cujo profundo alcance social e humano exuberantemente se documenta, em Portugal como em muitos outros países, onde instituições e indivíduos receberam o auxílio de que careciam para efectuar trabalho mais produtivo, minorarem suas dores ou desenvolverem melhor suas capacidades e talentos».

Evidenciou depois como o apoio concedido para instalação e enriquecimento do fundo bibliográfico da Biblioteca Municipal de Benguela se insere num vasto plano de promoção de cultura popular que, na programação das suas actividades, mereceu à Fundação consideração prioritária. Mais adiante, o sr. dr. Sá Machado apontou o valor do serviço de bibliotecas, itinerantes e fixas, daquela instituição: até 31 de Dezembro do ano findo, a Fundação criou e manteve em regular funcionamento, no continente e ilhas adjacentes, 186 bibliotecas das quais 129 fixas e 57 itinerantes. Servem essas bibliotecas, gratuitamente, 3408 povoações, com uma população de mais de 5.000.000 de habitantes. No decurso do mesmo ano satisfizeram-se 1.345.460 pedidos de livros, para leitura domiciliária ou nas bibliotecas fixas, tendo o total dos livros postos à disposição dos leitores excedido 4.500.000 volumes.

Na ultima parte do seu discurso, o orador explicou o processo adoptado pela Fundação nas províncias ultramarinas, em face das grandes extensões territoriais: concessão de subsídios par instalação e, de preferência, para o enriquecimento dos fundos bibliográficos de bibliotecas que stando a cargo de entidades locais ofereçam garantias bastantes de fazerem render, em termos de utilidade colectiva, o apoio recebido.

Ontem, o dr. Sá Machado, acompanhado do secretário provincial da Educação, dr. Pinheiro da Silva, deslocou-se a Cabinda, onde visitou instituições de assistência e beneficência e estabelecimentos escolares.



ETIQUETA NOVA YORK

## A TAP na Quinta Avenida

Por FERNANDO ASSIS PACHECO

A inauguração acelerou o pulsar interno da TAP. Fixar-se em Nova York, na Quinta Avenida, no centro de tudo, equivale a um desafio. Os dezasseis mil portugueses do Estado são clientes potenciais. Os grandes aglomerados de Rhode Island, Massachusetts e Califórnia (centenas de milhares de pessoas, hábitos que se não perdem, o Clube Recreativo da Calheta no Vale de San Joaquin, gente de tornavagem sem registo nas estatísticas da delinquência americana) vão descobrir a sua Europa a seis horas de viagem. Sair-lhes ao caminho será uma das hipóteses mais palpáveis e compensadoras da TAP, que entretanto lança as suas vistas sobre um número crescente de norte-americanos interessados no primeiro aeroporto do Velho Mundo: Portela.

«You speak spanish, don't you?»

É de almanaque, mas ouvimo-la durante a recepção oferecida pela TAP aos agentes de viagem.

— Vocês falam espanhol, não falam?

Ao mesmo nível veremos que os brasileiros usam obrigatoriamente *sombrero* mexicano e debitam *gracias, señor!* com perfeito sotaque portorriquenho. O americano não é forte em geografia. O próprio Vietnam, que a televisão faz entrar na casa de todos nós (de todos eles), lembra ao homem comum citaras (indianas) e dedos com campainhas (birmanesas, tailandesas).

— Falamos português, «sorry».  
— Uma língua especial?  
— Diferente.  
— E o país é também diferente?  
— Parece que sim. Dizem.  
— Oh!

A admiração americana formula-se sempre com este *oh!* redondo. É sempre uma admiração genuína. (De adolescente? De adulto apanhado em falta?)

Um fandanguista no passeio

...O *oh!* mais redondo foi para o fandanguista de Benavente, não me recordo o nome, dançando em frente dos escritórios da TAP na manhã da inauguração. Quarenta anos de pé pulado, digestão de todos os segredos, classe, calma.

O fandanguista enfiou os polegares nas cavas do colete. Está, como lhe disseram, em Nova York, com um passeio enorme à sua disposição. Mas ele precisa de um metro quadrado apenas. A arte que executa é concentrada. Velocíssima, no mínimo espaço. Liberta do acesso.

O fandanguista, mudo, quer dizer aos transeuntes que fulano, natural do Ribatejo, homem criado na

imensidão dos latifúndios, curtido pelas agruras da vida, existe de forma autónoma.

— *Cá vou!* — exclama. (Eu, da lezíria e dos esteiros, sobre quem a marialvagem teceu um manual nocturno. Eu que danço, salto, encolho este pé, agora este, premo o gatilho seco dos tornozelos. Eu que estou, que não estou em Nova York).

Os fotografos metralham o fandanguista.

— *Nice, nice!* (Giro!). O par do fandanguista é a Zulmira, «Chichas» para os íntimos. A Zulmira anda sempre bem disposta. Volvidos quatro dias e meio, gostou da América, achou um pladão à América — mas a terrinha... E conta:

— *Quem não gosta nada destas coisas é a minha avó. Fica a rezar quando me meto no avião.*

O par da Zulmira podia ser pai dela. Mas a bordo do *Boeing*, como quem não quer a coisa, fez exercícios de flexão e bateu longamente com os calcanhares na passadeira.

Arquitectura portuguesa

As instalações da TAP implantaram na Quinta Avenida um pequeno recanto audacioso, concepção do arquitecto Luís Fernandes Pinto. Lá dentro há uma tapeçaria *signée* Maria Keil, que desenhou, também, de colaboração com o eng.º Santos Simões, os azulejos de delicado cromatismo.

Luís Fernandes Pinto pertence ao escol dos nossos mais jovens arquitectos. Observado o conspecto algo monótono da Quinta Avenida, *forçou* voluntariamente o local, recusando desde logo a fachada do n.º 611 por forma a contrastar com a zona comercial (compacta) das imediações. Essa fachada tem a novidade de abarcar dois pisos, o segundo dos quais, sugerido apenas a quem transita no passeio, se vale de luminosas estruturas de vidro para impor um cunho de acentuada sobriedade.

A secção fronteira do passeio saltou-nos aos olhos. Empedrada em vidro e basalto, com a simulação subtil de uma passadeira em direcção à porta, também ela força o contraste, luta contra a monotonia. No interior, as paredes são revestidas a azulejos, especialmente estudados para enquadrar a tapeçaria, e o tecto é de painéis de madeira, íntimos, leves, calorosos a um tempo.

Al decorreram, entre alcáfitas e perímetros de vegetação, as três recepções que a TAP ofereceu aos seus convidados locais. Daí partiu o jornalista, logo na primeira manhã, à procura das letras com que se escreve a palavra *Nova York*.

AMANHÃ: «Harlem, um problema adiado».

## Os costureiros franceses preocupam-se também com os fatos masculinos

PARIS, 28 — (F. P.). — A moda masculina-feminina, lançada o ano passado por Pierre Cardin, faz escola. Este ano, depois de Guy Laroche, Ted Lapidus e Carven, vestem o «cavalheiro» que acompanhará a sua dama.

Carven preocupa-se com o homem de 35 anos, que não se pode vestir à «menino bonito» nem imitar o fato do pai. Ted Lapidus torna-o tão jovem e dinâmico — com uma pontinha de romantismo — como a companheira.

Moda encantadora, para ela como para ele, no salão de Lapidus que não se preocupa com o efeito causado e conserva a mini-sala para de dia e para a noite. Os seus manequins têm 20 anos, e os vestidos também. Terminam 15 cms. acima do joelho e às vezes a maior distância ainda. Apresenta saia e

casacos extracurtos com capa, acompanhados por boinas esféricas, saias e casacos «gigolo», casacos compridos sobre os vestidos que caem a direita e têm a saia sobreposta, casacos curtos cintados sobre vestidos-trapézio, com cinto alto inteiro ou só nas costas, marcando a cintura subida. Chapéus-capacetes que lembram os secadores dos cabeleiros, escoceses enormes, golas-bola de raposa fulva, gigantescos botões redondos de metal prateado ou dourado, vestidos pretos, lisos, com gola metalizada que lembram um espelho, mini-conjuntos para a noite, vestido e casaco de cetim branco com gola igualmente metalizada, «smoking» «George Sand» talhado em seda canelada preta, ou em cetim branco, completado por uma capa curta.

## A INAUGURAÇÃO da piscina municipal em Vila Franca de Xira

O vice-presidente em exercício e os vereadores da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, acompanhados do sr. dr. Osório Vaz, governador civil do distrito de Lisboa, avistaram-se com os srs. ministro e subsecretário de Estado das Obras Públicas, aos quais dirigiram convite para se deslocarem àquela vila no próximo dia 12 de Agosto, a fim de procederem à inauguração da respectiva piscina municipal.

### O LIVRO DO ANO

O MAIS COMPLETO E ESPECTACULAR RELATO DA GUERRA - RELAMPAGO ARABE-ISRAELITA DE 5 A 10 DE JUNHO DE 1967

## ISRAEL 6 DIAS DE GUERRA

por William Stevenson  
UM LIVRO SENSACIONAL! PLENO DE VIBRANTE ACTUALIDADE!

## ISRAEL 6 DIAS DE GUERRA

Um documento vivo e impressionante sobre os 6 dias de guerra do Exército de Israel pela sua sobrevivência e cuja primeira edição europeia sairá em Portugal.

Com um estudo especialmente escrito para este livro por LEON URIS

Pedidos por reembolso à

INICIO

Av. Almirante Reis, 23 - 4.º E. Lisboa



Jornalistas portugueses rodeiam o eng.º Vaz Pinto, director da TAP, à entrada do n.º 611 da Quinta Avenida, onde estão, desde há dias, os escritórios nova-iorquinos da companhia

## Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Avila)  
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75

## CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENODACTILO-  
GRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

A ESCOLA MANTÉM UMA SECÇÃO PRIMÁRIA

# O novo director-geral do Tribunal de Contas tomou posse esta manhã

O sr. dr. Luís de Almeida, que durante seis anos exerceu o cargo de governador civil do distrito da Guarda, assumiu esta manhã as suas novas funções de director-geral do Tribunal de Contas, em cerimónia muito concorrida, efectuada na sala de sessões daquele órgão. A posse foi-lhe conferida pelo juiz-presidente, sr. conselheiro dr. Celso Lousada, estando presentes os juizes-conselheiros e funcionários superiores e outras individualidades.

Cumpridas as várias formalidades, usou da palavra o sr. conselheiro Celso Lousada, que se referiu aos fenómenos de desconexão existentes entre os métodos tradicionais da fiscalização seguida pelo Tribunal e a tendência dos serviços novos e reformados para novas luzes e novas técnicas, que requerem conhecimentos ajustados e penetrantes. Por isso — disse — há que pensar nas providências consideradas pertinentes, para que, em atenção às realidades actuais, se restabeleça o equilíbrio das soluções. E acrescentou:

— Assim, o nosso Tribunal, observando, de nível superior o desenvolvimento do fenómeno, mantém uma política de expectativa e, neste ambiente de febrilidade de desejo de renovação, assiste atento aos reajustamentos alheios, para estudar neles a sua própria reforma. Teremos, porém, de aguardar um pouco mais a oportunidade propícia, sem que isso signifique esmorecimento de vontade ou falta de poder de agir.

Considerou momentosa e inadiável a criação de escolas que promovam a melhoria no rendimento útil dos funcionários, em ordem a responder às exigências actuais, dizendo que neste campo o Tribunal atravessa um período de crise. Revelou que aquele órgão recebe anualmente 8 milhões de documentos para julgar e disse que a Direcção-Geral deve constituir os quadros do seu pessoal por meio de um

recrutamento que melhore a selecção, com acesso baseado, principalmente, em especialização cultural e técnica. A propósito, informou que 80 por cento do pessoal exerce actualmente funções em lugares além do quadro, sendo de destacar o facto de o pessoal de execução, distribuído por quatro categorias, engrossar especialmente as duas categorias mais bem pagas.

A terminar, o sr. conselheiro Celso Lousada aludiu às dificuldades da função do director-geral e formulou votos pelo bom êxito da missão confiada ao sr. dr. Luís de Almeida, elogiando as suas qualidades de trabalho e aos seus méritos de jurista.

## Palavras do novo director-geral

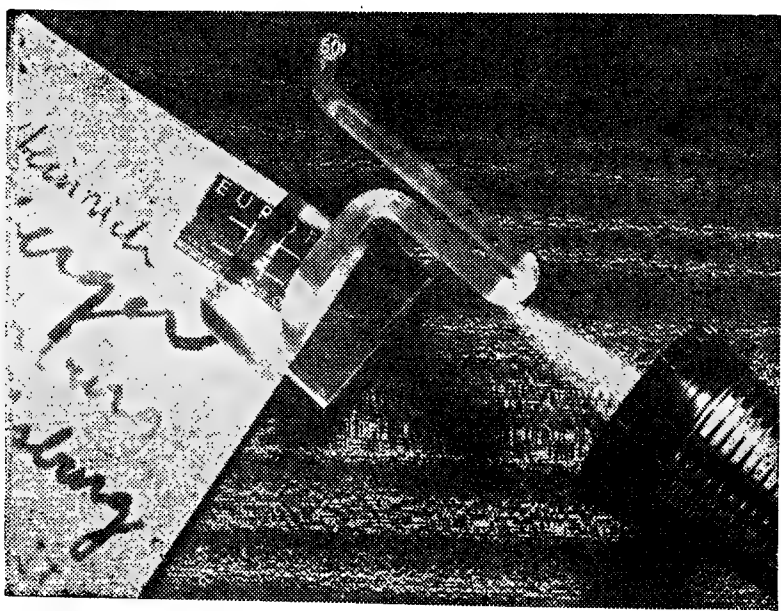
Discursando a seguir, o sr. dr. Luís de Almeida, depois de saudar todas as individualidades presentes, referiu-se a uma constante da sua actividade profissional: a permanência na função pública, ao serviço da colectividade. Fez considerações acerca do carácter das suas atribuições no Tribunal de Contas, e afirmou:

— Tenho a consciência exacta de que no âmbito propriamente dito da estrutura, organização e funcionamento dos serviços desta Direcção-Geral, com um quadro reduzido de pessoal vitalício e uma larga percentagem de funcionários contratados e de agentes eventuais, em que a precariedade do vínculo que os liga à Administração não pode deixar, por falta de garantias e de estímulos, de ser prejudicial a uma e outra parte, e de afectar certamente o rendimento dos próprios serviços, há que proceder-se a uma remodelação em profundidade, após estudo aturado e conveniente e logo que, para tal, se depare viabilidade financeira.

Por último, saudou todos os funcionários, dizendo contar com a sua colaboração, e apontou a importância, nos Estados modernos, do sistema de fiscalização das despesas e da verificação das despesas públicas, afirmando sentir-se honrado por poder prestar a sua actividade num sector de tão elevado interesse público, ao serviço do interesse nacional.

## A posse do governador civil da Guarda

O deputado sr. dr. Mário Bento, que sucede ao sr. dr. Luís de Almeida na chefia do distrito da Guarda, tomou posse do seu cargo ao fim da tarde, no salão nobre do Ministério do Interior, em cerimónia presidida pelo titular da pasta, sr. dr. Santos Júnior.



## O licenciado Freitas do Amaral doutorou-se com a alta classificação de 18 valores



Dr. Diogo Pinto de Freitas do Amaral

Na sala dos Actos Grandes da reitoria da Universidade de Lisboa terminaram, esta manhã, as provas de doutoramento em Ciências Jurídico-Políticas, pela Faculdade de Direito, do licenciado Diogo Pinto de Freitas do Amaral. O candidato foi aprovado com a alta classificação de 18 valores.

Presidiu ao júri, constituído pelo prof. dr. Martinho Nobre de Mello, que se encontra jubilado, e por todos os professores da Faculdade de Direito de Lisboa, o vice-reitor da Universidade, prof. Kurt Jacobsohn.

Ladeavam-no, à direita, os profs. drs. Adelino da Palma Carlos, director da Faculdade, Martinho Nobre de Mello e Marcelo Caetano; e, à esquerda, os drs. André Gonçalves e profs. drs. Costa Leite (Lumbráes) e Paulo Cunha. Nos outros lugares sentavam-se os demais mestres da Faculdade.

A prova de hoje registou grande assistência, constituída por altas personalidades, magistrados, advogados, alunos da Faculdade, amigos e familiares do doutorando. Entre as pe personalidades presentes viam-se os profs. Daniel Barbosa e Henrique Martins de Carvalho.

Esta ultima prova constou de um interrogatório sobre «A relevância do Direito Internacional Público na Ordem Interna Portuguesa», feito pelo dr. André Gonçalves Pereira, regente da cadeira de Direito Internacional Público, no impedimento, como membro do Governo, do prof. Silva Cunha.

Com 26 anos de idade, e de família vimaranense, o novo doutor licenciou-se em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 14 de Outubro de 1963, com a informação final de 17 valores. Fez o curso complementar de Ciências Político-Económicas, da mesma Faculdade, no ano lectivo de 1963-64, com a classificação de 18 valores.

Em Março de 1965, tomou posse do lugar de 2.º assistente, além do quadro, do 3.º grupo (Ciências Políticas) daquela Faculdade. Prestou serviço, nos anos lectivos de 1964-65, 1965-66 e 1966-67, nas cadeiras de Direito Constitucional (1.º ano do curso geral) e Direito Administrativo (2.º ano do curso geral e curso complementar de Ciências Político-Económicas); e, no ano lectivo de 1966-67, no curso de Direito Processual Civil (5.º ano do curso geral).

Foi presidente da assembleia geral da Associação Académica da sua Faculdade, no ano escolar de 1961-62, e vogal da Comissão Permanente das Organizações Circum-Escolares do Ensino Superior, em 1962-63 e em 1963-64, como estudante da Universidade de Lisboa.

## Reúne-se amanhã o Curso Jurídico de que faz parte o prof. Marcello Caetano

O curso jurídico de que fazem parte o prof. dr. Marcello Caetano, o escritor dr. Domingos Monteiro, o professor jubilado dr. Carmo e Cunha, os advogados drs. Maria Palmira Queimado, dr. Marreiros Neto, dr. Vasco Gracias, dr. Ricardo Vila, dr. Selxas e Sousa e outros, comemora amanhã o 40.º aniversário da formatura.

O programa inclui missa, às 11 horas, por alma dos condiscipulos falecidos, na capela da Reitoria, por superior concessão do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, e visita à Faculdade de Direito, onde o curso será recebido pelo actual director, o prof. dr. Adelino da Palma Carlos, e pelos dois únicos professores do curso ainda vivos, os drs. Fernando Emygdio da Silva e Martinho Nobre de Mello. Seguidamente, estes professores e seus antigos alunos reunir-se-ão num almoço de confraternização.

## União aduaneira Egipto-Iraque

CAIRO, 28 — (F.P.) — A R.A.U. e o Iraque decidiram abolir todas as barreiras alfandegárias entre os dois países. Esta decisão foi tomada pela comissão de coordenação política e económica das duas nações.

Está previsto, por outro lado, que o volume das trocas comerciais entre o Egipto e o Iraque quadruplicará em relação ao ano transacto.

## Cooperação crescente

### —signo sob o qual se processa a visita do dr. Franco Nogueira à África do Sul

PRETÓRIA, 28 — (A. N. I.) — Cooperação tem sido o assunto mais focado na visita oficial do ministro português dos Negócios Estrangeiros à África do Sul.

Na entrevista com o primeiro-ministro, Vorster, nas conversações com os ministros sul-africanos dos Negócios Estrangeiros, Hilgard Muller, e da Economia, Jan Haak, nos discursos oficiais que tem proferido o dr. Franco Nogueira tem-se referido à colaboração entre Portugal e a África do Sul, que tende a reforçar-se.

Por outro lado, o ministro português salientou ontem, na conferência de imprensa concedida em Pretória, que a cooperação é desejável entre todos os países da África Austral, mas que não se pode prever a possibilidade de estabelecer um organismo económico nos moldes do Euromercado, já que as características dos países do Sul da África são bem diversas das que se registam nos seis países do Mercado Comum Europeu.

Antes da visita do dr. Franco Nogueira, tinha havido em Pretória conversações entre as delegações de Portugal e da África do Sul quanto ao aproveitamento conjunto da energia que se vai obter na barragem de Cabora-Bassa, a construir em Moçambique e que será a maior da África.

Entretanto, uma delegação comercial sul-africana tem estado em Lourenço Marques a estudar com as autoridades portuguesas os principais assuntos do sector económico que interessam aos dois países.

O chefe dessa delegação, B. P. Marais, salientou que a exportação de gado bovino criado em Moçambique, numa escala apreciável, poderá vir a constituir uma das maiores riquezas daquela província.

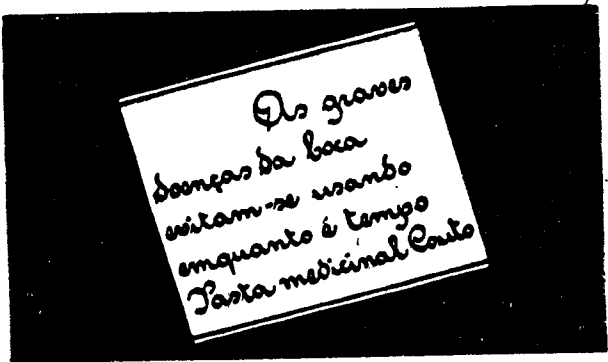
O dia de hoje põe um breve intervalo nas conversações de ordem política, pois o programa oferece ao ministro português e à senhora de Franco Nogueira uma visita ao parque nacional Kruger.

## CONDECORAÇÃO do ex-vice-presidente da Câmara de Santarém

O ministro do Interior, por delegação do Chefe do Estado, entrega hoje, ao fim da tarde, as insígnias da comenda da Ordem da Benemerência ao sr. Joaquim Caetano Frazão, vereador da Câmara Municipal de Santarém, com que foi agraciado pela sua actividade como vice-presidente do mesmo corpo administrativo, cargo que deixou recentemente.



O dr. Luís de Almeida assina o auto de posse



## RETRATOS DE ARTE DARIO

Ex-fotógrafo e técnico da Fotografia Freijota comunica que dentro de dias continuará a servir os seus estimados clientes no novo Studio na FILIAL — da FILMARTE, LDA. — Rua das Pretas, 45 — LISBOA.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda em Anadia-Malaposta-Mogofores pelo nosso Agente sr. Martinho Fontinha, com estabelecimentos de Tabacaria, Perfumaria e Paletaria

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo? GRANDE OURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA 257

**Dardo** apresenta

# frigoríficos e congeladores

GENERAL  ELECTRIC

símbolo de qualidade

à venda nas 5 lojas

**Dardo**

a pronto ou a prestações *sempre* as melhores condições



AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57  
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1.º DE MAIO, 146 (S. amaro)

**ILFORD** O FILM MAIS RÁPIDO  
**SELOCHROME**



A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.  
RUA DA CONCEIÇÃO, 45, TEL. 361545 LISBOA

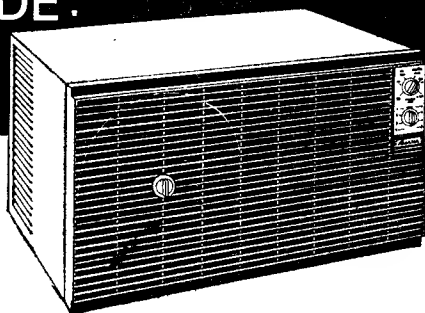
**GRANDES DESCONTOS**

A PRONTO  
**FRIGORÍFICOS**  
ÚLTIMOS MODELOS

RÁDIO REPARADORA-Rua da Palma, 179 (frente aos Correios)

UM só condicionador de ar de preço acessível oferece perfeita garantia de QUALIDADE:

O FAMOSO  
**Amara**  
"SCOT"



fabricado com os mesmos cuidados de concepção e acabamento que são habituais em todos os produtos AMANA. Serpentina de refrigeração de enorme superfície, também fabricada pela AMANA, para as maiores capacidades de arrefecimento! Novo compressor de alta velocidade... e um novo sistema automático de montagem para instalação rápida e simples. Se quiser garantias de capacidade de arrefecimento e anos infindáveis de bom rendimento — a preço inteiramente acessível — esteja atento ao SCOT, fabricado pela AMANA!

REPRESENTANTES GERAIS  
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.

Stand: Av. Almirante Reis, 94-C-Tel. 533755-Lisboa

**HIPOTECAS**  
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2°

TELEF. 369384

A  COMUNICA

## VI CIRCUITO DOS MONTES CLAROS

Em virtude da realização do VI CIRCUITO DOS MONTES CLAROS, os Serviços de Tráfego da Companhia esclarecem que, a partir das 9 horas dos dias 29 e 30 de Julho, serão alteradas as carreiras 23 e 29 de autocarros, da forma abaixo indicada.

**CARREIRA 23:** — Deixa de passar por Montes Claros, circulando pela auto-estrada entre a Cruz das Oliveiras e Caselas, nos dois sentidos.

**CARREIRA 29:** — É desviada, a partir do Alto da Ajuda, para a Estrada do Penedo e auto-estrada, nos dois sentidos.

MAQUINAS DE TRICOTAR

**BUSCH**

modelos, simples e duplo super-automático

fabricação suíça inteiramente metálica

demonstrações e aprendizagem permanentes

grandes facilidades de pagamento

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:  
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.  
DEPARTAMENTO DE VENDAS BUSCH  
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-D • Tel. 53 31 11-Lisboa

## ESTALAGEM DO VIMEIRO

INSTALAÇÕES MODERNAS — AGUAS QUENTES E FRIAS  
E CASA DE BANHO PRIVATIVA EM TODOS OS QUARTOS.  
AQUECIMENTO CENTRAL

BAR e SNACK-BAR (abertos ao público)

ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA A PORTUGUESA

ABERTA TODO O ANO

TERMAS DO VIMEIRO — MACEIRA

Propriedade e Gerência de: ERNESTO LUIS LUDOVINO

MARCAÇÕES PELO TELEF. A DOS CUNHADOS, 55

**AUTO-ARGUS**

SE ESTÁ DE FÉRIAS NA METRÓPOLE...

e não trouxe o seu carro

consulte-nos imediatamente:

- ★ Temos para alugar carros novos desde 1820 km com ou sem quilometragem ilimitada;
- ★ Temos para venda carros com o compromisso de lhes comprarmos quando regressar ao Ultramar;
- ★ Vender-lhe um automóvel novo ou usado;

Como agentes da EUROPCARS podemos alugar-lhe um carro na EUROPA

SEDE: P. Olegário Mariano, 6-D — LISBOA 1 — Telef. 553843 — Teleg. «Autoargus»

FILIAL: Av. da República, 134 — FARO — Telef. 23928

**HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA**

SERVIÇOS ECONÓMICOS

Concurso n.º 114 — Para Obras

Recebem-se propostas até às 10 horas do dia 16 de Agosto do corrente ano para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nos Serviços Económicos do H. de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11,30 ou das 14 às 16 horas, as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

Serviços Económicos em 25 de Julho de 1967.

O CHEFE DOS SERVIÇOS  
a) Alexandre Pinheiro



Major

**Jorge Botelho Moniz**

Missa do 6.º Ano

Sua Família e a Direcção do RADIO CLUBE PORTUGUÊS participam que mandam rezar missa amanhã, dia 29 de Julho, na igreja de N. Sr.ª de Fátima, às 19,30, agradecendo desde já às pessoas que se dignarem comparecer.

# JONHSON: O ÚNICO REMÉDIO É A LUTA CONTRA AS CONDIÇÕES QUE LEVAM AO DESESPERO E À VIOLÊNCIA

(Continuação da 1.ª página)

## ROY WILKINS FARÁ PARTE DA COMISSÃO ESPECIAL

O presidente reconheceu que o único remédio para o que está a acontecer reside na luta contra as

condições que levam ao desespero e à violência.

Quanto à comissão consultiva, encarregada de efectuar um inquérito acerca das origens dos tumultos e formular recomendações com vista a evitar a repetição de tais incidentes, terá onze membros e será presidida pelo governador do Illinois, Otto Kerner. Compreenderá, entre outros, John Lindsay, «Mayor» da cidade de Nova York,

e Roy Wilkins, director da Associação para o Progresso das Pessoas de Cor.

O presidente anunciou também ter ordenado ao secretário da Defesa, Robert McNamara, que estabeleça para a Guarda Nacional novos padrões de treino para dominar tumultos.

Depois de ter pedido aos cidadãos de todas as cidades e vilas que rezem no próximo domingo, nas igrejas pela reconciliação entre os homens e pela paz «na terra que amamos», Johnson disse: «Suporíamos uma semana como nenhuma nação devia viver: um período de violência e de tragédia».

## O F. B. I. CONTINUARÁ A PROCURAR PROVAS DE CONSPIRAÇÃO

O presidente disse ainda que os membros da comissão especial terão acesso a factos coligidos pelo F. B. I. e pelo seu director, J. Edgar Hoover.

O F. B. I. prosseguirá a sua missão, nos termos das instruções pendentes, e «continuará a procurar provas de conspiração».

«Não existe qualquer direito americano de pilhar armazéns, de incendiar edifícios e de disparar carabinas dos telhados. Isso é crime e o crime deve ser tratado com todo o rigor rapidamente e, por certo, nos termos da lei» — acrescentou Johnson.

## A CAMARA DOS REPRESENTANTES CRITICADA PELO PRESIDENTE

Johnson afirmou, também, que seria trágico «se tivéssemos de manter a ordem por meio do dedo no gatilho. Na América, procuramos mais do que a paz por de lei marcial. Procuramos a paz baseada no respeito mútuo dos homens e no respeito pela lei».

O presidente disse que nos últimos três anos e meio a sua Administração tinha dirigido o maior esforço legislativo na história do país para combater a ignorância, a discriminação, os «bairros de lata», a doença e o desemprego.

A Administração continuava a insistir por leis para tornar as ruas mais seguras, para dominar o crime e fiscalizar armas de fogo.

O presidente criticou a Câmara dos Representantes, por se ter recusado, a semana passada, a deliberar sobre uma lei de 20 milhões de dólares para exterminar os ratos nos «bairros pobres» — «ratos que vaguem pelas ruas e casas sombrias e atacam milhares de crianças doentes».

Johnson prosseguiu: «Um Governo que tem gasto milhões para proteger vitelos pode com certeza revelar a mesma preocupação pelas crianças».

O presidente Johnson quando se dirigiu, pela primeira vez, ao povo norte-americano por motivo dos sangrentos motins que, neste Verão, abalam os Estados Unidos



O presidente Johnson quando se dirigiu, pela primeira vez, ao povo norte-americano por motivo dos sangrentos motins que, neste Verão, abalam os Estados Unidos

DIA A DIA

## MISTÉRIO ORIENTAL

Após alguns meses de revolução cultural, qual é a situação na China? Ninguém se atreve a responder categoricamente a esta pergunta. Mao Tsé Tung continua a ser o chefe da revolução e domina, com os seus colaboradores, os acontecimentos. Opõe-se-lhe o chefe do Estado, Liu Shao Shi, que, por sua vez, chefia também um grupo que se opõe ao primeiro e é por ele classificado de revisionista, pelo que se refere à doutrina, e de sabotador da revolução, pelo que se refere aos actos. As notícias que nos chegam da acção desses grupos rivais são contraditórias e dão, alternadamente, a vitória a um e a outro. A luta desenrola-se no meio de uma confusão que se propaga à imensidade do território chinês sem que dela se possa extrair uma conclusão convincente. Jornais e cartazes denunciam os grupos rivais como inimigos do povo. Nas cidades e províncias mais importantes estalam conflitos, por vezes sangrentos, e têm lugar reuniões sempre agitadas. Artigos e discursos revelam a intensidade do antagonismo que, por vezes, parece atingir o paroxismo e estar prestes a declinar, para pouco depois se reacender com maior violência.

Convidado a demitir-se, Liu Shao Shi recusou-se a fazê-lo e, posteriormente, teria sido publicada a sua autocritica a qual é considerada inverosímil por muitos especialistas dos assuntos chineses no Ocidente. Segundo um jornal de Xangai, o «Kruchtchev da China» teria ido ao ponto de declarar que não sabia o que fizera. O jornal, perante esta revelação, pergunta: «Como é que não sabia? Avisámo-lo de que está a sonhar, de que não pode negar nada de que o acusam, pois tudo se encontra consignado em documento». Trata-se, ao que parece, de um novo processo de mais graves consequências, e entretanto circulam boatos de que esse processo encerrará um requisição definitivo contra Liu Shao Shi, o qual será o ponto final do prolongado conflito que o opõe ao grupo chefiado por Mao.



LIU SHAO SHI

gundo um jornal de Xangai, o «Kruchtchev da China» teria ido ao ponto de declarar que não sabia o que fizera. O jornal, perante esta revelação, pergunta: «Como é que não sabia? Avisámo-lo de que está a sonhar, de que não pode negar nada de que o acusam, pois tudo se encontra consignado em documento». Trata-se, ao que parece, de um novo processo de mais graves consequências, e entretanto circulam boatos de que esse processo encerrará um requisição definitivo contra Liu Shao Shi, o qual será o ponto final do prolongado conflito que o opõe ao grupo chefiado por Mao.

## A violência racial alastrou a Filadélfia e a Albany

NOVA YORK, 28. — (R.) — A onda de violência racial alastrou para mais duas cidades norte-americanas — Filadélfia e Albany.

Os novos incidentes verificaram-se pouco depois do presidente Johnson ter nomeado uma comissão especial para efectuar um inquérito acerca das causas das desordens dos dias anteriores.

O «Mayor» de Filadélfia teve de impor o estado de emergência parcial e enviar a Polícia para o bairro negro, onde bandos de desordeiros destruíam automóveis, partiam vidros e apedrejavam os carros da Polícia.

Não há notícias de feridos, mas o «Mayor» disse estar convencido de que a cidade de Filadélfia se encontra sob a ameaça de uma erupção de violência semelhante à de outras cidades do país.

Em Albany, polícias, armados de espingardas, acorreram ao bairro comercial, para dispersar bandos de negros que partiam vidros e pilhavam estabelecimentos.

Segundo alguns funcionários, os desordeiros eram em numero de 50 ou 60 e com idades, na maioria, inferiores a 13 anos.

## ATIRADORES ISOLADOS EM DETROIT, PATRULHADA POR 15 MIL HOMENS

DETROIT, 28. — (F. P.) — Atiradores isolados, brancos e negros, voltaram a manifestar-se, a noite passada, nesta cidade, no quinto dia de motins que já causaram 38 mortes.

Contudo, afóra alguns tiros, a tranquilidade parece restabelecida em Detroit, que continua a ser patrulhada

por 15 mil pára-quedistas, soldados e polícias.

Os pára-quedistas receberam ordem para retirar as baionetas das espingardas e as autoridades começam a pensar na retirada progressiva das tropas. A hora de recolher, levantada ontem pela manhã, voltou a ser imposta, à noite, pelo governador Romney, a fim de impedir que curiosos e «turistas» invadam os bairros mais afectados. Continua a pé a proibição de venda de bebidas alcoólicas.

## SUGESTÃO DE WALTER REUTHER

Entretanto, patrulhas especiais, encarregadas da luta contra as ratazanas que infestam as ruínas calcinadas do «Ghetto» negro, no West Side, já espalharam toneladas e meia de raticida. Mais de cem prédios, a que os amotinados lançaram fogo e que ameaçam desabar, vão ser arrasados.

Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria Automóvel, anunciou que poria 600 mil homens e «bulldozers» à disposição das autoridades, a fim de contribuir para a limpeza da cidade.

## Os negros norte-americanos constituem-se em guerrilhas — segundo Camichael

WASHINGTON, 28. — (F. P.) — Os serviços de imigração americana teriam recebido ordem para vigiar o regresso de Cuba de Stokely Carmichael, defensor do «Poder Negro», e retirar-lhe o passaporte, sabe-se de boa fonte em Washington.

As autoridades norte-americanas pensam que voltará por Montreal. Com efeito, o dirigente negro deixou Cuba, num avião britânico, com destino ao Canadá.

Carmichael, antigo presidente do SNICK (Comissão de Coordenação dos Estudantes Não Violentos), passou por Cuba, sem visto, de regresso de uma viagem a Praga, apesar da proibição de visitar esse país imposta pelo Departamento de Estado a todos os norte-americanos.

Em Cuba, o dirigente negro foi hóspede do primeiro-ministro Fidel Castro, acompanhando-o durante as cerimónias do aniversário da Revolução cubana. Numa conferência de Imprensa dada nessa altura, Carmichael anunciou que os negros norte-americanos estão a formar guerrilhas, «para se baterem até à morte, nas ruas».

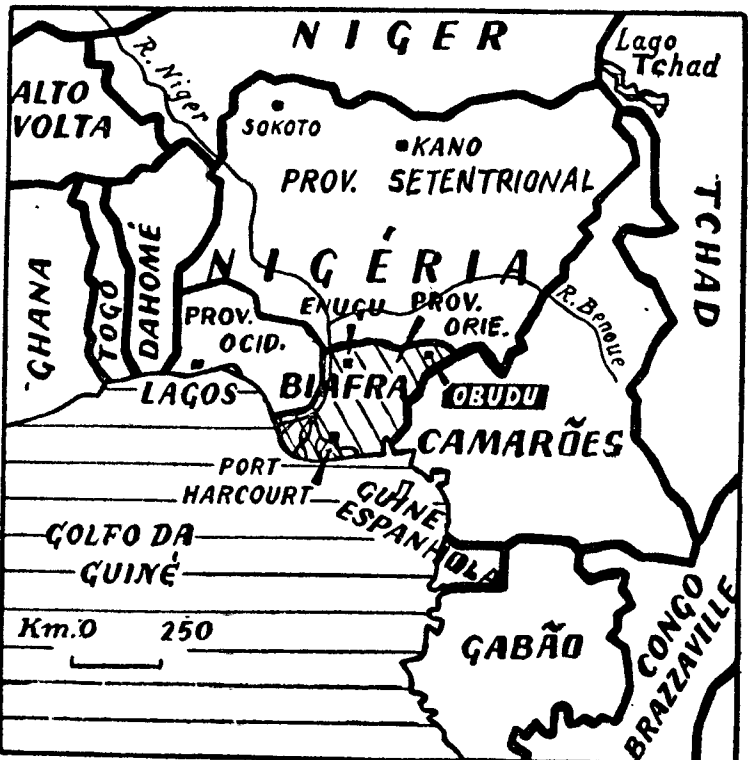
## Senghor intercede por Tchombé

PARIS, 28. — (R.) — Os Estados africanos de língua francesa intervieram, junto do Governo do Congo, a favor de Moisés Tchombé, actualmente detido na Argélia e sujeito a ser executado se for entregue ao Congo.

O presidente do Senegal Leopold Senghor, disse, numa entrevista ao jornal parisiense «Figaro», que a iniciativa fora feita através da organização Afro-Malgache, mas não deu mais pormenores.

**TEM PRÉDIO?  
TEM CARRO?  
ENTÃO TEM DINHEIRO**

CONSULTE JA A  
**ORCOSI**  
Telefs 367444/323172  
R. 1. DE DEZEMBRO, 45



A localização da jovem República de Biafra, onde as tropas federais nigerianas parecem progredir na sua acção para pôr termo à independência daquele território, que constituía a Província Oriental da Nigéria

## MÓVEIS

**MODERNOS NÓRDICOS  
E TODOS OS ESTILOS**  
Grande variedade em exposição e executamos por desenhos  
Trocamos os vossos móveis usados e facilitamos o pagamento  
**ARMAZENS DE MÓVEIS  
JORGE**

Avenida Almirante Reis, 35  
(Perto da Igreja dos Anjos)  
Telefs. 83 21 61 e 84 63 85

## COMPRO

Carros de qualquer marca e modelo, de 5 a 100 contos ou mais. Pois não venda o seu carro sem me consultar. O pagamento é efectuado a pronto e a transacção é rápida. Albertino H. da Silva, Lda., Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

## INAUGURAÇÃO de melhoramentos no concelho da Feira

FEIRA, 28 — O subsecretário de Estado das Obras Públicas inaugura oficialmente no próximo dia 6 de Agosto, neste concelho, diversos melhoramentos. Para o efeito foi elaborado o seguinte programa:

As 11 horas, recepção na Câmara Municipal; 11 e 30, inauguração da nova Avenida da Vila da Feira, que passará a denominar-se «Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira»; 12 horas, inauguração da Casa-Escola dos Bombeiros Voluntários da Vila da Feira; 12 e 30, missa na igreja matriz da Vila da Feira; 13 horas, almoço na Quinta do Castelo; 16 horas, inauguração do Pavilhão de Duches das Caldas de São Jorge; 17 horas, inauguração da sede da Junta de Freguesia de Paços de Brandão e Cantina Escolar, pavimentação das estradas da Larangeira e da Ponte Nova, e dos sanitários públicos da freguesia.

## Pesa mais de 150 mil quilos o transformador da EFACEC que vem a caminho do Carregado

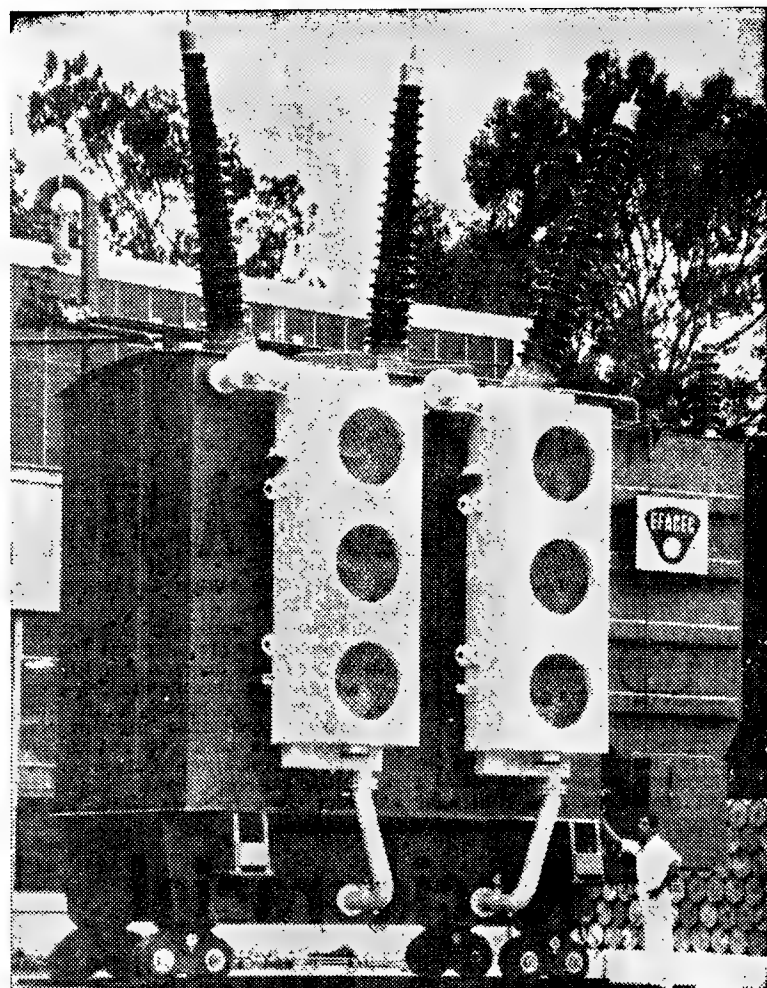
Em concorrência com os mais qualificados construtores internacionais de grandes transformadores de potência, a EFACEC, prestigiando uma vez mais a Indústria Nacional, obteve a adjudicação de todos os transformadores de potência destinados à Central Térmica do Carregado, da Empresa Termoelectrica Portuguesa. Este fornecimento, além da aparelhagem eléctrica de alta tensão, projecto e montagem da subestação, compreende já, entre outros, os seguintes transformadores de potência: dois transformadores trifásicos de 150 000 kVA, «Shell-type», relação de transformação 230 000/20 000/15 700 V, com regulação em carga, e o peso de 200 000 kg cada; e dois transformadores trifásicos de 16 000 kVA, «Shell-type», relação de transformação 218 000/22 000/5500 V, com regulação em carga, e o peso de 61 000 kg cada.

A fabricação destas grandes máquinas eléctricas obedece à técnica hoje em dia mais evoluída da construção de transformadores eléctricos, segundo o sistema patenteado pela Westinghouse Electric Co. sob a designação «Shell-type» (abreviatura técnica do «tipo couraçado-imbricado») e que a EFACEC utiliza já desde 1962 em grandes transformadores de potência.

O primeiro transformador de 150 000 kVA, cuja fabricação se concluiu no passado dia 26 de Junho, já deixou as fábricas em S. Mamede de Infesta com destino à Central Térmica do Carregado.

O transporte desta unidade, cuja peça indivisível mais pesada ronda os 150 000 kg, obrigou a estudos demorados e profundos que remontam já a alguns meses.

Dada a impossibilidade do transporte rodoviário ao longo de todo o percurso, foi necessário recorrer à via marítima na maior parte do mesmo, e à via terrestre, por caminho especial, no pequeno trajecto entre as fábricas, cais de embarque e desembarque e a central. Técnicos e cientistas nacionais debruçaram-se sobre o problema, deparando-se com dificuldades de toda a ordem: o transporte marítimo teve de ser objecto de profundos estudos hidrográficos; foram necessários múltiplos e variados trabalhos de dragagem; teve de se lançar mão da construção de molhes especiais para atracação; houve neces-



O pesado transformador

sidade de se remover obstáculos quase imprevisíveis; foi necessária,

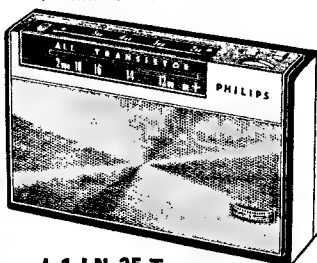
enfim, criar uma verdadeira infra-estrutura que permitisse a colocação do transformador na Central Térmica do Carregado.

Todas as operações do transporte, superiormente dirigidas por pessoal português especializado em cargas pesadas, decorrerão desde o dia 25 do corrente, carregamento do transformador nas fábricas EFACEC, em S. Mamede de Infesta, até ao dia 2 de Agosto, chegada da unidade à Central Térmica do Carregado.

## CENTRO TÉCNICO HOSPITALAR, S.A.R.L.

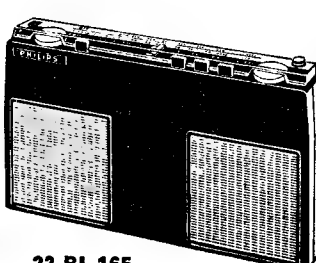
Comunica a toda a sua prezada clientela, que as suas Instalações Industriais, se encontram encerradas de 31 do corrente a 15 de Agosto próximo, por motivo de férias do seu pessoal, reabrindo no dia 16, onde espera continuar a receber as suas ordens.

**EM CASA  
NA PRAIA  
NO CAMPO  
NA MONTANHA**



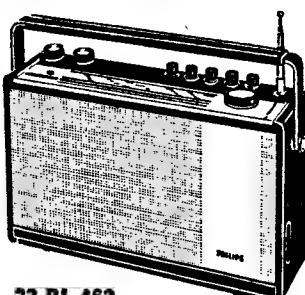
L 1 LN 35 T

ONDA MÉDIA - 6 TRANSISTORES E 1 DIÓDIO-AUSCULTADOR INCORPORADO - 14,2 x 9,2 x 3,5 cm.



22 RL 165

ONDA MÉDIA E DOIS DESDOBRAMENTOS DE ONDA CURTA - 7 TRANSISTORES E 2 DIÓDIOS - 2 ALTIFALANTES - 20,5 x 11,8 x 2,7 cm.



22 RL 462

ONDAS LONGA, MÉDIA, CURTA E FM - 10 TRANSISTORES E 7 DIÓDIOS - TOMADA PARA GRAVADOR E GIRADISCOS, AUSCULTADORES, ANTENA E ALIMENTAÇÃO EXTERIOR - 28,2 x 16,4 x 7,6 cm.

**ONDE QUER QUE ESTEJA TERÁ SEMPRE EXCELENTE CAPTAÇÃO E SONORIDADE COM:**

**RÁDIOS PORTÁTEIS PHILIPS**



## O ABASTECIMENTO de água a Évora

ÉVORA, 28 — Na reunião do Município, a vereação aprovou o projecto de construção, no Alto de São Bento, do novo depósito de distribuição de água à cidade, obra orçada em 6 935 800\$00.

Com a realização deste melhoramento será solucionado um problema de segurança no abastecimento de água; e, ainda, com a eliminação do actual depósito, edificado junto à Sé Catedral, será, também, resolvido um problema de ordem estética.

## UM FERIDO num choque de veículos

SETUBAL, 28 — Quando seguia numa ciclomotor pela Avenida Luísa Todi, o sr. Januário da Conceição Camolas, de 26 anos, pe-dreiro, aqui residente embateu numa das rodas da frente de um automóvel conduzido pelo sr. Vasco dos Santos Cruz, de 46 anos, motorista, também morador nesta cidade e que seguia, no mesmo sentido, pela sua mão.

O primeiro sofreu ferimentos e possível fractura de um pé, pelo que ficou internado no Hospital de São Bernardo. Ambos os veículos ficaram com avarias. A P. S. P. tomou conta da ocorrência.

## POLICLINICA DA RUA DO OURO

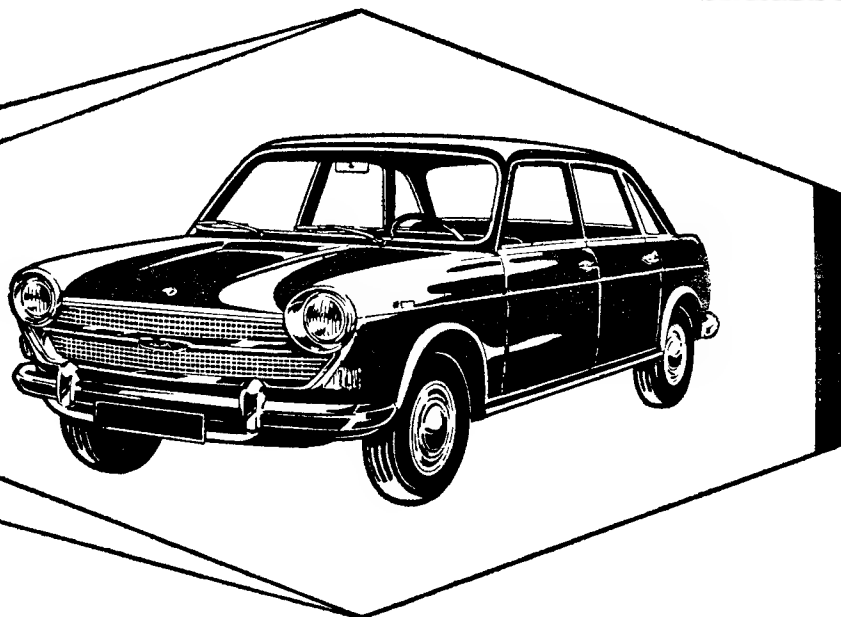
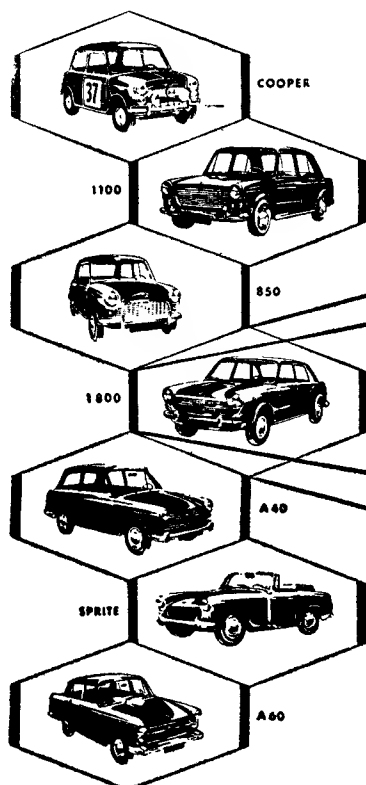
Entrada: Rua do Carmo 98-2.  
Telef. 32.65 19

Dr. Amaro d'Almeida - Medicina co-ração e pulmões - As 18 horas  
Dr. Coelho de Castro - Cirurgia ossos e articulações - As 18 horas  
Dr. Nelson de Figueiredo - Rins e vias urinárias - As 16 horas  
Dr. Romão Loff - Doenças nervosas e electroterapia - As 14 horas  
Dr. António Ferrão - Doenças dos olhos - As 14 horas  
Dr. A. de Barros Simão - Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas  
Dr. Casimiro Afonso - Doenças das senhoras e operações - As 5 horas  
Dr. Gonçalves Coelho - Doenças das crianças - As 18 horas  
Dr. Pinto Bastos - Boca - dentes or-tó-tico - As 10 horas  
Dr. Mário Inácio - Fisioterapia - As 16 horas

\*\*\*\*\*

# AUSTIN 1800

Um carro da longa família AUSTIN com todas as vantagens e inovações mecânicas comuns a todos os AUSTINS



um carro de representação com motor ágil e resistente • consumo reduzido • suspensão HYDROLASTIC® • grande aderência ao piso • amplo espaço para cinco pessoas adultas e numerosa bagagem

DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS. S. A. R. L. • LISBOA • PORTO • EVORA  
BRAGA • SANTAREM • MATOSINHOS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

67-1800-01

\*\*\*\*\*

## OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

### Exame de admissão

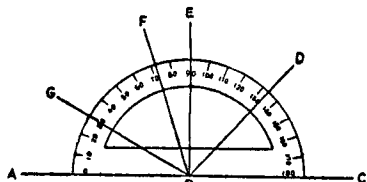
2.ª chamada

#### EXERCÍCIO DE DESENHO

##### Os meios de transporte

As pessoas têm procurado sempre melhores processos de se deslocarem de um lado para o outro e de transportarem cargas cada vez maiores. Primeiro serviram-se de animais que podiam domesticar e de barcos talhados em troncos de árvores. Vieram depois os carros puxados por animais, os comboios, os navios, os automóveis, as camionetas, os aviões, o metropolitano... e há, nos nossos dias, tantos meios de transporte diferentes que seria bonito fazermos um livro em que aparecessem todos eles. Queres desenhar, pintar, para esse livro? Pois, então, vais fazer um desenho que mostre o meio de transporte mais utilizado na tua terra! Se lá houver vários e não souberes qual há-de escolher, desenha aquele de que gostares mais.

cudos correspondem 15% de 48\$00?  
9.ª pergunta. — Qual será a área dum quadrado de 42 centímetros de perímetro?  
10.ª pergunta. — Da figura que se encontra á direita identifica pelas respectivas letras:  
Um ângulo recto; Um ângulo agudo; Um ângulo obtuso.



#### II. — PROBLEMAS

- 1.º — Um comerciante comprou 40 arrobas de batatas por 1440\$00. Para ganhar 180\$00 no negócio, a como deverá vender cada quilograma delas? (Cada arroba corresponde a 15 kg)
- 2.º — Se um lavrador trocar 5 sacos de batatas de 60 quilogramas cada um, por 150 litros de vinho de 4\$80 cada litro, que valor atribui a cada quilograma de batatas?
- 3.º — Por 37 000\$00 adquiriu-se 2/5 dum terreno rural, a 12\$50 cada metro quadrado. Qual será a área da parte restante?

#### Curso Geral de Comércio

##### Exame de aptidão

##### 1.ª PROVA

##### Recomendações:

- Leia, com muita atenção, todo o enunciado, antes de começar a resolução;
- Mantenha-se calmo e trabalhe com método, procurando resolver as questões pela ordem que estão apresentadas;
- Execute os trabalhos com a maior perfeição que lhe for possível;
- Depois de terminada a resolução, releia o enunciado e verifique os resultados obtidos.

##### TEXTO

A ficha da conta de «Adubos» da Dinâmica Comercial, Lda. (Dical), com sede na localidade da Escola do aluno, apresentava, no mês de Novembro de 1966, o registo das

#### MERCADORIAS (Adubos)

| Datas | Descrição                                                                                                                              | Importâncias |          |           | Natureza do saldo |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------|-----------|-------------------|
|       |                                                                                                                                        | Deve         | Haver    | Saldo     |                   |
| 1966  |                                                                                                                                        |              |          |           |                   |
| Nov 2 | Factura n.º 872, de Franz Weiss, de Hamburgo, a 15 dias, de 6400 kg, a 200 marcos a tonelada, ao câmbio de 7\$10                       | 9 088 00     |          | 9 088 00  | D                 |
| 3     | Despesas de transporte, seguro e direitos                                                                                              | 3 712 00     |          | 12 800 00 | D                 |
| 10    | N/factura n.º 146, venda de 2000 kg, a 2\$50 cada kg, a Norte Mercantil, Lda. (Nortil) — Porto, a 30 dias                              |              | 5 000 00 | 7 800 00  | D                 |
| 12    | N/venda, a pronto pagamento, de 400 kg, a 2\$50 cada kg                                                                                |              | 1 000 00 | 6 800 00  | D                 |
| 14    | Factura n.º 885, de Franz Weiss, de Hamburgo, de 3600 kg, a 220 marcos a tonelada, ao câmbio de 7\$20                                  | 5 702 40     |          | 12 502 40 | D                 |
| 15    | Despesas de transporte, seguro e direitos                                                                                              | 1 937 60     |          | 14 440 00 | D                 |
| 16    | N/nota de crédito n.º 54, o favor da «Nortil», relativa à s/ devolução de 300 kg, por a mercadoria não estar nas condições do contrato | 750 00       |          | 15 190 00 | D                 |
| 17    | N/factura n.º 158, venda de 2000 kg, a 2\$80 cada kg, à «Nortil», contra letra, a 90 d/d (n/saque n.º 89)                              |              | 5 600 00 | 9 590 00  | D                 |
| 24    | Venda, a pronto pagamento, de 400 kg, a 2\$80 cada kg                                                                                  |              | 1 120 00 | 8 470 00  | D                 |

No dia 20, a «Dical» pagou o débito da sua conta a Franz Weiss, cotando-se o marco a 7\$30.

#### TRABALHOS A REALIZAR

- 1 — Carta da «Dical» á Norte

#### LISBOA - MADRID

##### Pelo comboio automotor

##### «LISBOA-EXPRESSO» (TER) HORÁRIO

|                         |       |
|-------------------------|-------|
| Partida de Lisboa ..... | 9.40  |
| Chegada a Madrid .....  | 19.00 |
| Partida de Madrid ..... | 10.45 |
| Chegada a Lisboa .....  | 19.40 |

##### Lisboa a Madrid:

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Preço em 1.ª classe ... | 447\$00 |
| Preço em 2.ª classe ... | 349\$50 |

Ligações diárias — Serviço de restaurante e bar — Assentos confortáveis — Ar condicionado

Peça informações e folheto nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas Agências de Viagens autorizadas

Mercantil Lda. (Nortil), (Rua da Indústria, 132, 2.º — Porto), data de 3 de Novembro, propondo a venda, a 30 dias, (mercadoria posta no armazém do vendedor), de 2000 kg de adubo, marca «Germânia», ao preço de 2\$50 cada quilograma e salientando as qualidades de excelente fertilizante azotado.

##### 2 — Calcular:

2.1 — O preço médio de custo de cada quilograma de adubo, em 15 de Novembro;

2.2 — O preço médio de venda, por quilograma, em 30 de Novembro;

2.3 — Importância, em escudos, necessária para pagar os marcos em dívida a Franz Weiss, ao câmbio de 7\$30.

##### 3 — Preencher os seguintes documentos:

3.1 — Factura n.º 146, enviada pela «Dical» á «Nortil», adicionando ao preço do adubo 1240\$00, de despesas de seguro e de transportes.

3.2 — Letra emitida em 17 de Novembro, relativa ao saque n.º 89 da «Dical», aceite n.º 127 da «Nortil», em 21 do mesmo mês, avalizada por Manuel de Sousa e endossada

á «Sociedade Comercial do Sul, Lda.» — Lisboa, em 24 de Novembro;

3.3 — Nota de crédito n.º 54, enviada pela «Dical» á «Nortil».

##### 4 — Escriturar:

4.1 — A ficha da conta corrente da «Nortil».

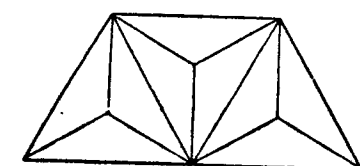
4.2 — O lançamento de regularização da conta de «Adubos», no «Diário» e no «Razão» da «Dical», supondo que não houve nenhuma quebra e que a existência foi inventariada ao preço de custo.

Nota. — A resposta ao número 4.2 deve ser dada utilizando os tipos caligráficos adequados de letras «francesa» e «inglesa».

### Os exames de admissão na Escola Técnica Paula Vicente

A propósito da carta de uma leitora, que anteontem publicámos com o título em epígrafe, recebemos da directora da Escola Técnica Paula Vicente uma esclarecedora carta em que se afirma:

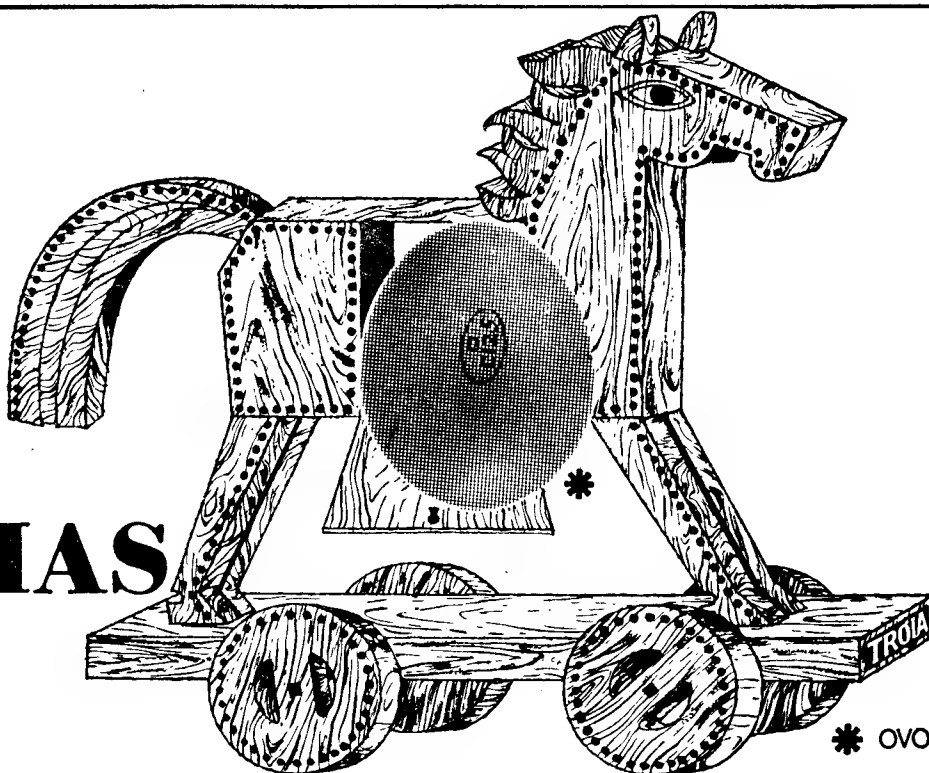
Por impossibilidade de constituir um júri especial, aproveitaram-se os jurís do primeiro dia para fazerem o interrogatório das alunas do 2.º ano do Ciclo Preparatório, da 2.ª chamada, uma em cada júri. Houve, em todos os jurís, o cuidado de informar a assistência do facto, para evitar qualquer perturbação nas candidatas ao exame de admissão. Os nomes das alunas do 2.º ano do Ciclo constavam em pautas separadas, previamente afixadas no átrio da escola e os interrogatórios foram feitos em primeiro ou último lugar. A referida leitora, que tão bem transcreveu as perguntas de Matemática referentes ao programa do 2.º ano do Ciclo, porque não verificou se a aluna a quem foram formuladas tais perguntas estava incluída na pauta dos exames de admissão? Porque não se informou directa e lealmente junto do júri ou da direcção da escola e optou por denegrir o nome desta e de todo o seu corpo docente?



7.ª pergunta. — Um autocarro que inicie uma carreira ás 10 h 35 m e a termine ás 13 h 18 m, que tempo gastará no percurso?

8.ª pergunta. — A quantos es- seguintes operações:

# SEM OSSOS NEM ESPINHAS



\* OVO A CAVALO

Eu, o OVO, não tenho de origem nem ossos nem espinhas. Sou toda comida.

Alguns génios da culinária, como Gomes de Sá e Braz, forneceram-me algumas espinhas, as do bacalhau.

Pela minha própria natureza, "OVINA", combino-me, naturalmente, com a carne. O "bife com OVO a cavalo" é um prato internacional.

Aliás posso também ser cozinhado "a cavalo" nas ervilhas ou feijões guisados. É estranho, mas nessa altura chamam-me "escalfado".

Não me importo com o que me chamam. Sei que sou um bom alimento.

Com OVOS, pratos gost...OVOS

OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO

Os ovos são analisados, pesados, classificados. É essa garantia de frescura e qualidade que o carimbo indica. Pode confiar nela.

Escolha o prato que quiser, porque

## a galinha põe, você dispõe

sonarte



### JOSÉ LEITÃO DE BARROS

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, Jose Manuel Leitão de Barros, sua mulher e filhos, Maria Helena Leitão de Barros Mantero seu marido e filhos, Maria Luiza Leitão de Barros Cottinelli Telmo, Tereza Leitão de Barros e mais família participam que amanhã será rezada missa pelo seu eterno descanso às 12.15 na Igreja de S. Mamede.

A quantos lhes manifestaram o seu pesar mas cujas moradas desconhecem, aqui deixam expresso o seu profundo reconhecimento



### Maria Belo Martins Gomes

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Cybele Martins Gomes Duarte e seu marido Cândido Pedro da Silva Duarte, Maria Raquel Moura dos Santos, seu marido Adelino Moura dos Santos e filha, Francisca da Conceição Mendes Madeira, seu marido Carlos Manuel Mendes Madeira e filho, participam o falecimento da sua querida mãe, sogra e parente e informam o falecimento da sua querida Mãe. Sogra e Parente e informam tiores, às 11 e 30, pelo eterno descanso da sua alma, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

#### EUROPABUS 1967 VIAGENS TURISTICAS ATRAVÉS DA EUROPA

A C. P. tem à disposição dos turistas um folheto alusivo aos serviços que a EUROPABUS lhes pode proporcionar na presente temporada onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões portuguesas uma relação de todas as linhas circuitos e excursões dos outros países.

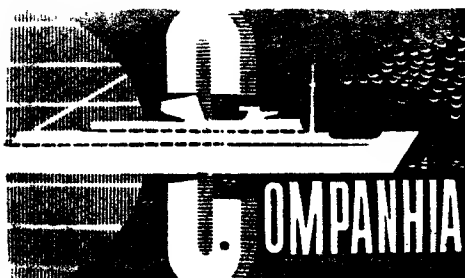
Pega um exemplar e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens

#### ARMAZÉM—VENDE-SE

400 m2 prop. horiz. a Benfica, r/c. e cave. Resposta com telefone para contacto a este Jornal ao N.º 197.

#### O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

#### LINHA DE ÁFRICA

«SOFALA»

5 de Agosto

«TIMOR»

12 de Agosto

«ROVUMA»

12 de Agosto

«MOÇAMBIQUE»

20 de Agosto

«QUANZA»

21 de Agosto

Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário)

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Príncipe, S. Tomé, Luanda e Lobito.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 323021 — Geral; 322160 — Cargas; 34764/369172 — Reserva de Passagens  
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438

### HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Julho de 1937 publicava:

«TÓQUIO, 28. — De Pequim comunicaram á «Domei», ás 5 e 30, que duas esquadrilhas japonesas bombardearam, separadamente e simultaneamente, as regiões de Sul e Oeste de Pequim.

De Tien-Tsin, comunicaram, também á «Domei», que as tropas japonesas atacaram e ocuparam Hsin-Kung, próximo de Nan-Yuan, e que tropas chinesas teriam abandonado 500 mortos e feridos. As perdas japonesas seriam consideráveis»

### ANEDOTAS

Entre criadas:  
— Ouve lá, Joaquina, o teu namorado vem ver-te todos os domingos?  
— Não; Calcula tu que ele agora diz-me que não tem tempo de vir todos os domingos porque anda a jogar á bola e a treinar.  
Isto de treinar é que não sei que jogo é. Tu sabes Idalina?

No liceu, durante a aula de História, o professor, que é terrivelmente miope:  
— Você, lá ao fundo, diga-me a data da batalha de Austerlitz.  
— Não sei, senhor doutor.  
— Mas devia saber. E a data em

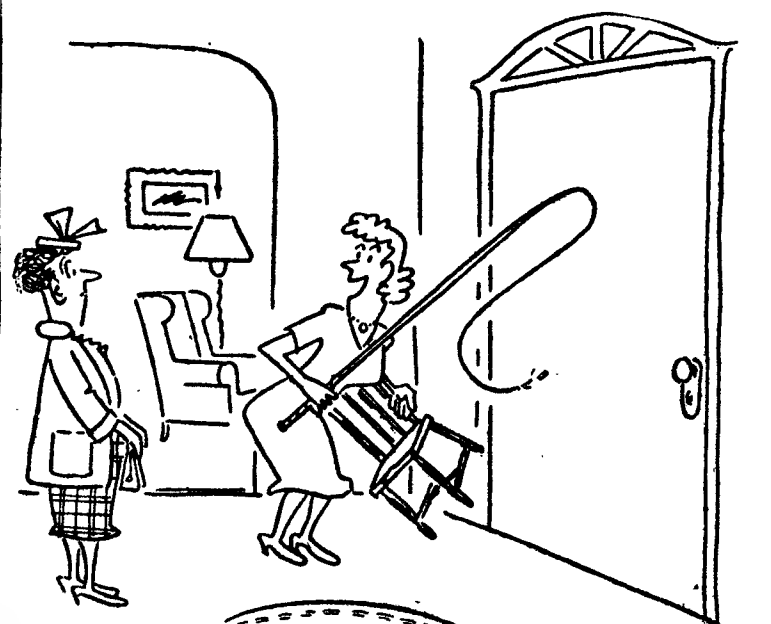
que foi assassinado Henrique IV, ao menos, sabe isso?  
— Não faço a menor ideia.  
— Vamos de mal a pior. E Waterlooo, não me diga que não sabe a data da batalha de Waterlooo...  
— Pois a verdade é que a ignoro.  
— É inconcebível! Que andou você a fazer ontem á noite, em vez de estudar?  
— Estive num bar a tomar uns copos com dois amigalhões...  
— Que?! Não tem vergonha de me dizer uma coisa dessas diante de toda a classe? Pergunto-me que vem fazer para aqui um cácula como você...  
— Venho reparar o radiador. Sou o operário que mandaram chamar.

## CURIOSIDADES

### O Museu de Icones

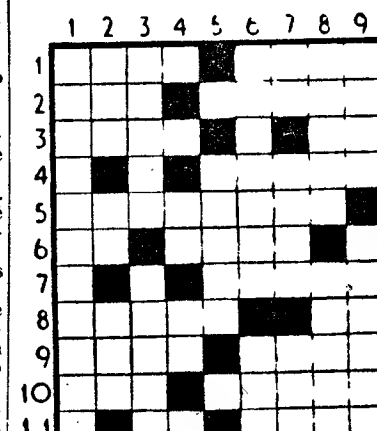
Decorridos doze anos sobre a sua fundação, o Museu de Icones, em Recklinghausen, reúne hoje 500 dos mais valiosos exemplares, e assim se tornou num importante museu de arte sacra do Leste. Adquiriu toda a colecção de icones do negociante de arte Alexander Popoff, recentemente falecido em Paris, a qual, depois de submetida a trabalhos de restauração, foi agora facultada ao grande publico. Abrange 52 icones de três séculos, em parte pintados em ambas as faces.

A maior parte da colecção provém da Escola de Novgorod, que excedeu em importância as escolas de Kiev e de Moscovo. A integração da colecção do russo Popoff não só enriqueceu consideravelmente o recheio do museu de Recklinghausen, mas significa a aquisição de novos tipos e novos temas iconográficos.



— Vais ver o que é um marido bem domesticado!

(COM PROVERBIO)  
PROBLEMA N.º 4534



**HORIZONTAIS:** 1 — Aquele que, Gra-tifica (pop.). 2 — Alguns. Ribombar. 3 — Navio de recreio. Símbolo químico do níquel. 4 — Restabelece. 5 — Amolece. 6 — Descoberto. Diante 7 — Decoi 8 — Fiada. Zomba. 9 — Banda. Estimam. 10 — Além. Selvagem. 11 — Apenas. Preceptores de príncipes.

**VERTICAIS:** 1 — Pretos que transportam as sobas aos ombros. 2 — Indivisível. Muilo. Sinal ortográfico. 3 — Verão. Varonis. 4 — Nota de musica. Entrega. 5 — Preste. 6 — Inadiável. Altar. 7 — Lago. Amarras. Muito. 8 — Tãmanha. Vila do distrito de Portalegre 9 — Canção. Birras.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segunda passagem, o PROVERBIO nele inscrito.

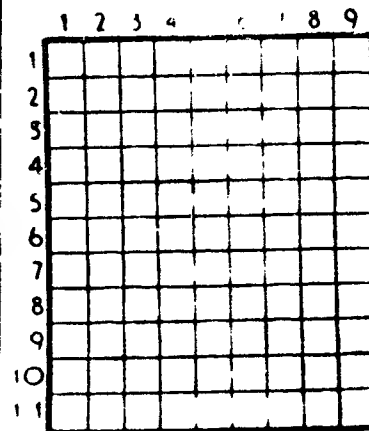
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4533

**HORIZONTAIS:** 1 — Prós. Anil. 2 — Tapar. Me. 3 — Jalapa. O. 4 — Cã. Inisa. 5 — Ad. Azeda. 6 — MAIS. Gare. 7 — Sina. An. 8 — Olã. Ata. 9 — Pala. Avon. 10 — Era. AMIGO. 11 — Em. Rosa.

**VERTICAIS:** 1 — Pt. Combapé 2 — Rajada. Apre. 3 — Opa. Isolam. 4 — Sal. Asila. 5 — Raiz. Nã. Ar. 6 — A. PREGA. Amo. 7 — Aida. Avis. 8 — Im. Saratoga. 9 — Leoa. Enano

(Provérbio: O MAIS AMIGO A PREGA).

(NOVA MODALIDADE)  
PROBLEMA N.º 8378



**HORIZONTAIS:** 1 — Cruel. Moeda da Grécia antiga. 2 — Vivera. 3 — Aleia. Escudelos. 4 — Pronome pessoal. Alcool de melago. Nota mus. ca. 5 — Rezo. Cabelos brancos. 6 — Símbolo químico do bismuto Compação 7 — Animal doméstico. Oceano. 8 — Antes do meio dia. Filtro. Estrépio de desmoronamento. 9 — Undécimo mês do calendário árabe. Montão. 10 — Alcançar. 11 — Cantigas em honra dos santos. Inu'gar.

**VERTICAIS:** 1 — Vira e concelho do distrito de Portalegre. Leito de rio. 2 — Tomar a ler. Amargo 3 — Empregue. osque. Cólera. 4 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Acreditos 5 — Interjeção de dor. Isolado. 6 — Rezam. Lavrar. 7 — Rio da Escócia. Prepos ção. Passada. 8 — Perfume. Equipar 9 — Terreno coberto de vegetação no meio dum deserto. Saira frequentemente á rua

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8377

**HORIZONTAIS:** 1 — Amos. Ocos. 2 — Gamorra 3 — Riana. Lia. 4 — Ando. Iças 5 — Oã. Adão. 6 — As. Amor. 7 — Inês. Be. 8 — Sêra. Aar 9 — Trás. Adro 10 — Na. Segura. 11 — Osse. Aros

**VERTICAIS:** 1 — Agro. Assino. 2 — Moiros. Eras. 3 — Amado. Ira 4 — Sono. Anissô. 5 — Rã. Amed. 6 — Or. Idos. Agã 7 — Colcar. Adur. 8 — Ião. Barro. 9 — Sras. Seroas.

No CADAVAL «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

## FACTOS REAIS A ACADEMIA FRANCESA DESAFIA O TEMPO



17 — Napoleão queria muito á literatura e aos uniformes. Ele restaurou a Academia Francesa e deu aos seus membros uma regulamentação. A Academia, que havia sido suprimida em 1793 «como instrumento do despotismo e covil de aristocratas» reapareceu em 1803 sob o nome de «Aula de Língua e de Literatura Francesa». Este renascimento fez parte de uma reorganização geral do Instituto, já começada em 1795 e levada a cabo pelo primeiro cônsul. Foi assim que o Instituto de França passou a compreender cinco academias (francesa; inscrições e belas-letras; ciências morais e políticas; ciências; belas-artes) organizadas tal como nós as conhecemos hoje. Em 1816, a Restauração daria á «Aula de Língua e Literatura Francesa» a sua ver-

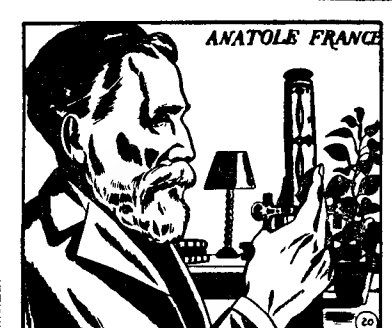


dadeira etiqueta: Academia Francesa.

18 — Durante uma cerimónia patriótica que teve lugar no ano VIII da República no Champ-de-Mars em Paris, os académicos foram apanhados, misturados com a multidão e finalmente absorvidos por esta. Foi a partir deste incidente que, segundo alguns, nasceu a ideia de dar aos membros do Instituto um carácter oficial. O uniforme que Bonaparte propôs no ano seguinte era castanho, com enfeites amarelos. Disse-se, por vezes, que foi desenhado pelo pintor David. Uma outra tradição quis que ele fosse estabelecido por uma comissão da qual fazia parte, designadamente o escultor Houdon.



19 — De transformação em transformação, o uniforme dos académicos tornou-se tal como nós hoje o conhecemos. Diz-se sempre o «fato verde» ou o «hábito verde» quando as pessoas se referem a ele. Na realidade ele é negro com bordados verdes. Estes bordados são caríssimos: 350 a 450 mil francos franceses, o que é uma soma apreciável. Faz-se acompanhar do bicórnio emplumado, do colete branco, da gravata imaculada. A tradição quer que na sessão de recepção, o académico que recebe e o outro que é recebido usem o «hábito verde». Apenas um militar ousou, um dia, apresentar-se vestido com a farda de general de campanha, na Academia. Mas esse era Joffre e o uniforme que ele envergava era aquele com que ele



havia conseguido a vitória do Marne.

20 — A espada completa a farda do académico. Ela custa ainda mais caro do que as próprias roupas. Existe, felizmente, um costume segundo o qual os amigos, os parentes, ou os admiradores de um novel académico se reúnem para lhe oferecer a espada e lhe custear as despesas. Encontram-se excelentes espadas, por vezes, nos ferros-velhos e adcos. Parece que Anatole France, ao examinar a espada que acabavam de lhe oferecer, observou que esta tinha a seguinte inscrição: «Consulado da Bolívia».

(A SEGUIR: «A ACADEMIA AO TRABALHO»)

### Negros e Brancos na América do Norte

Assinalam as estatísticas que, nos Estados Unidos da América do Norte, a população negra aumentou sempre e mais rapidamente do que a população branca. Em 1 de Julho do ano findo, calculava-se a existência de 21 598 000 de negros contra 18 916 000 pelo recenseamento de 1960. A percentagem da população negra, em relação á branca, era, na mesma altura, de 11 por cento contra 10,50 por cento em 1960.

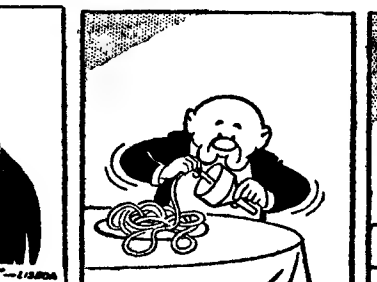
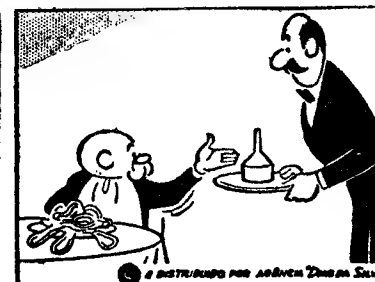
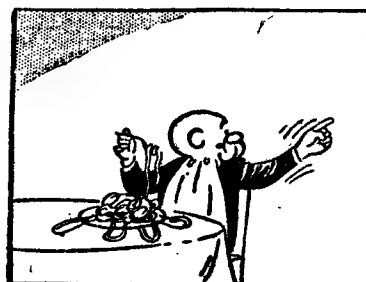
Entretanto, o índice anual de natalidade dos negros, que era, em 1960, de 32,90 por mil mulheres, baixou, no ano passado, para 26,50; e o dos brancos, no mesmo período, de 22,70 para 17,50.

### A idade da Terra

Sobre a idade da Terra há várias teorias que a enumeram e justificam.

Na opinião — architectada sobre os mais recentes estudos — de um professor de Geologia da Universidade de Edimburgo, o planeta conta, mais ou menos, três bilhões e trezentos e cinquenta milhões de anos de existência.

## AVENTURAS DO TIO CARLOS



# PROPRIEDADES

## — VENDAS —

**PRÉDIO ANDAR**  
6.300 e. CHILE, imóvel de luxo, para 18 inquil. Const. 1958. Todo arrendado a inq. comerciais. Rende 327.600\$. Fácil, pagamento.

TRATA:

**ORCOSI**

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º.  
Telefs.: 367444-323172

500 e. ALAMEDA D. AF. HENRIQUES, c/ 4 boas div. ass., coz., 2 e. banho, desp. e grande terraço. Const. de luxo.

TRATA:

**ORCOSI**

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º.  
Telefs.: 367444-323172

### CONTACTO



### ANÚNCIOS

**PRÉDIO** por 2070 contos, facilitando-se 650, a juro baixo, à Cidade Universitária, isento, bem construído, todo alugado, rendas estáveis. Trata

### A Luzáfrica

Calç. do Carmo, 6, 2.º. Telefone 368080.



### PROPRIEDADES

### Capitalistas

Temos clientes para aplicação imediata de qualquer verba até 5 mil contos, no total ou em fracções. Resposta ao D. L. Rua da Rosa, 57-2.º ao n.º 198.

DINHEIRO s/ prédios

### CASAS

### para alugar

**EMPRESTA** SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 32 54 87 — 47 06 18 (junto à P. da Figueira).

Procure V. Ex. nos n.ºs escritórios onde temos sempre variações andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telef. 30259/34755.

### ANDAR COMPRA-SE

Na zona de Belém até Algés que tenha pelo menos 5 div. assoalhadas. Resposta com preços ao «Diário de Lisboa», R. da Rosa, 57-2.º, ao n.º 199.

### LOTES DE TERRENO

Para moradias, ótimo local com vista mar, perto estação, em Cascais, vendem-se a 245, 265, 395 e 420 contos cada, com fac. pag. Carta ao proprietário para Apartado 1048, Lisboa-1.

### MORADIAS

Vendem-se na linha do Estoril próximo estação, com 6, 7 e 8 div. assoalhadas, preços 600, 650 e 700 contos, suj. oferta, facilito 200 contos em cada a longo prazo, juro 6%. Estão prontas habitar, sou o construtor. Carta ao Apartado 1149, Lisboa-1.

## PROPRIEDADE HORIZONTAL EM LISBOA

COM ESCRITURA NA MÃO A 160, 215, 220 e 280 CONTOS

Magníficas habitações com 2, 3 e 4 casas soalhadas, cozinha, 1 e 2 casas de banho, despensa, marquise e hall. ENTREGAM-SE ALUGADOS, respectivamente por 800\$, 1100\$ e 1400\$ MENSIS. ISENTOS 4 ANOS.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3. 2.º — Telefones 369384/5/6

### DINHEIRO

**EMPRESA-SE** com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º. De (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

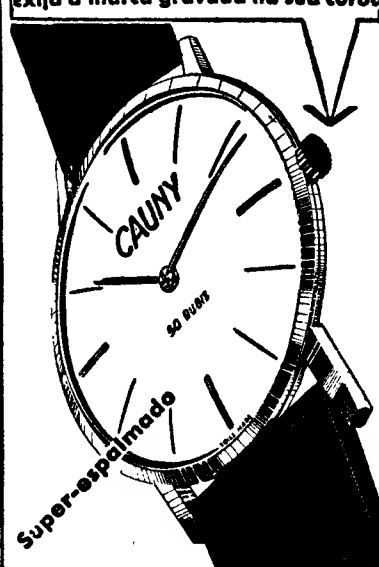
### DOMINGO, 30 DE JULHO EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do dia 30 do corrente à Marinha Grande, Praia de S. Pedro de Muel, Vieira de Leiria, Monte Real e Leiria, a C. P. põe à disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro e circuito turístico rodoviário ..... 175\$00  
Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):  
Lisboa a Torres Vedras ... 30\$00  
Lisboa a Caldas da Rainha ... 50\$00  
Lisboa a S. Martinho do Porto ..... 55\$00  
Lisboa a Marinha Grande ... 70\$00  
Lisboa a Leiria ..... 75\$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

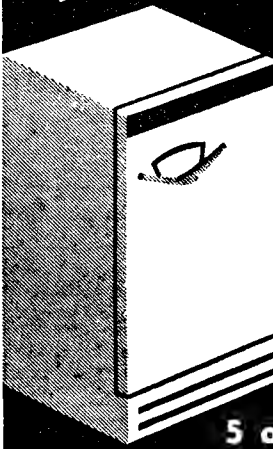
Exija a marca gravada na sua coroa



**CAUNY**

UMA GRANDE MARCA SUIÇA  
O RELÓGIO SUIÇO  
PARA TODA A VIDA

## ZOO FRIGORÍFICOS



Para vender ao  
**MAIS BAIXO PREÇO**  
do mercado  
150 L.—2.700\$  
170 L.—3.300\$  
200 L.—3.800\$  
250 L.—4.800\$  
350 L.—6.800\$

5 anos de garantia

**M. L. FERREIRA**

RUA DONA ESTEFANIA, 48, 1.º, ESQUERDO

## ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES. PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR. C/ 9 ASSOALH. E ELEV., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata **S. Construções Invicta, Lda.**

RUA DO OURO, 292, 1.º-DT.º

LISBOA

TELEF. 347 55/6

## AUTOMÓVEIS

### VENDAS:

#### AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C

Taunus 12-M, 1500, 4 portas e 2 portas 1965; Taunus 12-M Super, 1960; Chevrolet Impala, 1960; Floride, 1961; Hillman Minx, 1958; Ford, série 21, a gasoil motor Perkins; utilitária Citroën 2 H. P., 1966. Fac. troca e pag. Av. João Crisóstomo, 47-C.

SIMCA 1000 Gls, 67; Vauxhall Viva SL-90, 67; Fiat 1500, 65; Panhard 24 CT, 66; Volkswagen 1600 TL, 66; Taunus 20 M, 66; Fac. pag. e trocas. Crisauto, Lda., Av. João Crisóstomo, 13-A.

MG MIDGET, de 1963; Austin Sprite, 1962; Triumph T. R. 3, 1958, utilitária; Citroën 2 H. P., 1966. Fac. troca e pag. Av. João Crisóstomo, 47-C.

**Automoveis s/condutor**  
Veja os preços, carros, entrega ou imprevistos. Av. João Crisóstomo, 47-C. Telef. 30259/34755

**MERCEDES** 13.500 kgs, p. bruto, 1959, impecável. Fac. troca e pag. Av. João Crisóstomo, 47-C.

### AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

Travessia do Canal da Mancha

A C. P. informa que continua a ter à disposição dos turistas nacionais e estrangeiros que se desloquem a Inglaterra e desejem levar o seu carro um serviço combinado para o transporte de automóveis nos barcos do Canal da Mancha.

Peça informações e folheto no Serviço Comercial e do Tráfego (Santa Apolónia), nas secções de informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais de Caminhos de Ferro, em Lisboa, ou consulte a sua agência de viagens ou o seu Automóvel Clube.

### ALUGUER:



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

#### AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50 060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89.
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 — BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B.
- 53.4657 — L. St. Bárbara, 5-B.
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B.
- 76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa do Bocage, 1.
- 42.890 — Táxi Universal, Lda. Av. República, 26.
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º.
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St. Bárbara, 81-1.º.
- 72.7654 — Auto-Monumental do Azeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.

### INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR — R. CARVALHO ARAÚJO, 102-A LISBOA — TEL. 835730 Junto à Fonte Luminosa

### EUROCAR

Automóveis s/ condutor Av. Barbosa do Bocage, 1 Telef. 761987 - 769848 - 712773

### SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

## ESQUEÇA QUE TEM PÉS!

use peúgas frescas de algodão reforçadas e linho



CADA PAR 19\$50

## por-fi-ri-os

RUA DA VITÓRIA 55 LISBOA  
PORTO — R. ST.ª CATARINA, 39

## CAPITAIS

### OFERECEM-SE

**TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO**  
CONSULTE JÁ A  
**ORCOSI**  
Telefs. 367444/323172  
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

**DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS EMPRESTA-SE**  
Tratar no Rossio, 3-2.º LISBOA

**TELEVISÃO TÉCNICA**  
Assistência Permanente  
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA  
Telefone 75 04 18

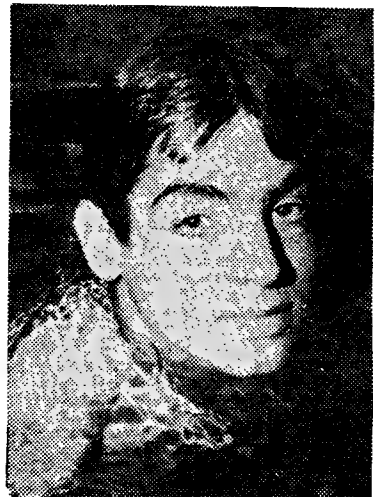
## Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

# O Torneio das Seis Nações

## —o maior acontecimento da natação em Portugal

Começa a disputar-se amanhã, às 16 e 30, na nova piscina municipal dos Olivais, o 6.º Torneio das Seis Nações.

Faltam, portanto, poucas horas



**CARLOS REBELO**  
uma promessa da natação portuguesa

para que, quantos ansiam pela realização do mais importante cer-

tame até hoje efectuado no nosso País, possam ver satisfeita a sua curiosidade.

A candidatura da Federação Portuguesa de Natação à realização deste torneio só pode merecer louvores, neste momento extensivos à Câmara Municipal de Lisboa, pela doação, que acaba de fazer à cidade, de tão magnífico conjunto de instalações desportivas. A presença das equipas da Bélgica, Espanha, País de Gales, Noruega, Portugal e Suíça, constitui um acontecimento ímpar na natação nacional e vai proporcionar um espectáculo capaz de atrair para a natação muitos adeptos.

É impossível formular vaticínios quanto ao desfecho da competição, embora se julgue que a Espanha e a Noruega são os países com mais possibilidade de triunfar.

O programa de amanhã inclui as seguintes provas: 400 m, livres (fem.); 200 m, mariposa (masc.); 200 m, bruços (fem.); 100 m, livres (masc.); 100 m, costas (fem.); 400 m, estilos, individual (masc.); 1500 m, livres (masc.).

A representação nacional foi confiada a Vitor Fonseca, João Repas Gonçalves, Joaquim Ferreira Alves, João Cavide, Vitor Cerqueira e Carlos Rebelo, na parte masculina; Dulce Gouveia, Susana Abreu, Maria Luísa Flecha Gonçalves, Maria de Lourdes Pessoa Duarte e Maria do Céu Castelo Branco, na parte feminina.

### OS PORTUGUESES

concorrentes aos campeonatos da FISEC partiram hoje para Estrasburgo

A representação portuguesa aos campeonatos da F. I. S. E. C. (Federação Internacional do Desporto do Ensino Católico) e que este ano vai decorrer em Estrasburgo, de 2 a 8 de Agosto, seguiu, esta manhã, para Paris, no avião especial da TAP, fretado pela C. I. T. U.

Da capital francesa, os jovens desportistas seguem, de comboio, com destino a Estrasburgo.

Constituem a representação portuguesa 37 atletas, alunos dos ensinos liceal, técnico e universitário, e 7 dirigentes, chefiados pelo professor Pereira Duarte, director dos serviços de educação física da Mocidade Portuguesa.

Portugal estará presente naquele certame nas modalidades de atletismo, basquetebol, natação e voleibol.

Fazem, igualmente, parte da representação portuguesa, como delegados oficiais à assembleia directiva da F. I. S. E. C., que se reunirá, simultaneamente, com os jogos, o rev. dr. Alves de Campos, assistente nacional da Mocidade Portuguesa; e o prof. Eduardo Trigo, comissário-adjunto para a Educação Física.

### RECORDISTA MUNDIAL de natação aos 14 anos

WINNIPEG, 28 — (R) — A jovem Deborah Meyer, de 14 anos, dos Estados Unidos, estabeleceu a noite passada um novo «record» mundial nos 400 metros livres, nadando a distância em 4 minutos e 32,64 segundos, durante os jogos Pan-Americanos.

## SÁBADO DESPORTIVO

ANIVERSARIO (32.º) — Do Vale Formoso, sessão solene, às 21 horas.

ATLETISMO — Campeonatos nacionais femininos, no Estádio Nacional, às 17 horas.

AUTOMOBILISMO — Circuito de Montes Claros, às 13 e 30.

CICLISMO — Jantar de confraternização e acto de posse dos dirigentes da secção da Associação Desportiva Ovarense, às 20 horas.

FESTIVAL — No ringue do Paço de Arcos, às 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (seniores): Campo de Ourique-Salgueiros, no pavilhão do primeiro, às 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (juniores): Boa Hora-Espírito Santo, às 21 e 30.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juvenis: Almada-Campo de Ourique e Benfica-Belenenses, nos recintos dos primeiros, às 21 horas.

HIPISMO — Concurso Nacional de Oeiras.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juvenis: Sporting-Campo de Ourique (21 e 15), Cascais-F. Benfica (21 e 45), Vilafrankense-C. U. F. (21 e 45), Al-gés-Sintra (21 e 45), Oeiras-Salesiana (21 e 15), nos ringues dos primeiros.

— Campeonato Regional de Iniciados: Sporting-Campo de Ourique (21 e 15), Paço de Arcos-Sintra (21 e 45), Oeiras-Salesiana (21 e 15) e Benfica-Paredes (21 e 15), nos ringues dos primeiros.

NATAÇÃO — Torneio das Seis Nações, na piscina dos Olivais, às 16 e 30.

PATINAGEM — Festival da Liga de Al-gés, às 21 e 30.

PESCA DESPORTIVA — Concurso Internacional do Rio Lis (Leiria).

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juvenis: Almada-Campo de Ourique e Benfica-Belenenses, nos recintos dos primeiros, às 21 horas.

HIPISMO — Concurso Nacional de Oeiras.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juvenis: Sporting-Campo de Ourique (21 e 15), Paço de Arcos-Sintra (21 e 45), Oeiras-Salesiana (21 e 15) e Benfica-Paredes (21 e 15), nos ringues dos primeiros.

NATAÇÃO — Torneio das Seis Nações, na piscina dos Olivais, às 16 e 30.

PATINAGEM — Festival da Liga de Al-gés, às 21 e 30.

PESCA DESPORTIVA — Concurso Internacional do Rio Lis (Leiria).

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juvenis: Almada-Campo de Ourique e Benfica-Belenenses, nos recintos dos primeiros, às 21 horas.

HIPISMO — Concurso Nacional de Oeiras.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juvenis: Sporting-Campo de Ourique (21 e 15), Paço de Arcos-Sintra (21 e 45), Oeiras-Salesiana (21 e 15) e Benfica-Paredes (21 e 15), nos ringues dos primeiros.

NATAÇÃO — Torneio das Seis Nações, na piscina dos Olivais, às 16 e 30.

PATINAGEM — Festival da Liga de Al-gés, às 21 e 30.

PESCA DESPORTIVA — Concurso Internacional do Rio Lis (Leiria).

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juvenis: Almada-Campo de Ourique e Benfica-Belenenses, nos recintos dos primeiros, às 21 horas.

HIPISMO — Concurso Nacional de Oeiras.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juvenis: Sporting-Campo de Ourique (21 e 15), Paço de Arcos-Sintra (21 e 45), Oeiras-Salesiana (21 e 15) e Benfica-Paredes (21 e 15), nos ringues dos primeiros.

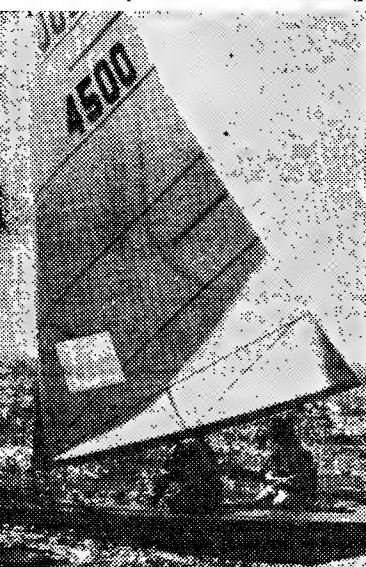
# DESPORTIVO

## WENNERSTROM E LYBECK (SUECOS)

### FORAM VENCEDORES DO 27.º CAMPEONATO NACIONAL DE «STARS»

#### • 2.ª vitória dos irmãos Quina (3.ª e 5.ª regatas)

Com uma jornada de extraordinária expectativa terminou, ontem, o 27.º Campeonato Nacional de



O «Bingo» do Conde de São Lourenço e Fernando Lima Belo, 2.º da classificação geral

«stars», que durante cinco dias animou invulgarmente as instalações do Clube Naval de Cascais.

A circunstância de largarem po-

ra a 5.ª regata três concorrentes com igual pontuação rodeou a corrida de ontem, de rara emoção, que se manteve por largo tempo, enquanto não foi possível estabelecer a classificação final.

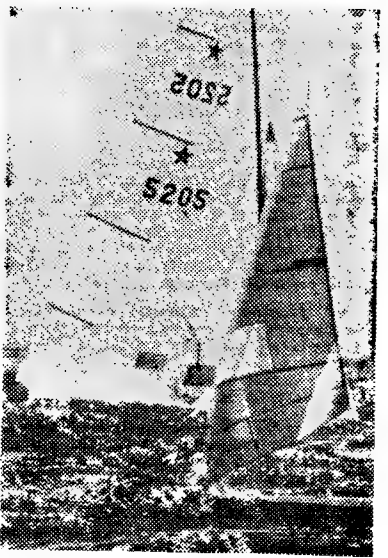
A ordem de chegada na regata final foi a seguinte:

1.º, 31/5045, «Má Lindo», Mário Quina-José Quina (Portugal), de Lagos, 27 pontos; 2.º, 23/5145, «Caprice IV», Carlo Rolandi-Alfonso Marino, (Itália), de Capri, 26 p.; 3.º, 21/5045, «Blott IX», Stig Wennerstrom-Jan Lybeck, (Suécia), de Kattegat, 25 p.; 4.º, 24/5151, «Goldstar», Fritz Riess-Richard Brande, (Alemanha), de Baydisches Meer, 24 p.; 5.º, 20/5040, «Flamma», Oskar A. Meier-Daniel Wyss (Suíça), de Zurique, 23 p.; 6.º, 16/4925, «Espadarte», Joaquim Fiuza-Manuel Espírito Santo, (Portugal), de Lisboa, 22 p.; 7.º, 11/4500, «Bingo», conde de S. Lourenço-Fernando Lima Belo, (Portugal), de Vila Franca de Xira, 21 p.; 8.º, 27/5174, «Snafu», Stuart Jardine-James Ramus (Inglaterra), de Norfolk Broads, 20

p.; 9.º, 25/5153, «Idefix», Michel Yvel-Michel le Blanc (França), de Villefranche, 19 p.; 10.º, 10/5035, «Pasodoble», Enrique Urrutia-Angel Mates (Espanha), de San Sebastian, 18 pontos.

Deste modo, a classificação final veio a ser a seguinte:

1.º, 21/5045, «Brott IX», Stig Wennerstrom-Jan Lybeck (Suécia), de Kattegat, 118 pontos; 2.º, 11/4500 «Bingo», conde de S. Lourenço-Fernando Lima Belo (Portugal), de Vila Franca de Xira, 112 p.; 3.º, 19/5935, «Pasodoble», Enrique Urrutia-Angel Mates (Espanha), de



O «Má Lindo» dos irmãos Manuel e José Quina, que conseguiu ganhar duas regatas

San Sebastian, 109 p.; 4.º, 17/4948, «Non», António Mariel Correia-António Rocha (Portugal), de Setubal, 109 p.; 5.º, 20/5040, «Flamma», Oskar A. Meier-Daniel Wyss (Suíça), de Zurique, 106 p.; 6.º, 16-1925, «Espadarte», Joaquim Fiuza-Manuel Espírito Santo (Portugal), de Lisboa, 102 p.; 7.º, 31/5205, «Má Lindo», Mário Quina-José Quina (Portugal), de Lagos, 96 p.; 8.º, 24/5151, «Goldstar», Fritz Riess-Richard Brande (Alemanha), de Bayrisches Meer, 94 p.; 9.º, 27/5175, «Snafu», Stuart Jardine-James Ramus (Inglaterra), de Norfolk Boards, 94 p.; 10.º, 13/4545, «Ministar», Carlos Ribeiro Ferreira-Gonçalo Arnoso (Portugal), de Setubal 93 pontos.

Amanhã, à noite, proceder-se-á à entrega dos prémios, durante um jantar, em que serão também apresentados os concorrentes ao 28.º Campeonato da Europa, que começa na segunda-feira.

### HOJE, À NOITE

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 3.ª Divisão: Santa Catarina-Palmense e Casa Pia-Marítimo, às 22 horas, respectivamente nos recintos dos Maristas e no Pavilhão da Ajuda.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Paredes-Salesiana, C.U.F.-Campo de Ourique, Belenenses-Oeiras, Cascais-Paço de Arcos-Benfica-Sporting e Sintra-Física, nos ringues dos primeiros, às 21 e 15 e 22 e 15, respectivamente reservas e primeiras categorias.

NATAÇÃO — Na C.M.L., às 18 horas: recepção às equipas participantes no «Torneio das Seis Nações».

REUNIAO MAGNA — No Clube Futebol Benfica, às 22 horas.

TENIS — Na F.P.T., às 18 e 30: sorteio do campeonato do Sul, de juniores.

TENIS DE MESA — Na A.T.M., às 21 e 30 horas: assembleia geral para eleições dos novos corpos directivos.

## ATIVIDADES DA F.N.A.T.

### TRÊS CAMPEONATOS NACIONAIS (FUTEBOL, TÊNIS DE MESA E VOLEIBOL) LEVARAM AO FUNCHAL CERCA DE MEIA CENTENA DE ATLETAS

Nada menos de três competições das de mais vasto historial nas actividades da F.N.A.T. — o futebol, o ténis de mesa e o voleibol — vão ter, neste fim de semana, o seu epílogo no Funchal, onde deste ontem se encontram as equipas de futebol de Rio Frio e de Vilarinho do Bairro, de ténis de mesa da Carris e de Riça, de Ave e de voleibol da Regina e da Hidouro.

A estas equipas se juntam os apurados das ilhas, Cais do Pico (Açores) em futebol e Fenais da Ajuda (Açores) e Santa Maria (Madeira) em voleibol.

A realização destas três finais, na ilha da Madeira, tem aspectos de ineditismo ao mesmo tempo que serve de estímulo para quantos disputam as competições da F.N.A.T., pelo prémio que constitui para os que alcançaram o direito a estar presentes nos jogos decisivos das três provas. Para os insulares representa ensino para um proveitoso contacto com equipas, sem dúvida, mais evoluídas.

Durante três dias o desporto corporativo estará em festa — uma festa de confraternização entre insulares e metropolitanos, que estreitará os laços de amizade que a todos une.

Ontem procedeu-se aos sorteios

das provas, na delegação do Funchal. Hoje começa a cumprir-se o programa que está assim elaborado, e começa a ser cumprido após um passeio turístico oferecido às equipas de voleibol e ténis de mesa.

As 16.30 horas — Meia-final do Nacional de Futebol.

Dia 29 — Campo da Escola Industrial e Comercial do Funchal.

As 16 horas — 1.ª meia-final de voleibol.

As 17 horas — 2.ª meia-final de voleibol.

As 21.30 horas — Final do Nacional de Ténis de Mesa.

Dia 30 — Campo da Escola Industrial e Comercial do Funchal.

As 11 horas — Apuramento do 3.º classificado de voleibol.

As 16.30 horas — Final de voleibol.

No Estádio dos Barreiros. As 21.45 horas — Final de futebol.

O regresso está previsto para 2.ª-feira, às 7 e 30.

Fazem parte da comitiva como dirigentes os srs. dr. António Rebelo Frutuoso de Melo, vice-presidente da F.N.A.T., e António Manuel Carmona e Costa, chefe da Secção Desportiva.

### CLUBE 100 Á HORA

## VI CIRCUITO DE MONTES CLAROS

Sábado e Domingo 29 e 30 de Julho

FÓRMULA «3» com participação de pilotos estrangeiros  
FÓRMULA V; TURISMO; GRANDE TURISMO E PROTÓTIPOS;  
MOTOS E VELOMOTORES

#### PROGRAMA

|                       |                                      |          |
|-----------------------|--------------------------------------|----------|
| Sábado, 29 de Julho:  | Fecho da pista                       | 12,30 h. |
|                       | Treino de Velomotores                | 13,30    |
|                       | Treino de Motos                      | 14       |
|                       | Treino de G. T., Desp. Protótipos    | 14,30    |
|                       | Treino Fórmula 3                     | 15,30    |
|                       | Corrida de Velomotores               | 16,30    |
|                       | Treino de Turismo                    | 17       |
|                       | Corrida de Motos                     | 18       |
|                       | Corrida de G. T., Desp. e Protótipos | 18,30    |
|                       | Abertura da pista                    | 20       |
| Domingo, 30 de Julho: | Fecho da pista                       | 14 h.    |
|                       | Treino da Fórmula V                  | 14,30    |
|                       | Treino da Fórmula 3                  | 15,30    |
|                       | Corrida de Turismo                   | 16,30    |
|                       | Corrida da Fórmula V                 | 17,30    |
|                       | Corrida Motos                        | 18,30    |
|                       | Corrida da Fórmula 3                 | 19       |
|                       | Abertura da pista                    | 20       |

### O 6.º CIRCUITO DE MONSANTO

## PRINCIPIA AMANHÃ

Sob organização do Clube «100 Á Hora», começa amanhã a disputar-se o 6.º Circuito de Montes Claros — certame que está a ganhar tradição e voltará a proporcionar duas animadas reuniões do emocionante desporto automobilista.

Os mais valorosos volantes portugueses, tendo por adversários nomes bem conhecidos do automobilismo internacional, vão travar despiques ardorosos, cheios de imprevisto, capazes de entusiasmar ao rubro os adeptos daquele desporto.

A corrida da fórmula 3 constitui a competição de maior interesse do certame, mas não podemos esquecer as outras corridas (turismo, grande turismo e protótipos, fórmula V, velomotores e motos), de um programa variado e sobremaneira aliciante.

## Programa da Rádio

**EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s** — As 16: Noticiário; 16 e 5: Música do bailado «Margarida», «súite» de bailado da ópera «Fausto», de Gounod; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Uma gota de sangue e renasce uma vida, programa do Instituto Nacional de Sangue; 18 e 15: No mundo da canção; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espetáculos; 19 e 45: O homem e a sociedade; 20 e 5: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Que quer ouvir?; 21 e 20: 35.º episódio do folhetim «Guerra e Paz»; 21 e 40: Novidades em discos; 22 e 10: O oratório coral e Orquestra Típica Alcabastrense; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

**2.º programa — 397 m — 155 kc/s** — As 16: Folclore do Mundo; 16 e 25: Curiosidades musicais; 17 e 10: Transmissão integral dos «Quartetos», de Beethoven; 18 e 15: Música portuguesa; 19: Crítica de cinema; 19 e 10: Música de feição, de Bach e Ravel; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Música de piano; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, em que colabora o pianista Helena Moreira de Sá e Costa; 21 e 40: Música de câmara, de Grieg; 22: Teatro do século XIX; 22 e 48: «Rapsódia Húngara n.º 1», de Liszt; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

**3.º programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s** — As 23: A ópera em um acto «A Raposinha Matreiros», de Janacek; 0 e 35: «Sonata n.º 2 em mi bemol maior», K. 281, de Mozart; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

**RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s** — As 16: Programa C.D.C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Contrastes musicais; 18 e 30: Vozes de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: As nossas canções; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Ritmo e melodia; 21: Noticiário; 21 e 8: Uma orquestra; 21 e 15: Rádio-escola; 21 e 30: Cinco minutos TV; 21 e 35: Nova vaga; 21 e 45: Pontos de vista; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meio-noite; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Desculpe mas já são horas; 7 e 3: Talsmã.

**Modulação de frequência — 90,4 mc/s** — As 16: Carrossel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: Cinco minutos TV; 18: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Vang; 1: Fecho.

**Emissor de Miramar — 383,4 m — 182 kc/s** — As 16: Programa C.D.C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teatral; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Só rádio; 21 e 45: Cinco minutos TV; 21 e 50: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meio-noite; 2: Fecho.

**RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s** — As 16: Radiograma; 18: Orquestras ligeiras; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica das Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim da S. C. R.; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sin-

fonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia; 20 e 15: Música toca; 22 e 30: Cave de sol; 22 e 30: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 23: A 23.ª hora; 2: rio; 20 e 40: Música portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em FM; 22: A música é boa companhia; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de Lanza; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

**Estação do Porto — 256,6 m — 1.169 marcha; 22: A música é boa companhia; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de Lanza; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.**

**EMISSIONES ASSOCIADAS — 188 m — 1.594 kc/s e 99,4 mc/s** — As 16: Rádio sica seleccionada; 19 e 25: Publicações Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Peninsular; 22: Voz de Lisboa.

**PROGRAMA DA TV**

As 19 e 30, Abertura e Telejornal; 19 e 50, Série Juvenil — «Globe Trotters»; 20 e 20, Sangue na Estrada; 20 e 35, Barreira de Sombra; 20 e 50, Filme Infantil — Carrocel Mágico; 21, Ao Serviço da Nação — Um programa das Forças Armadas; 21 e 30, Telejornal — 2.ª edição; 21 e 55, TV Mundo: Europa — Direcção 2000; 22 e 50, Série de Aventuras — «Sou Espião»; 23 e 50, Telejornal Modificação e Fecho

**OCEANIC**

melhor imagem com

Abertura e Telejornal (inclui a Agenda da Manhã); 19 e 50, Novissimas — programa dedicado aos jovens; 20 e 5, Teledesperto — revista dos principais acontecimentos da semana; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21, Encontro com a Vida — pelo rev.º dr. Francisco Videira Pires; 21 e 10, Cartaz TV — os principais programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 30, Telejornal (inclui o Boletim Meteorológico); 22, Folclore — programa preenchido pelo Rancho Folclórico do Cartaxo (realização de Luís Miranda); 22 e 20, «O Maioral» (The Virginian) — série de aventuras do oeste americano com James Drury e Doug McClure; 23 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Fecho.

## BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

| FUNDOS DO ESTADO        | Etec      | Compra    | Venda     |
|-------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4% 1 0        | 520\$00   | 520\$00   | —         |
| Cons. 3% 1 0            | 590\$00   | 588\$00   | 592\$00   |
| Cons. 3 1/2% 1 10       | —         | 670\$00   | —         |
| Centénários 4% 940      | 1.515\$00 | 1.515\$00 | 1.517\$00 |
| Obg. Tes. 4 1/2% 942... | —         | —         | —         |
| Obg. Tes. 4 1/2% 943... | —         | —         | —         |
| Obg. Tes. 4 1/2% 944... | —         | —         | —         |
| Externo 1.ª série       | —         | 1.200\$00 | 1.220\$00 |
| Externo 1.ª série car.  | —         | 1.235\$00 | 1.250\$00 |
| Externo 2.ª série       | —         | 1.220\$00 | —         |
| Externo 2.ª série car.  | —         | 1.220\$00 | —         |
| Externo 3.ª série       | —         | 1.220\$00 | 1.240\$00 |
| Externo 3.ª série car.  | —         | 1.240\$00 | 1.260\$00 |
| Caut. 3.ª série s/l     | —         | 287\$00   | —         |

## OBRIGAÇÕES

|                           |         |         |         |
|---------------------------|---------|---------|---------|
| Agua de Lisboa 5%         | —       | —       | 490\$00 |
| C. P. 4 1/2%              | —       | 960\$00 | 975\$00 |
| Gás, Elect. 3 3/4%        | —       | —       | —       |
| Gás, Elect. 4%            | 860\$00 | 850\$00 | —       |
| Gás, Elect. 4 1/2%        | 900\$00 | 880\$00 | 900\$00 |
| Gás, Elect. 5%            | —       | —       | 960\$00 |
| H. E. Dourado             | 855\$00 | —       | 855\$00 |
| H. E. Norte de Portugal   | 101\$00 | 101\$00 | 101\$00 |
| H. E. S. Estrela          | —       | 780\$00 | —       |
| Metropolitano             | —       | 935\$00 | —       |
| Petroquímica              | —       | 810\$00 | —       |
| Sonete                    | 735\$00 | 735\$00 | 740\$00 |
| TAP                       | 935\$00 | 930\$00 | 935\$00 |
| Termoelectrica Portuguesa | —       | 820\$00 | —       |
| U. E. P. 3 3/4%           | 80\$50  | 80\$00  | 81\$00  |
| U. E. P. 4% 945           | —       | 81\$00  | 83\$00  |
| U. E. P. 4% 948           | —       | —       | —       |
| U. E. P. 4 1/2%           | —       | 83\$00  | —       |
| U. E. P. 5% 951           | 80\$00  | —       | 80\$00  |
| U. E. P. 5% 952           | —       | 79\$50  | —       |

## A C C I O E S

## Bancos

|                        |           |            |           |
|------------------------|-----------|------------|-----------|
| Agricultura            | 965\$00   | 960\$00    | 970\$00   |
| Alentejo               | 760\$00   | 750\$00    | 800\$00   |
| Angola                 | 1.400\$00 | —          | 1.400\$00 |
| Burmay                 | —         | 3.100\$00  | 3.150\$00 |
| Crédito Predial        | —         | 1.900\$00  | 1.960\$00 |
| Espírito Santo         | —         | 13.000\$00 | —         |
| Lisboa & Açores        | —         | 3.850\$00  | 3.950\$00 |
| Portugal               | —         | 2.650\$00  | 2.750\$00 |
| Português do Atlântico | —         | —          | —         |
| Totta Alanca           | —         | —          | 4.050\$00 |
| Ultramarino            | 1.410\$00 | 1.408\$00  | 1.410\$00 |

## Seguros

|            |         |   |           |
|------------|---------|---|-----------|
| Fidelidade | —       | — | —         |
| Mundial    | 275\$00 | — | 275\$00   |
| Sogres     | —       | — | —         |
| Soberana   | —       | — | 1.850\$00 |
| Togus      | —       | — | —         |

## C. Ultramarinas

|                      |           |           |           |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|
| Açúcar de Angola     | 710\$00   | 705\$00   | 710\$00   |
| Agrícola de Casseque | 560\$00   | 560\$00   | 565\$00   |
| Agrícola Colonial    | —         | —         | —         |
| Agrícola das Neves   | —         | —         | —         |
| Borac                | —         | 85\$00    | —         |
| Cabinda              | —         | —         | —         |
| C. A. D. A.          | 1.260\$00 | 1.250\$00 | —         |
| Cal. do Buzi         | 60\$00    | 60\$00    | 62\$00    |
| Diamantes            | 1.125\$00 | 1.124\$00 | 1.285\$00 |
| Iha do Príncipe      | —         | —         | —         |
| Indomati             | —         | 900\$00   | 930\$00   |
| Lobito               | 379\$00   | 378\$00   | 380\$00   |
| Micambique           | —         | 40\$00    | 44\$00    |
| Sonete               | 250\$00   | 245\$00   | —         |
| Zambézia             | 39\$50    | 39\$00    | 40\$00    |

## Serviços Públicos

## Telefones

**BOMBEIROS** — Sapadores, 322222 \* Voluntários, 538524

**AGUA GÁS E ELECTRICIDADE** — Companhia das Águas, 361353 \* Companhias Reunidas, 537021 \* Gazcilda, 538821 \* Gazcilda (dom e feriados), 362069

**POLICIA** e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 \* Segurança Pública, 366141 \* Judiciária, 535380 \* Marítimo, 326456 \* Internacional, 362721 \* Viação e Trânsito, 42205 \* G. N. R. (área rural), 36865

**SAÚDE** — Cruz Vermelha, 665342 \* Enfermagem permanente, 766161 \* Enfermagem de urgência, 43738 \* Hospital de Santa Maria, 775171 \* Hospital de S. José, 860131 \* Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 \* Transfusões, soros e oxigénio, 538524 \* Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456

**TRANSPORTES** — Aeroporto, 721101 \* Caminhos de ferro (C. P.), 869029 \* Caminhos de ferro (Estoril), 361121 \* Estação Fluvial (T. Paga), 325345 \* Estação Mar de Alcântara, 663195 \* Estação Marítima da Rocha, 672445 \* Estação Fluvial (Belém), 638531

## Farmácias de Serviço

## Em Lisboa — Turno J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA** — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) \* Tapada, Lda. Calç. da Tapada, 83-A (634721)

**ALCANTARA** — Ester Nogueira, Rua de Alcântara, 5-A (537563)

**ALMIRANTE REIS** — Antolin, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (44713) \* Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479)

**ALTO DO PINA** — Pais, R. Abade Fonso, 22-A-B (723965)

**ALVALADE** — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (71681) \* Marbel, Av. de Roma, 31-A (776235) \* Celso, R. Moura Girão, 3-B (710621)

**AMOREIRAS** — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (681515)

**AREIRO** — Lusitana, Av. de Roma, 8-A (125443) \* Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (71033)

**AVENIDAS NOVAS** — Providência, R. D. Filipo de Vilhena, 9-C (770324) \* Bandeira, 36-42 (41961-54672) \* Oliveira da Bandeira, Rua Marquês da Veiga Viegas, R. Vinoto, 29-A (48966-55360) \* Nova Iorque, Aven. dos Estados Unidos da América, 40-B (760658)

**BAIRRO DA ENCARNACAO** — Zito, R. das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda centro (388 77)

**BAIXA** — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 8 (30927) \* Normal, Rua do Prato, 220 (32 342-32553)

**BENFICA** — Benfiteux, Est. de Benfica, 444-A (782606) \* Alegria, Est. de Benfica, 80-A-B (7805) \* Progresso, Est. A-da-Mora, 54-C (702226)

**CAMÕES** — Macedo, R. do Loreto, 11 (32363)

**CAMPO DE OURIQUE** — Maria Pia, Rua D. Maria Pia, 514 (6819491) \* Linalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955)

**CAMPOLIDE** — Ranil, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) \* Zenel, Rua A. 82, Bairro da Liberdade \* Nova R. da Campolide, 297-C (687475)

**CAMPOLIDE DE SANTANA** — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 17-18 (5208)

**ESTEFÂNIA** — Délio, R. Açores, 22 (52388)

**ESTRELA E LAPA** — Neves, Suc. R. da Bela Vista, 6 Lapa, 37 (661251)

**GRAÇA** — Higienica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361)

**LUMIAR** — Petuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) \* Dourado, Av. das Linhas de Torres, 93-A-B (79131)

**OLIVAS** — Higienica, Rua B. 4, lote 43 (Olivas Sul) (388026)

**PALHAVA** — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)

**PEDROUÇOS** — Higienica, R. de Pedroços, 50-52 (610280)

**PENHA DE FRANÇA** — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 1-A (843571) \* Europa, Av. General Rodadas, 21-A-B (843880)

**PICHELEIRA** — Mariz, Calç. do Picheleira, 40-B-C (720703-728395)

**REGO** — Berna, Av. de Berna, 44-A (773568)

**SANTO AMARO** — Botânica, R. do Junqueiro, 38-40 (638132)

**S. BENTO** — Micael, R. de S. Bento, 330-382 (66262) \* Agostinho Largo do Conde Barão, 2 (661330)

**ST. MARTA** — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 5-A-B (46490)

**DE ST. APOLÔNIA AO BEATO** — Madre de Deus, R. do Morgem, 5-B (382470) \* Cruz de Malta, L. do Chafaz de Dentro, 36 (86626) \* Zema, R. General Justino Padre, 6 Calçada dos Barbadinhos, 21 (832580)

**SE** — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-8 (869831)

## Na Linha de Cascais

**ALGES** — Combatentes — Av. Comb. & Guerra, 66 (Tel. 213953)

**CAXIAS** — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 4 (Tel. 242839)

**PAÇO DE ARCOS** — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

**OEIRAS** — Central — R. João Teixeira Ribeiro, 18 (Tel. 2430058)

**PARADE** — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204)

**ESTORIL** — Ostende — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril (Tel. 260391); S. João Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186)

**CASCAIS** — Cardelino — Av. Comb. & Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

## Na Linha de Sintra

**AMADORA** — Melo — P. D. João I, Lote 46, Bairro Janeiro (Tel. 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 93220); Igreja — P. da Igreja Lote 2 (Tel. 937740)

**QUELUZ** — Gil — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Avenida Elias Garcia, 5 (Tel. 95023); CACEM — Central — R. Elias Garcia, 28 (Tel. 2940034)

**MEM MARTINS** — Quintina — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

**S. PEDRO DE SINTRA** — Valentim (Tel. 930456)

**SINTRA** — Simões — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)

**VENDA NOVA** — Nova — R. Elias Garcia, 0 (Tel. 933920)

**COLARES** — Colares — Abreil (Tel. 299088)

## No Outra Banda

**ALCOCHETE** — Gamela — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

**ALHOS VEDROS** — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

**ALMADA** — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242)

**BAIXA DA BANHEIRA** — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 22441)

**BARREIRO** — Central — Av. Alfredo da Silva, 48-B (Tel. 2273212)

**COVA DA PIEDADE** — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 52 (Tel. 270121)

**MOITA** — União — Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, (Tel. 289025)

**MONTIJO** — Higienica — R. José Joaquim Marques, 42 (Tel. 230370)

**SESTIMBRA** — Lopes — R. Cândido dos Reis, 61 (Tel. 229028)

**SETÚBAL** — Bocaganga — R. do Romeu (Tel. 23425); Barrios — B. Santos Nicolau (Tel. 23330)

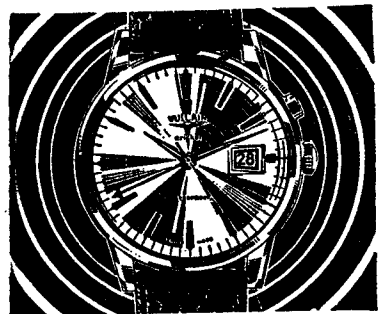
**SEIXAL** — Godinho — L. de Igreja, 51 (Tel. 2218580)

## CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância — Telef. P. P. C. 766161

## MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL — HAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

PODE VOCÊ EXIGIR  
MAIS DE UM RELÓGIO?

Trabalha com grande precisão. Como todos os relógios Vulcain, Cricket beneficia dos esmerados cuidados de uma produção limitada. É um primor: artistas geniais o criaram e conceberam. Além disso é uma maravilha de técnica moderna, ele despertará no seu pulso, recordará as suas entrevistas e livrá-lo-á de importunos. Numa palavra, é um valioso auxiliar da sua memória. Pode você exigir mais de um relógio?



# CARTAZ DOS CINEMAS

**ESTREIAS DE HOJE**  
**HOMEM SEM RUMO** — no SÃO LUIZ e ALVALADE  
**DESORDEM NA TERRA DOS GRINGOS** — no EDEN  
**FLECHA SAGRADA** — no EUROPA

**SÃO LUIZ** As 21.30  
**ESTREIA**  
 (Adultos) —  
 O amor e a morte  
 eram simples inci-  
 dentes!  
**HOMEM SEM RUMO**  
 com Kirk Douglas e Claire Trevor  
 — TECHNICOLOR —

**TIVOLI** As 3 e 6.15 (p. r.)  
 da tarde e 9.30 da  
 noite (M. 17 anos)  
 William Holden  
 e Jennifer Jones no filme eterno  
**A COLINA DA SAUDADE**

**SÃO JORGE** As 15.15, 18.15  
 e 21.30  
 (M. 17 anos)  
 Um espectáculo ple-  
 no de movimento!  
**ASSIM MORREM OS BRAVOS**  
 com Tom Tryon — Harve Presnell —  
 Santa Berger

**IMPERIO** As 15.15 e 21.30  
 (M. 17 anos)  
 Uma epopeia de  
 amor e coragem  
**OS VOLUNTÁRIOS**  
 Realização de Christian Nyby  
 com Chad Everett e a bela  
 Marilyn Devin

**estudio** 15.30 — 18.30  
 e 21.45  
 (M. de 17 anos)  
 19.ª SEMANA  
**UMA RÉSTIA DE AZUL**  
 com Sidney Poitier

**estudio** As 15.30 e 21.45  
 (M. 6 anos)  
 2.ª SEMANA  
**A GRANDE FAMÍLIA**  
 ...E MAIS UM!  
 Realização de Fernando Palácios  
 AR CONDICIONADO

**ROMA** As 15.30 e 21.30  
 (M. 12 anos)  
 2.ª SEMANA  
 Spencer Tracy  
 Mickey Rooney  
 e Terry-Thomas  
 na mais hilariante e original comédia  
 dos últimos anos!  
**O MUNDO MALUCO**  
 Realização de Stanley Kramer  
 Tela de 70 mm — Preços normais  
 AR CONDICIONADO

**MUNDIAL** As 15.15, 18.15  
 e 21.30  
 (M. 17 anos)  
 A deliciosa e ale-  
 gre comédia  
**UMA JOVEM EM PARIS**  
 com Françoise Dorléac e Jean-Pierre  
 Cassel

**AVIS** As 15.30 e 21.45  
 5.ª SEMANA  
**DE ENCHENTES!**  
 Walter Chiari,  
 Graziella Granata  
 e Peppino de Filippo  
 na espirituosa e atrevida comédia  
**O HOTEL DA MALANDRICE**  
 TECHNISCOPE — TECHNICOLOR

**CINE-TEATRO** Telef. 93 75 93  
**LIDO** As 21.30 h  
**AMADORA** (M. 12 anos)  
 Uma reposição que se impunha!!  
 Um filme grandioso e espectacular!!  
**55 DIAS EM PEQUIM**  
 com Charlton Heston — Ava Gardner  
 — David Niven

**GERRASSI** As 15 e às 21 h.  
 Telef. 32 09 17 (M. 12 anos)  
**MUNDIAL DE FUTEBOL-66**  
 O TROVADOR DO FAR-WEST

**CLIP** As 21 horas  
 (M. 12 anos)  
**KISS KISS, BANG BANG**  
 CRUZEIRO DE VERÃO

**EDEN** As 21.30  
**ESTREIA**  
 (M. 12 anos)  
 No ambiente escal-  
 dante de Providence a vida tem o valor  
 que cada um atribui a sua pistola!  
**DESORDEM NA TERRA**  
**DOS GRINGOS**  
 com Stephen Forsyth e Conrad  
 Sammartin

**ALVALADE** As 21.45  
**ESTREIA**  
 (Adultos)  
 Kirk Douglas, Jean-  
 ne Crain e Claire  
 Trevor numa história violenta  
**HOMEM SEM RUMO**  
 — TECHNICOLOR —

**POLITEAMA** As 15.15 e 18.15  
 (p. r.) e às 21.30  
**EM ÊXITO**  
**TOTAL**  
**HUMPHREY**  
**BOGART**  
 Telef. 32 63 05  
 na famosa relíquia do passado

**A BEIRA DO ABISMO**  
 com LAUREN BACALL numa história  
 de mistério, crimes, violência e «sus-  
 pense»  
 (M. 12 anos)

**MONUMENTAL** As 15.15 e 21.30  
 (Adultos)  
 O filme que o pú-  
 blico ansiava ver  
 novamente!  
**OS MILIONÁRIOS**  
**DE FILADÉLFIA**  
 com Paul Newman — Barbara Rush —  
 Alexis Smith

**RESTELO** Telef. 61 03 75  
 (M. 17 anos)  
 As 21.30  
**MISSÃO SECRETA**  
**EM VENEZA**  
 com Robert Vaughn e Elke Sommer

**CINEMA** Telef. 32 41 94  
**IDEAL** As 21 horas  
 (M. 17 anos)  
**UMA POLTRONA PARA TRÊS**  
**VIOLÊNCIA A BORDO**

## OUTROS ESPECTÁCULOS

**TEATROS**  
**CASA DA COMÉDIA** — As 22: «Os bo-  
 necos de Santo Aleixo» (12 anos).  
**VASCO SANTANA** — As 21 e 45: «Bo-  
 cage d'ma sem mundo» (12 anos).  
**VILLARET** — As 21 e às 23: «O fusível»  
 (17 anos).  
**MONUMENTAL** — As 21 e 45: «A Flor  
 do Cacto» (17 anos).

**CINEMAS**  
**ARCO IRIS** — As 21: «Ventos de re-  
 volta» (17 anos).  
**CINEARTE** — As 21: «A Severa» (17  
 anos).  
**JARDIM** — As 21: «Eva» (17 anos).  
**IMPERIAL** — As 21: «A irmã sorriso»  
 (12 anos).  
**OLÍMPIA** — As 19: «Não sou digno de  
 ti» (12 anos).  
**ROYAL** — As 21: «Os ambiciosos» (17  
 anos).  
**PROMOTORA** — As 21: «Sepultado vivo»  
 (17 anos).  
**PARIS** — As 21: «Os prazeres de Pe-  
 nelope» (17 anos).  
**SALÃO LISBOA** — As 21: «A canção do  
 Chantecler» (17 anos).  
**BÉLGICA** — As 21: «Os demónios do  
 gatilho» (12 anos).  
**MOSCAVIDE** — As 21: «Cantinfrias á la  
 minuta» (12 anos).

● **No Linho de Sintra**  
**DAMAIA** — CINEMA D. JOÃO V — As  
 21 e 30: «O processo Quiller» (17 anos).  
**ERICEIRA** — CASINO — As 21: «Livro  
 á quarta-feira» (17 anos).

● **No Linho de Cascais**  
**PARADE** — PARQUE OCEANO — As 21 e  
 45: «A Aranha Branca» (17 anos).  
**ESTORIL** — CINE-ESPLANADA — As 21 e  
 30: «Kaliung, a Deusa da Vingança»  
 (17 anos).  
**CASCAIS** — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Com  
 a minha mulher, não!» (17 anos).

● **No Outra Banda**  
**ALMADA** — INCRÍVEL — As 21 e 15:  
 «Socorro» e «A sombra duma ameaça»  
 (12 anos).  
**ACADEMIA** — As 21 e 15: «A última  
 ameaça» (12 anos).  
**COSTA DE CAPARICA** — CINE-COPACA-  
 BANA — As 21: «Grito de Guerra dos  
 Comanches» e «A hora zero» (12 anos).  
**COVA DA PIEDADE** — UNIÃO ARTÍSTICA  
 — As 21 e 15: «Ricardo Coração de  
 Leão» e «O Valentão de Marselha» (17  
 anos).

**EUROPA** As 21.45  
**ESTREIA**  
 (M. 12 anos)  
 O mais belo poema  
 de amor e de ódio  
 que dois seres  
 jamais viveram!  
**FLECHA SAGRADA**  
 com Rod Steiger e Sarita Montiel  
 TECHNICOLOR

**CONDES** As 15.15, 18.15  
 e 21.30  
 (M. 6 anos)  
 3.ª SEMANA  
 O grande brinde  
 para as férias!  
 Alegria para os pequenos!  
 Saudade para os grandes  
**APURADOS**  
**PARA O SERVIÇO**  
 com Bucha & Estica

**ODEON** As 15.15 — 18.15  
 (p. r.) e 21.30  
 3.ª SEMANA DE  
 ÊXITO SEMPRE  
 SENSACIONAL  
 em saudosa recordação e festiva ho-  
 menagem a um ídolo do público:  
**PEDRO INFANTE**  
**ESCOLA DE VAGABUNDOS**  
 c/ MIROSLAVA — (Matores de 12)

## A (CARRIS) COMUNICA

### VI CIRCUITO DOS MONTES CLAROS

EM 29 E 30 DE JULHO DE 1967

#### SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO

#### AUTOCARROS

| ITINERÁRIO                                          |                    | HORAS          |
|-----------------------------------------------------|--------------------|----------------|
| Desterro<br>Praça M. de Pombal<br>Portas de Benfica | Cruz das Oliveiras | A partir das 9 |
| Praça da Figueira<br>Algés                          | Ato da Ajuda       | A partir das 9 |
| Alcântara - Mar                                     | Parque Infantil    | A partir das 9 |

#### ELÉCTRICOS

|                                              |       |                |
|----------------------------------------------|-------|----------------|
| Praça do Comércio<br>Cais do Sodré<br>Santos | Ajuda | A partir das 9 |
|----------------------------------------------|-------|----------------|

Os senhores passageiros, provenientes de Almirante Reis, Xabregas, Baixa, etc.,  
 que quiserem tomar os autocarros em Belém e Algés para o Ato da Ajuda,  
 poderão transportar-se nos carros eléctricos das carreiras n.ºs 16, 17 e 15, 15-A  
 e 15-B respectivamente, até àquelas localidades.

## Auto Monumental do Areeiro, Lda.

**AGENCIA OFICIAL**  
**VOLKSWAGEN**  
 CARROS NOVOS E USADOS  
 COM GARANTIA E FACILI-  
 DADES DE PAGAMENTO

**OFICINAS**  
 AVENIDA PADRE MANUEL DA NOBREGA, N.º 8, 8-C, 8-D  
 (Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 72 72 65 71 30 57

## bom apetite

**restaurante**  
**arameiro**  
**PRÉMIO**  
**DO S. N. I.**  
 TRAV. ST. ANTAO, 21 — LISBOA  
 (Restauradores) Tel. 36 71 85

**CONFETARIA**  
**PROGRESSO**  
 RESTAURANTE — SNACK-BAR  
 CERVEJARIA  
 COZINHA PORTUGUESA  
 Todos os dias Bacalhau e Frango  
 no Churrasco  
 Rua Barata Salgueiro, 2 — T. 41712

**RESTAURANTE**  
**SANCHO**  
 Trav. da Glória, 14 — Telef. 368790  
 INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SER-  
 VIÇO DE MARISCOS E CARNES  
 FRIAS — GRELHADOS INIGUÁLAVELIS  
 Sala para banquetes até 80 pessoas  
 — AR CONDICIONADO —

**BÓLIDE**  
 AV. DE ROMA, 1-A — TELEF. 163522  
 Cerveja / Snack-Bar / Restaurante  
 PISTAS DE BOWLING  
 (De Utilidade Turística)  
 Reabriu profundamente remodelado  
 Servem-se  
 ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS  
 Serviço especial de Banquetes  
 e Casamentos  
 Ar condicionado / Aberto até 24 h.

SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO  
**RAUL SOLNADO APRESENTA**  
 com ar refrigerado  
 2 Sessões - Adultos  
 21 horas e 23 horas  
**BILHETES**  
 DESDE 15\$00

AR CONDICIONADO  
**TEATRO**  
**VILLARET**  
 o mais moderno e confortável de Lisboa



## O FUSÍVEL

com HUMBERTO MADEIRA

Barroso • Fernanda Borsatti  
 Henriqueta Maya • Pinhão • Ma-  
 nuela de Freitas e no protago-  
 nista CANTO E CASTRO



## Tadeu de Freitas (Sporting) ganhou, com fraca pontuação o Decatlo Regional

Terminou, no Estádio Alvalade, o Decatlo Regional, com a vitória de Tadeu de Freitas, do Sporting, que ostenta o título de campeão desde 1965 (com pontuação «re- cord»).

Nesta segunda jornada as condi-  
 ções climatéricas voltaram a não  
 ser benéficas para os concorrentes  
 (frio e vento) e daí, portanto, as

«marcas» e os «tempos» alcançados  
 não terem atingido um plano acei-  
 tável. Digamos, até, que o decatlo  
 de 1967 foi um dos mais modestos  
 até este momento.

O campeão, aliás, a contas com  
 uma pequena lesão num ombro  
 (na prova do dardo fez enorme es-  
 forço para alcançar uma marca vá-  
 lida), limitou-se, nesta derradeira  
 fase, a estar presente. Assim, das  
 cinco disciplinas da ronda (110 m  
 barr., disco, vara, dardo e 1500 m)  
 em nenhuma delas conseguiu me-  
 lhor marca do que aquelas que re-  
 gistou o ano passado.

A sua acção foi de tal maneira  
 frouxa que só através das expres-  
 sões numéricas, que mencionamos  
 a seguir, se poderá ter uma ideia  
 da modestia com que se disputou  
 a competição:

| Provas       | 1967         | 1966         |
|--------------|--------------|--------------|
| 110 m. barr. | 16,8 s.      | 15,9 s.      |
| Disco        | 34,86 m      | 36,12 m      |
| Dardo        | 40,80 m      | 45,18 m      |
| Vara         | 2,80 m       | 3,10 m       |
| 1500 m       | 5 m. 22,4 s. | 4 m. 33,1 s. |

Em relação ao seu «record»,  
 que é nacional, e foi obtido em  
 1965, Tadeu de Freitas perdeu os  
 seguintes pontos nas disciplinas  
 desta ronda:

110 m. barr. — 81; Disco — 26;  
 Dardo — 63; Vara — 91; e 1500  
 metros — 272. Total — 533 pon-  
 tos. Se adicionarmos os 61 pontos  
 que perdera na primeira ronda, te-  
 mos os 594 pontos da diferença ge-  
 ral (6171 contra 5877).

Para além da fraca actuação do  
 único atleta com qualidades para  
 este género de competições, que  
 demanda uma preparação física e  
 técnica de alto nível, há, apenas,  
 que referir a presença do junior  
 (individual) José Palhoto, que se  
 esforçou para não destoar. As suas  
 «marcas» nos 100 metros (11,2 s.)  
 e no salto em comprimento (6,26  
 m) têm interesse nacional para a  
 sua categoria.

A quarta jornada dos Regionais  
 (individuais) de 1.ª e 2.ª cate-  
 gorias

Juntamente com o decatlo, a As-  
 sociação de Lisboa fez disputar as  
 últimas provas do programa dos  
 Regionais (individuais) de 1.ª e 2.ª  
 categorias.

As provas disputadas não reuni-  
 ram qualquer nota de interesse, a  
 não ser angariar para a história  
 os vencedores das várias discipli-  
 nas.



**TONI DOS BIFES**  
 RESTAURANTE  
 AMANHA  
 FEIJOADA A PORTUGUESA  
 DOMINGO  
 ARROZ A VALENCIANA  
 AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F  
 Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

**RESTAURANTE**  
**ÁTOMO**  
 COZINHA  
 GENUINA GOESA — PORTUGUESA  
 E INTERNACIONAL  
 AR CONDICIONADO  
 L. da Anunciada, 20 — Telef. 366493

## Meio século depois...

Há mais de cinquenta anos, as câmaras de então, dando mostras de rara clarividência e espírito ousado, resolveram arrasar a velha e sordida zona do Laranjal, o que permitia a abertura, a norte da Praça da Liberdade, de uma ampla avenida, a norte da Praça da Liberdade, de uma ampla avenida. A ideia sofreu diversas alterações, por dificuldades de vário ordem, decidindo-se, finalmente, a partir do projecto do arquitecto inglês Parker, a criação de um centro cívico, constituído pela Avenida dos Aliados e pelas novas ruas transversais e praças adjacentes.

O Porto ganhou, assim, um centro que lhe faltava, o que permitiu, simultaneamente, eliminar uma «zona negra», e substituí-la por um conjunto urbano com certa monumentalidade e grandeza.

Presentemente, está em curso a última empreitada da construção

do Palácio dos Correios, remate da Avenida dos Aliados, que fará desaparecer os últimos vestígios da Cancellaria Velha. A cidade pode regozijar-se com a plena realização de um velho sonho das chamadas «Câmaras republicanas». E se hoje há restrições a pôr e críticas pertinentes, a fazer a solução adoptada, é bom não esquecer que o Centro Cívico foi delineado, nas suas linhas fundamentais, há mais de cinquenta anos.

O que hoje se conclui é já — antes mesmo de terminado — um exemplo da ousadia, do espírito e da arquitectura portuense de há meio século. O Centro Cívico do Porto tem uma data, e como tal deve ser encorajado, apreciado e louvado.

### Confraternização de antigos estudantes

Reunem-se depois de amanhã em Vila do Conde, numa festa de confraternização, os antigos alunos do primeiro ano (1901) do extinto Liceu Central do Porto, mais conhecido por Liceu da Vitória.

### UM INCÊNDIO (EM BRAGA) QUE DESRTRUIU UM PRÉDIO DEVOROU, TAMBÉM, DINHEIRO

BRAGA, 28 — Cerca das três horas da madrugada, manifestou-se violento incêndio num prédio do lugar do Novo, (Gualtar), em parte do qual está instalada uma taberna, pertencente ao sr. Francisco Teixeira; e na outra, uma oficina de metalurgia da qual é proprietário o sr. José da Cunha. Os bombeiros trabalharam denodadamente para que as chamas não se propagassem aos prédios contíguos, pois naquele onde o fogo irrompeu nada se pôde salvar.

A família do sr. Francisco Teixeira, que habitava a parte superior, teve de sair apressadamente pela janela.

Os prejuízos ascendem a algumas centenas de contos, pois arderam, também, cinco mil escudos, em dinheiro pertencente ao sr. Francisco Teixeira. Parece que o incêndio começou na oficina de metalurgia, mas ignora-se a sua origem.

### NOTÍCIAS DA FIGUEIRA DA FOZ Encontro da Imprensa Cultural

FIGUEIRA DA FOZ, 28. — Com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, decorrerá aqui, amanhã e depois, o IV Encontro da Imprensa Cultural, promovido pelas páginas culturais Contacto de «Aurora de Benavente».

#### A época balnear

Depois do tempo irregular, os últimos dias de Julho, têm-se proporcionado alegres para os banhistas nacionais e estrangeiros. Lindas tardes, guaves e amenas, despertam o desejo de conhecer os pitorescos arredores da cidade, enquanto outros veraneantes, em maior número, passam com as crianças na praia, nos jardins, nas esplanadas, no Casino, na piscina, no Ténis Clube e em tantos outros locais de atracção.

De facto, não há como as belas tardes destes meses da época balnear na Figueira da Foz, prenunciando de uma belíssima temporada que até ao fim do mês de Setembro, promete vida ruidosa e feliz.

### NOTÍCIAS DIVERSAS

Verão, a partir de hoje até 7 de Setembro, o Instituto Britânico.

O cançonetista Artur Garcia apresenta-se, depois de amanhã, no «Programa Festival», realizado por Fernando Gonçalves, no Teatro Vale Formoso.

Recolheu ao Hospital de São João a jovem Maria Adelina Lopes Martins, ed 18 anos, solteira empregada comercial, residente em Valbom (Gondomar), que ingeriu, por engano, segundo afirmou, grande quantidade de uma droga para aliviar as dores de cabeça.

Para comemorar o 15.º aniversário da sua fundação, a Associação Recreativa dos Malmequeres de Noeda promove, depois de amanhã, diversos actos, havendo um almoço de confraternização.

### Inquérito a um concurso para pessoal médico do hospital de Santo António

O Ministério da Saúde mandou proceder a um inquérito á Misericórdia, para esclarecimento da irregularidade no preenchimento de cargos clínicos no Hospital de Santo António, por meio de concurso restrito a segundos assistentes e para o qual a mesa administrativa apenas permitiu que concorressem os médicos, que algum tempo antes, tinham preenchido aqueles lugares, com carácter provisório. O inquérito visa, também, esclarecer os motivos que levaram aquela instituição a renunciar, estranhamente, á montagem de um serviço de assistência ás vítimas de queimaduras, e para o qual a Fundação Gulbenkian concorría com um subsídio de mil contos.

### Melhoramentos em Guifões

Depois de amanhã, ás 11 horas, na freguesia de Guifões (Matosinhos) serão inaugurados melhoramentos efectivados pela freguesia local, incluindo um parque infantil. Será oferecido aos pobres locais um almoço. Estarão presentes figuras representativas da Câmara de Matosinhos.

## A barragem de Cabora-Bassa poderá fornecer energia a diversos países da África

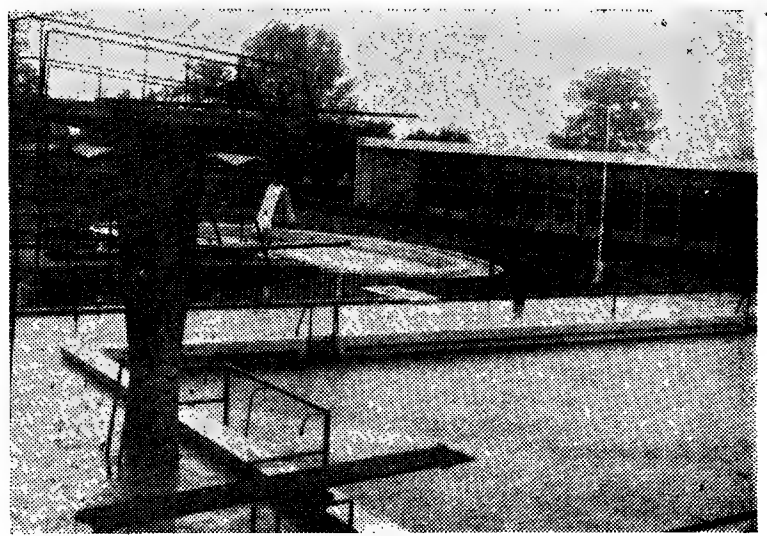
— afirmou o embaixador Calvet de Magalhães, que chefiou a delegação portuguesa nas negociações de Johannesburg.

Regressou, esta manhã, a Lisboa, de avião, vindo de Johannesburg, a delegação portuguesa que, chefiada pelo embaixador José Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos do Ministério dos Estrangeiros, se deslocou a África do Sul, para negociar com as autoridades locais as condições do fornecimento áquele país de energia a ser produzida nas centrais da futura barragem de Cabora-Bassa, a construir no rio Zambese, na província de Moçambique.

Além do embaixador Calvet de Magalhães, a missão portuguesa, que se encontrou, em Pretória, com o ministro Franco-Nogueira, era constituída pelo eng.º Pimentel dos Santos, director-geral das Obras Públicas e Comunicações do Ministério do Ultramar; dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, inspector superior do Gabinete dos Negócios Políticos; e eng.º Manuel Vidigal, inspector superior de Obras Públicas.

Foram muito cordiais e decorreram num clima de simpatia, as conversações acerca do projecto hidroeléctrico de Cabora-Bassa, que permitirá fornecer a África do Sul grande parte da energia eléctrica que aquele país necessita — disse-nos, esta manhã, ao desembarcar no aeroporto, o embaixador José Calvet de Magalhães.

«Chegámos a um acordo sobre todos os pontos em discussão, e



Um aspecto da piscina

## Inaugura-se esta noite a Piscina Municipal da Constituição

Um dos melhoramentos cívicos, cuja necessidade de há muito se impunha, será hoje inaugurado festivamente, com a presença das autoridades administrativas e representantes dos organismos desportivos do distrito. Trata-se da Piscina Municipal da Constituição, na Rua Almirante Leote do Rego, construída a expensas do Município.

A cerimónia inaugural, que começa ás 22 horas, inclui as seguintes provas, ás quais concorrem nadadores de todos os clubes portuenses: cem metros bruços, juniores e seniores, masculinos; cem metros livres, juniores e seniores, femininos; cem metros bruços, juvenis, masculinos; cinquenta metros livres, juvenis, femininos; cem metros livres, juniores e seniores, masculinos; cem metros bruços, juniores e seniores, femininos; cinquenta metros bruços e cem metros livres, juvenis, femininos; cinquenta metros mariposa, juniores e seniores, femininos; cem metros costas, juniores e seniores, masculinos; cem metros mariposa, juvenis, masculinos; cinquenta metros costas, juvenis, femininos; cem metros mariposa, juniores e seniores, masculinos; cem metros costas, juniores e seniores, femininos; cem metros e seniores, femininos; cem metros e seniores, masculinos.

tros costas, juvenis, masculinos; cinquenta metros mariposa, juvenis, femininos; 4X50 estilos, individual, juniores e seniores, femininos; 4X25 estilos, individual, juvenis, masculinos; 4 estilos, individual, juvenis, femininos.

### O «Dia da Unidade» em Cavalaria 6

No antigo quartel de Monte Pedral, sede do Regimento de Cavalaria 6, comemorou-se hoje o «Dia da Unidade», com a presença do general comandante da I Região Militar que era acompanhado pelo seu chefe do estado-maior, sr. coronel Ramos de Freitas, e do ajudante ás ordens; outros oficiais, chefe do Departamento do Exército, sr. general A. Margarito, também antigo oficial do extinto Regimento de Cavalaria 9.

As cerimónias começaram pela formatura geral; foi feita continência ao comandante da Região Militar, seguindo-se a leitura de uma citação ao regimento, pelo sr. tenente-coronel Ramos de Freitas, alocução pelo sr. tenente-coronel Tadeu Ferreira, comandante da unidade e palestra alusiva á cerimónia pelo sr. alferes Jaime Gomes Vieira. Na homenagem da unidade aos mortos pela Pátria, o sr. general Julio Pereira acendeu o lampadário existente na parada do quartel. Foram ainda apostas condecorações a oficiais, sargentos e praças, pelo cumprimento dos seus deveres militares, e desfile final em continência.

Na segunda parte, houve demonstrações de preparação físico-militar, evoluções de um pelotão autocomandado e ginkana.

## Muñoz Grandes abandona o cargo de vice-presidente do Conselho

(Continuação da 1.ª página)

a semana passada, no Parlamento, impede automaticamente o general Muñoz Grandes de exercer cargos governamentais, determinando que qualquer oficial superior do Exército espanhol e o chefe do comando supremo serão automaticamente membros do Conselho e os membros do conselho não podem ser membros do Governo. Muñoz Grandes, além de oficial superior, é chefe do comando supremo.

Ao abrigo da actual Constituição continua a existir o lugar de vice-presidente do Conselho de Ministros, mas, até agora não foi indicado quem será o sucessor de Muñoz Grandes.

Ao abrigo da nova lei, o Conselho do Reino, de 17 membros, terá poderes consultivos bastante ampliados e um papel importante na nomeação de um primeiro-ministro e do sucessor do general Franco, se o «caudillo» falecer sem o designar.

**Curso de CORRESPONDENTES**  
esteno, dactilógrafas  
EM PORTUGUÊS FRANCÊS INGLÊS  
PROFESSORES ESPECIALIZADOS  
Pedir brochuras com condições de matrícula  
**Escola Lusitana de Comércio**  
EXTERNATO FEMININO  
AV. ALMIRANTE REIS, 2.º • TELEF. 41696 LISBOA

## O crédito — à exportação

Longamente aguardada pelas actividades económicas interessadas — e são um vastíssimo leque no corpo de trabalho do País — a regulamentação das directrizes legais assumidas no domínio do crédito e do seguro-crédito à exportação veio desvendar um horizonte de largas esperanças. Apesar de aturados esforços, que o sector público tem procurado apoiar em vários aspectos, a nossa exportação continua empenhada em numerosos sectores e não tem podido corresponder na medida necessária ao que poderia esperar-se de uma época de crescentes exigências importadoras carecidas de mais sólida cobertura na balança comercial. Os esforços na exportação patenteiam-se em números significativos: de 10,5 milhões de contos em 1962, as vendas metropolitanas para os mercados externos (incluindo os do Ultramar) aumentaram para 11,9, para 14,8 e para 16,3 milhões de contos nos três anos seguintes e alcançaram 18 milhões de contos em 1966.

A evolução é significativa de incontestável êxito na acção dos sectores económicos que trabalham em grande ou em máxima parte para a exportação e em que cumpre destacar a presença de novas indústrias. Mas, em contrapartida, as exigências importadoras do País têm crescido em tal ritmo que a margem de cobertura do seu custo pelas vendas dos nossos produtos não cessa de reduzir-se. De 16,8 milhões de contos em 1962, a importação de Portugal metropolitana subiu para 18,7, para 21,8 e para 25,7 milhões de contos nos três anos que se seguiram e somaram o montante de 29 milhões de contos em 1966. Desse modo, o défice da balança comercial do País, que era de 6,3 milhões de contos em 1962, foi aumentando de ano para ano e elevou-se a 11 milhões de contos no ano findo.

Embora outras fontes de ingressos de cambiais impeçam que esses saldos negativos crescentes do comércio externo se traduzam em saldos idênticos no conjunto da balança de pagamentos, ninguém põe em dúvida que uma situação económica tão naquela dominância só se poderá conseguir pelo incremento mais acelerado das exportações — além de que será essa a via imprescindível do desenvolvimento económico global do País. O diploma do Ministério das Finanças sobre o crédito e seguro-crédito à exportação, se for eficazmente aplicado e se vier a ter os desenvolvimentos que as necessidades reais dos exportadores determinarem, será instrumento primordial no rumo pretendido. A desigualdade de condições de comparação nos mercados externos de que se queixam fundadamente muitos sectores da exportação nacional será solucionada, em grande parte, pelo sistema de crédito que foi agora regulamentado.

## A Grã-Bretanha o Mercado Comum e as empresas norte-americanas

Num estudo há pouco publicado pelos bancos alemães «Merck Finck» e «Waldthausen», de que se dá notícia no boletim do Banco de Fomento Nacional, seriam as firmas americanas instaladas na Europa as primeiras beneficiárias da entrada da Grã-Bretanha para o Mercado Comum. Na verdade, possuindo já sucursais neste país, a actual «infra-estrutura» destas empresas permitir-lhes-ia iniciar um programa concertado de investimentos e um plano de desenvolvimento tanto da sua produção como das suas vendas na Europa.

## O leite e os factores de produção: A evolução dos preços

pelo eng. -agron. NUNO NORONHA DA COSTA

Já temos salientado em diversos artigos, e noutros trabalhos, o enorme interesse que apresenta o estudo da evolução dos preços dos factores de produção. Dispondo de um ficheiro actualizado das cotações dos diversos factores, é possível, a todo o momento, comparar o andamento da curva dos preços médios de determinado produto com a dos agentes que nele estão incorporados, após o ciclo de produção.

É certo que, entre nós, poucos se preocupam com estes problemas e, mesmo, certas pessoas, com alguma responsabilidade na orientação dos vários ramos da economia nacional, olham estes assuntos com olímpica indiferença, do alto dos seus pedestais, que, por vezes, ninguém sabe como foram erguidos.

Dois atitudes são muito vulgares neste Continente Português de clima mediterrâneo, onde as temperaturas suaves convidam os naturais ao repouso, sobretudo, ao repouso mental.

Uns olham as variações de preços e quase todos os fenómenos económicos com exagerada resignação, que não estimula o progresso. Se os preços dos factores de produção sobem e se o dos produtos estaciona que lhe havemos de fazer? Podemos nós influir na marcha dos astros, evitar que chova ou que o sol brilhe?

Outros, os «mais evoluídos», têm uma resposta pronta para tais dificuldades. Pois se os preços dos meios de produção aumentam, só há uma solução lógica, de cristalina limpidez: os produtores devem aumentar a produtividade global das suas empresas. Está claro que não sabem qual deverá ser o incremento; pois se não conhecem, se ninguém conhece, qual o acréscimo de preço dos factores, como poderão quantificar, ou mesmo, estimar, o desejável aumento de produção e / ou redução da despesa? E, também, não nos costumam esclarecer, de forma concreta, baseada em elementos reais, como se deve conseguir o tal almejado e apregoado aumento de produtividade.

Pensamos que uma linha de acção, menos fatalista, mais concordante com as realidades e mais construtiva, levaria a investigar:

De quanto subiram os factores de produção? Qual foi a variação

de preços do produto? Há possibilidade de ajustar o preço do produto, ou será preferível, e possível tentar sustentar a ascensão, por vezes, vertiginosa, dos preços dos factores?

Respondidas estas questões, e só então, poderá saber-se se a solução está no aumento da produtividade, de quanto é o acréscimo desejado e como conseguir-lo.

Poderá mesmo concluir-se que, para certos produtos a medida mais acertada é... não os produzir, ou diminuir a sua produção em proveito da de outros.

Mas a estas soluções nunca deverá chegar-se, através do raciocínio, ainda que brilhante, mas não apoiado em informações concretas, de uma ou duas dúzias de pessoas, que julgam estar em posição de resolver os problemas, embora careçam de elementos imprescindíveis.

Julgamos que os dados que fal-

dução de leite reconhece-se, com doses iguais de bom-senso e honestidade, que o preço estabelecido para este produto não tem acompanhado, de forma aceitável, as cotações dos meios de produção necessários para lhe dar origem.

Demonstra-o a seguinte passagem, cujo sublinhado é nosso:

«...O abandono da exploração leiteira só se verificou nas regiões tradicionalmente produtoras, onde se fixaram preços para o leite, e onde se procedeu à sua efectiva fiscalização; nas áreas não organizadas, onde os preços locais, quer no consumidor, quer no produtor, se têm formada livremente e acompanham, por isso, a elevação dos custos dos factores da produção regista-se um constante crescimento das explorações leiteiras. O diferente comportamento da produção nas zonas de preços tabe-

da nossa produção agrícola, escasseiam elementos que possam servir de orientação para o estabelecimento da política de preços.

Ocorreu-nos, então, a ideia de dar um modesto contributo para o esclarecimento do problema, comparando números relativos aos preços do leite e de alguns dos seus factores de produção.

Felizmente, a Secção de Estudos Económicos da F. N. P. T. possui um arquivo de preços de materiais e máquinas utilizadas pela agricultura, cuja consulta, já tem, em diversas ocasiões, e para variados fins, prestado auxílio de valia. Aí fomos buscar os preços de alguns concentrados para a alimentação de bovinos de leite, que consideramos representativos.

Comparámos, também, a evolução dos preços do leite e dos salários agrícolas tendo recolhido es-

### QUADRO I PREÇOS MÉDIOS DO LEITE E DE ALGUNS DOS SEUS FACTORES DE PRODUÇÃO

Fontes: Leite — Despacho do Fomento da Produção de Leite (trata-se de médias ponderadas)  
Factores de Produção — Ficheiro da Secção de Estudos Económicos da F. N. P. T. (trata-se de médias simples de observações colhidas em localidades dispersas através do País, que devem aproximar-se da média do Continente)

|                      | 1960  | 1961  | 1962  | 1963  | 1964  | 1965  |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Leite (Lisbo)        | 2\$19 | 2\$19 | 2\$21 | 2\$29 | 2\$29 | 2\$41 |
| Leite (Porto)        | 1\$76 | 1\$74 | 1\$74 | 1\$77 | 1\$88 | 1\$98 |
| Farinha (Continente) | 1\$93 | 1\$93 | 1\$93 | 2\$35 | 2\$27 | 2\$55 |
| Tourteaux (id.)      | 1\$95 | 1\$97 | 2\$12 | 2\$33 | 2\$29 | 2\$37 |
| Sêmea (id.)          | 1\$39 | 1\$39 | 1\$38 | 1\$63 | 1\$67 | 1\$66 |

tam só podem ser encontrados através de estudos económicos, bem estruturados, embora a maior parte das vezes, exigindo grande soma de trabalho paciente e obscuro, de bom-senso, e, ainda por cima, arreliantes, para quem profere os improvisos às verdadeiras soluções.

No despacho sobre o fomento da

lados e nas zonas de preços livres exprime uma realidade da vida económica que não pode ser ignorada...

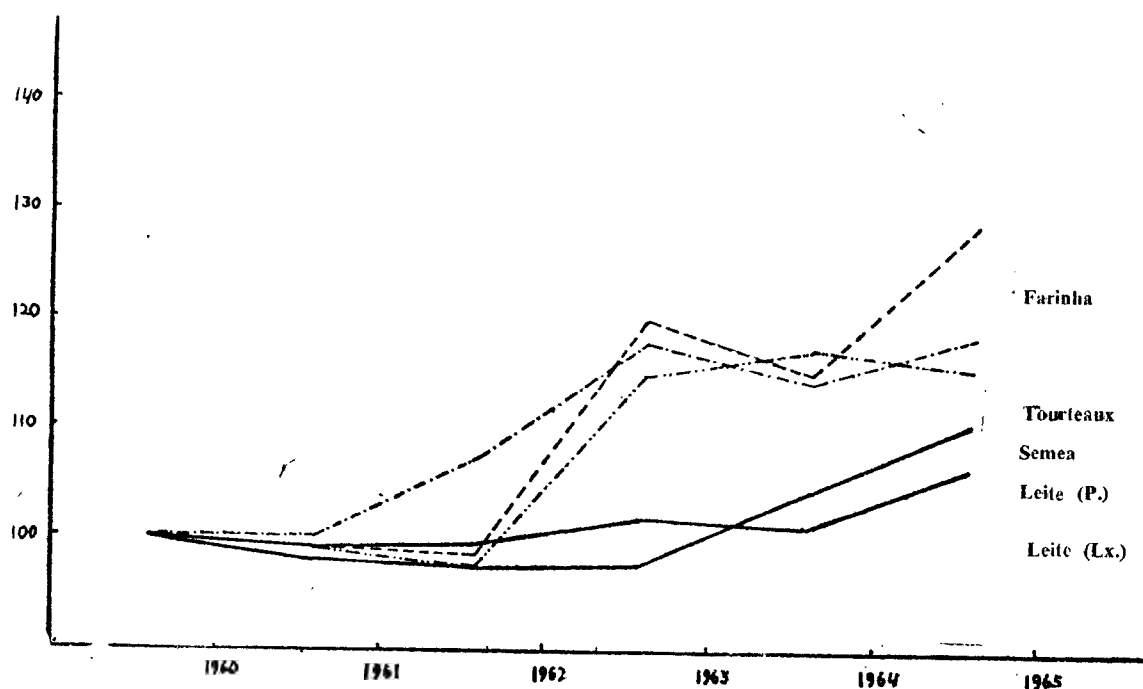
Não refere o citado diploma números que dêem uma ideia do grau de desfazamento entre os preços do leite e dos seus factores de produção. E nem admira que assim suceda, pois, em todos os sectores

tes, das publicações do I. N. E., uma vez que, neste capítulo, o ficheiro da F. N. P. T. só possui dados posteriores a 1963.

É claro que estamos a tratar de um esclarecimento complementar, e não de um estudo completo. Assim, tomámos apenas alguns factores de produção, deixando de parte muitos outros.

Ninguém pode negar, todavia, que os meios de produção que seleccionámos, têm enorme importância na formação do preço de custo do leite.

### EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS DO LEITE, FARINHA, TOURTEAUX E SÊMEA



### Preços do leite e dos concentrados para alimentação de vacas leiteiras

Considerámos, apenas, os preços de três concentrados: a farinha de uma determinada marca, o «tourteaux» e a sêmea. É certo que existem várias farinhas de diversos tipos e provenientes de diferentes fábricas. Analisámos apenas um caso, porque o consideramos representativo, tratando-se de uma marca com razoável expansão e em que os preços, julgamos nós, não diferem, substancialmente, das restantes farinhas. É bom notar, além disso, que não se tratou de um estudo minucioso, mas de uma mera informação, o rigor tem algo que sacrificar à simplicidade.

Com os elementos obtidos construímos o Quadro I, do qual extraímos o Quadro II. O Gráfico I é a imagem geométrica deste último. Verifica-se que o aumento de preço do leite, no quinquénio 1960-65 subiu de 10% em Lisboa e 13% no Porto, enquanto os de alguns dos principais concentrados, utilizados na alimentação de bovinos leiteiros,

(Continua na página seguinte)

Agenda do Contribuinte  
Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Conforme já informámos, estão a pagamento durante o mês de Julho as seguintes:

**Contribuição Industrial (grupos A e B)** — A segunda prestação da liquidação provisória de cinquenta por cento, determinada em função da colecta liquidada e paga em 1966, desde que a primeira tenha sido satisfeita em tempo.

**Contribuição Industrial (grupo C)** — A segunda prestação das colectas divididas em três obrigatoriamente, isto é superiores a 200\$00.

**Contribuição Predial (liquidação provisória)** — A segunda prestação das colectas divididas em duas e a terceira das divididas em quatro.

**Contribuição Predial (liquidação corrigida)** — Toda a contribuição liquidada com correcção da liquidação provisória.

**Imposto de Capitais (secção A)** — Encontra-se relaxada a prestação única deste imposto que esteve em cobrança á boca do cofre durante o mês de Abril e em Maio e Junho com juros de mora.

**Imposto Profissional (empregados)** — Encontra-se a pagamento a única prestação deste imposto liquidada nas repartições de finanças, em cujas liquidações foi abastido o imposto de um por cento descontado no decorrer do ano de 1966.

**Imposto Profissional (contá própria)** — Encontra-se a pagamento a prestação única deste imposto, calculado em função dos rendimentos que as comissões fixaram oportunamente em face das declarações dos contribuintes.

**Taxa de Conservação da Rede Geral de Esgotos** — Com juros de mora a primeira prestação desta taxa camarária.

**Imposto de Comércio e Indústria** — Com juros de mora de 1,45 por cento, a primeira ou única prestação deste imposto municipal.

**Obrigações do contribuinte**

**CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL (grupo B)** — Lucro tributável de 1966 — De harmonia com o disposto no artigo 73.º, alínea a) do código respectivo, estiveram em reclamação, do dia 1 ao dia 15 de Julho, nas diferentes repartições de finanças do País, os lucros tributáveis fixados pelas comissões concelhias. Até ao dia 30 do corrente essas reclamações estarão resolvidas.

**CONTRIBUIÇÃO PREDIAL** — Divisão de conhecimentos em quatro prestações — Durante o mês de Julho corrente, poderá apresentar-se o pedido de divisão em quatro prestações, das colectas iguais ou superiores a 400\$00 (art.º 243.º, parágrafo 1.º do código).

Este pedido é feito na declaração modelo 134 (exclusivo da Imprensa Nacional) e, uma vez feito, não há necessidade de o renovar.

**IMPOSTO COMPLEMENTAR** — Declarações modelo 1 — Durante o mês de Julho corrente, todas as pessoas singulares sujeitas ao pagamento deste imposto, deverão apresentar na repartição de finanças da área da residência, uma declaração, em duplicado, desde que os rendimentos auferidos excedam os seguintes:

- 60 000\$00, solteiras, divorciadas ou separadas judicialmente de pessoas e bens;
- 80 000\$00, casadas e não separadas de pessoas e bens;
- 40 000\$00, residentes fora do continente e ilhas adjacentes.

As declarações só serão renovadas quando houver alteração nos elementos já declarados.

# O LEITE E OS FACTORES DE PRODUÇÃO

(Continuação da página anterior)

ros, cresceram de 19% (sêmea) a 32% (farinha).

## Preços do leite e salários agrícolas

Colhemos na «Estatística Agrícola», do I. N. E., os salários dos homens em trabalhos gerais, relativos aos principais distritos produtores de leite. Com eles elaborámos o Quadro III, o Quadro IV, que não é mais que a conversão dos elementos do anterior em números índices, em que servem de base os preços de 1960, e o Gráfico II, que evidencia os resultados do referido Quadro IV.

Seria interessante conhecer, também, a evolução de salários dos trabalhadores que se dedicam, de modo permanente, á criação e tratamento de gado de leite, especialmente vacalheiros, mas, infelizmente, não possuímos esses elementos.

Para as já citadas variações de preços do leite, de 10% em Lisboa e 13% no Porto, verificam-se variações salariais que vão de 64% em Aveiro a 91% em Lisboa.

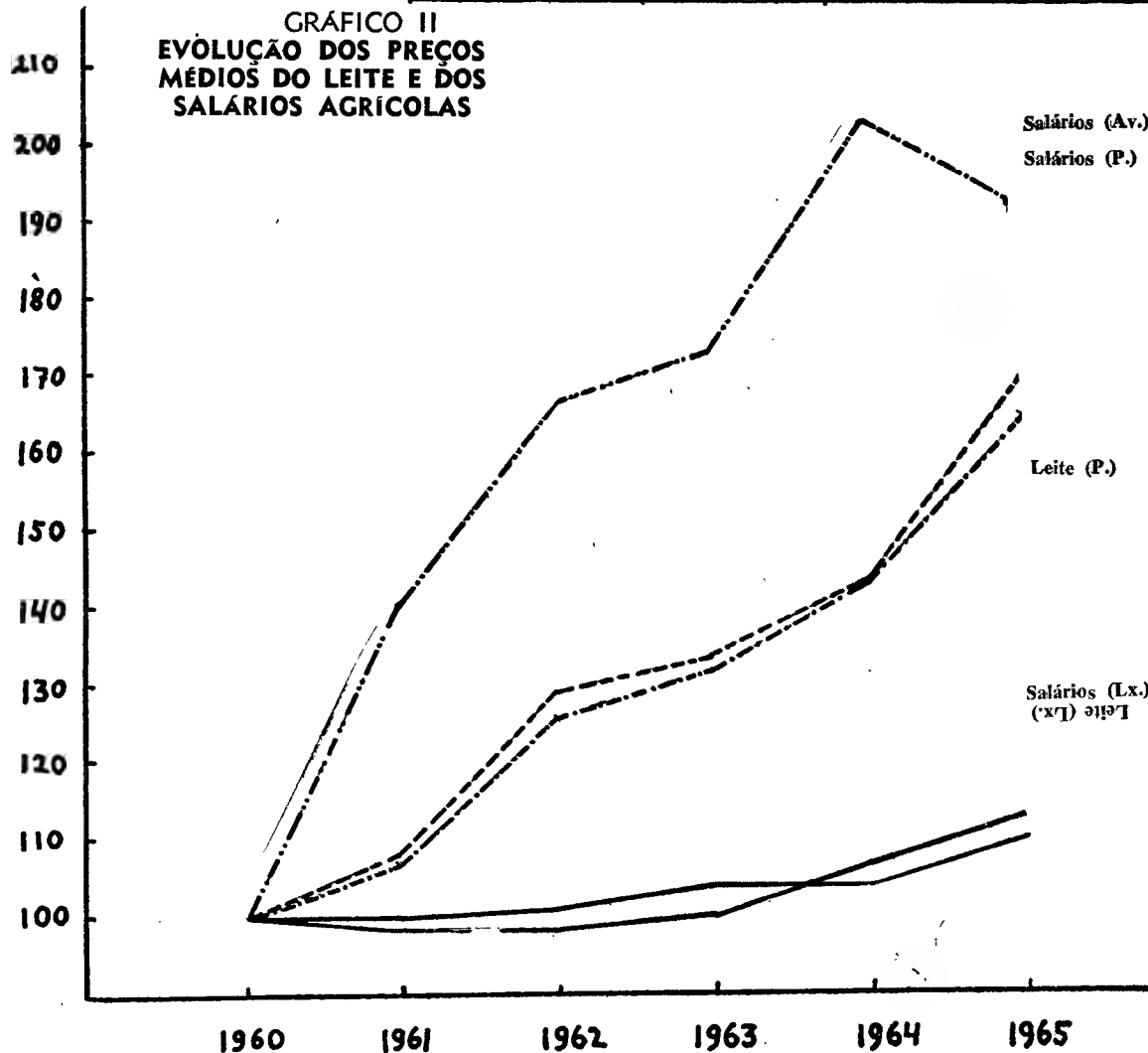
\* É evidente que não deve pretender-se, de forma alguma, que o preço do produto, acompanhe, exactamente, o dos seus factores de produção. Se, por exemplo, entre dois anos, mais ou menos afastados, os salários dobraram, o preço de custo do leite não duplicará, por esse facto, embora sofra notável incremento. Há que contar, por outro lado, com um possível e desejável aumento de produtividade, tanto mais desejável e possível, quanto é certo que aquela, neste sector

QUADRO II  
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS DO LEITE  
E DE ALGUNS DOS SEUS FACTORES DE PRODUÇÃO

|                      | 1960 | 1961 | 1962 | 1963 | 1964 | 1965 |
|----------------------|------|------|------|------|------|------|
| Leite (Lisboa)       | 100  | 100  | 101  | 104  | 104  | 110  |
| Leite (Porto)        | 100  | 99   | 99   | 100  | 107  | 113  |
| Farinha (Continente) | 100  | 100  | 100  | 122  | 118  | 132  |
| Tourteaux (Id.)      | 100  | 101  | 109  | 120  | 117  | 122  |
| Sêmea (Id.)          | 100  | 100  | 99   | 117  | 120  | 119  |

QUADRO III  
OS SALÁRIOS AGRÍCOLAS NOS PRINCIPAIS DISTRITOS PRODUTORES DE LEITE  
Homens — trabalhos gerais  
Fonte: «Estatística Agrícola»

| Anos      | 1960   | 1961   | 1962   | 1963   | 1964   | 1965   |
|-----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Distritos |        |        |        |        |        |        |
| Porto     | 21\$22 | 22\$84 | 27\$40 | 28\$19 | 30\$28 | 35\$87 |
| Aveiro    | 24\$23 | 25\$97 | 30\$65 | 31\$91 | 34\$70 | 39\$70 |
| Lisboa    | 24\$77 | 34\$64 | 40\$19 | 42\$59 | 50\$08 | 47\$36 |



agro-pecuário, anda por níveis muito modestos.

Mas, parece evidente que num período em que o preço do leite subiu de 10%, ou pouco mais, enquanto o de alguns concentrados se guindou a mais de 30%, e os salários de um distrito produtor superaram os 90% de acréscimo, parece óbvio, lamos nós dizendo, que na política económica aplicada a esta actividade existiam elementos excessivos, para não dizer perigosamente, afastados da realidade

NUNO NORONHA DA COSTA

S. R.

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
E ASSISTÊNCIA  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL  
DE SANTA MARIA

Estão abertas inscrições até ao dia 30 de Agosto para o Curso de Enfermagem Geral, exigindo-se, como habilitações mínimas, o 2.º ciclo dos liceus.

As candidatas com o 1.º ciclo podem ser admitidas tendo, para isso, de fazer exame de admissão.

O curso é reservado ao sexo feminino e as candidatas deverão completar 18 anos até 31 de Março.

Pedir informações mais detalhadas á Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639. (ao Campo Pequeno).

QUADRO IV  
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS DO LEITE E DOS SALÁRIOS AGRÍCOLAS

Fontes: Quadros I e II

| Preços         | 1960 | 1961 | 1962 | 1963 | 1964 | 1965 |
|----------------|------|------|------|------|------|------|
| Leite (Lisboa) | 100  | 100  | 101  | 104  | 104  | 110  |
| Leite (Porto)  | 100  | 99   | 99   | 100  | 107  | 113  |
| Salários:      |      |      |      |      |      |      |
| Porto          | 100  | 108  | 129  | 133  | 143  | 169  |
| Aveiro         | 100  | 107  | 126  | 132  | 143  | 164  |
| Lisboa         | 100  | 140  | 166  | 172  | 202  | 191  |

## Centro de Cascais

VENDA EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Apartamentos

C/ 2/3 e 4 ass., hall, coz., desp., c. banho e varanda c/ linda vista mar

Restaurante c/ solário

Lavandaria

Local sossegado c/ zonas p. estacionamento privativo. Acabamentos e construção de 1.ª. Ver na Rua Freitas Reis, a 1.ª á esq. a seguir ao Hotel Cidadela.

TRATA:

POLICARPO

CASCAIS — TELEFONE 281497

TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO



## CONSTRUÇÃO NAVAL

Com o gigante de 190 000 toneladas, já a flutuar, efectuou-se há dias num estaleiro de Kiel, a delicada operação de soldar a proa o bolbo que facilita uma velocidade maior. O grande «nariz» do petroleiro foi decido por guias potentes até à altura em que teria de ser soldado ao resto do navio — unidade que é a maior até hoje construída em estaleiros da Europa, pois mede 323 metros de comprimento. O sector do bolbo tem 12 metros de altura e a parte restante da proa, a soldar depois, mede mais 8 metros.

### As 300 mil estão à vista...

Informações provenientes do Japão revelam que se encontram em construção em estaleiros nipónicos os primeiros petroleiros de 276 mil toneladas e... 357 metros de comprimento, ambos destinados a firmas norte-americanas, para entrega apenas dentro de doze meses. Aproximamo-nos, assim, dos navios de 300 mil toneladas.

Trata-se dos navios de maior tonelagem até hoje construídos, pois o «record» está no petroleiro japonês «Idemitsu Maru» — de 210 mil toneladas — construído no ano passado.

Neste momento, os estaleiros de todo o mundo têm em construção 1905 navios de todas as classes com um total de 53 milhões de toneladas.

Segundo assinala o último número do «Motor Ship», o Japão mantém a dianteira na indústria e a Rússia assinala um certo desenvolvimento, pois está a construir dois petroleiros de 88 000 toneladas, cinco de 60 000 e algumas dezenas de outros navios, especialmente de carga, com deslocamentos entre as 3000 e as 30 000 toneladas.

#### As docas também crescem

O recente anúncio de que vão construir-se, em breve, seis petroleiros de 300 000 toneladas e que se estudam os planos para o primeiro de 500 000 leva a pensar, com certa urgência, na construção de docas secas que os possam construir ou receber para reparação.

E assim, a empresa japonesa Nippon Kokan recebeu autorização para construir, em Tsu, uma doca seca capaz de receber navios até 600 000 toneladas!

Por outro lado, a Kawasaki Dockyard, também japonesa, começou a construir, em Sakai, uma doca para construção ou reparação de navios até 500 000 toneladas, cujo comprimento é de 450 metros, por uma boca, na entrada, de 72 metros.

### Um grande estaleiro na Austrália

Vai entrar em funcionamento em Brisbane (Austrália) um estaleiro com capacidade para construir navios até 60 000 toneladas.

e uma profundidade de 12,3 metros. Assim vai a corrida aos petroleiros gigantes — para os quais já não se conta com o Canal de Suez, mas apenas com os grandes caminhos oceânicos.

### UM NOVO TIPO DE NAVIO-ESCOLA DE PESCA

Os estaleiros Nippon Kokan de Shimizu City (Japão), fizeram entrega de um navio-escola à Prefeitura de Kanagawa. Recebeu este o nome de «Shonan Maru». Trata-se de um barco de casco de aço com as seguintes características:

Comprimento de fora a fora, 47,90 m; comprimento entre perpendiculares, 43 m; boca de sinal, 8 m; pontal, 3,80 m; calado, 3,20 m; tonelagem bruta, 399,07 t. e tonelagem líquida, 142,08 t.

Concebido principalmente para a pesca do atum, o «Shonan Maru» tem, como máquinas principais, dois motores diesel que desenvolvem cada um 500 HP a 720/247 r.p.m., os quais accionam uma hélice de três pás de 2200 mm. de diâmetro e de passo variável (passo normal de 1760 mm), por intermédio de um redutor de engrenagem, tendo alcançado nas provas uma velocidade de 12,718 nós. A sua velocidade normal de cruzeiro será de 10,8 nós. Os tanques de combustível comportam 206,68 m<sup>3</sup> e os de água 71,05 m<sup>3</sup>.

Possui alojamentos para 7 oficiais e para uma tripulação de 16 homens e ainda para 50 alunos e dois professores. Dispõe de duas câmaras frigoríficas para peixe que, em conjunto, podem armazenar 1225,73 toneladas de atum congelado. O arrefecimento por circulação de ar frio é do Mitsubishi e Nissin Kogyo, sendo obtido por compressores rápidos e policilíndricos, os quais conseguem — 25°C. Estes satisfazem 2,6 toneladas de peixe por dia. O pescado é mantido a — 25°C. pela mesma unidade compressora.

O equipamento electrónico, instalado na ponte, compreende um rádio-telefone 50 W SSB um transmissor principal «Anritsu» de 500 W, um transmissor auxiliar «Anritsu» de 40 W, um radiogoniómetro «Koden» KS-

317 TRA, um radar «Anritsu» AR-60, um sondador sonoro «Tsurumi Seiki», um aparelho de pesquisa de peixe «Kaijo Denki», um Loran «Koden» KS-365, um giro-piloto «Tokyo Keiki Resco», uma girobussola «Tokyo Keiki» ES-2 e odómetros de pressão «Hokushin» e «Nunotani».

### CONSULTAS para a construção de quatro corvetas destinadas à Marinha portuguesa

A Inspeção de Construção Naval (Ministério da Marinha) dirigiu consultas a estaleiros portugueses e a alguns da França, da Alemanha Ocidental e da Espanha para a construção de quatro corvetas de 1300 toneladas e 80 metros de comprimento, que fazem parte do programa naval da autoria do actual ministro da Marinha.

As propostas serão estudadas ainda este ano por forma a que se façam as encomendas sem demora.

Já se encontra adquirida a artilharia para estes navios, assim como já estão encomendados os motores que se lhes destinam.

## NOVIDADES DO ESTRANGEIRO

### JAPÃO

#### Um paquete luxuoso mas... pequeno

Um estaleiro de Kobe lançou á água um pequeno mas luxuoso paquete — o «Cobalt Maru» — apenas de 3000 toneladas, mas capaz de transportar (em pequenos percursos) uns 1300 passageiros. Destinado á ligação entre ilhas daquele país, o pequeno paquete — que desenvolverá a velocidade de 21 nós — terá alojamentos cómodos e luxuosos, ar condicionado e outros atractivos. Entrará em serviço no próximo mês de Agosto.

### ESPAÑA

#### Alargamento de um estaleiro

O estaleiro de Cadiz, onde estão a construir-se petroleiros ao redor das 100 000 toneladas, prepara desenhos para navios até 150 mil e já projecta atingir as 200 mil. Além disso, aquele estaleiro anun-

(Continua na 6.ª página)

### 27 navios

encomendados

a um só estaleiro

de Kiel

No dossier dos estaleiros Howaldts-Werke, em Kiel, dos maiores do continente, figuram encomendas de 27 navios, entre os quais sete petroleiros gigantes de cerca de 200 000 toneladas. Estas encomendas que garantem trabalho a 10 000 operários até fins de 1969 não são um indicativo da situação dos estaleiros na República Federal. As empresas alemãs, via de regra dotadas de capitais escassos, sentem a forte competição estrangeira. No ano social de 1965/66 o balanço da Howaldts-Werke fechou com um «déficit» de 25 milhões de marcos. Os investimentos de 200 milhões de marcos (50 milhões de dólares) aplicados em docas maiores e modernas, o sistema de construção em secções e o mais rápido apetrechamento dos navios permitiram alterar a situação fundamentalmente. Os peritos alemães de construções navais estão convencidos de que outras empresas alemãs no ramo lhes seguirão o exemplo. A indústria alemã de construções navais, que com os ramos afins abrange cerca de meio milhão de operários e empregados, deve afirmar-se na competição internacional.

## LISNAVE

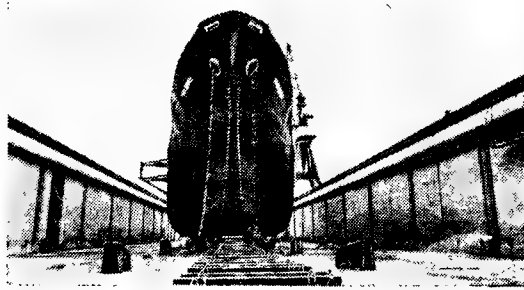
ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S.A.R.L.

Direcção Geral 67 70 21 (8 linhas) — Estaleiro da Rocha (concessionário da A.G.P.L.) 67 50 61 (8 linhas), 67 61 71 (8 linhas)  
Estaleiro da Margueira 276 11 21 — Ender. Teleg. LISNAVE-LISBOA — Apartado 2138

### 2 estaleiros no porto de Lisboa

ROCHA  
EM FUNCIONAMENTO DESDE 1899

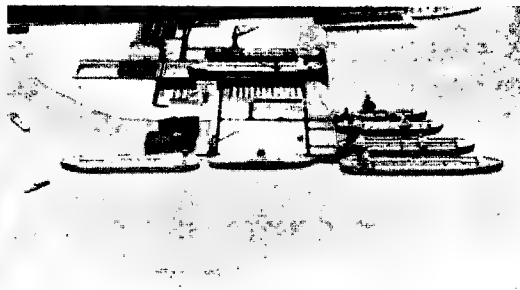
4 DOCAS SECAS  
PARA NAVIOS ATÉ 18 000 T. D. W.  
2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO  
PARA NAVIOS ATÉ 5000 gr. t.



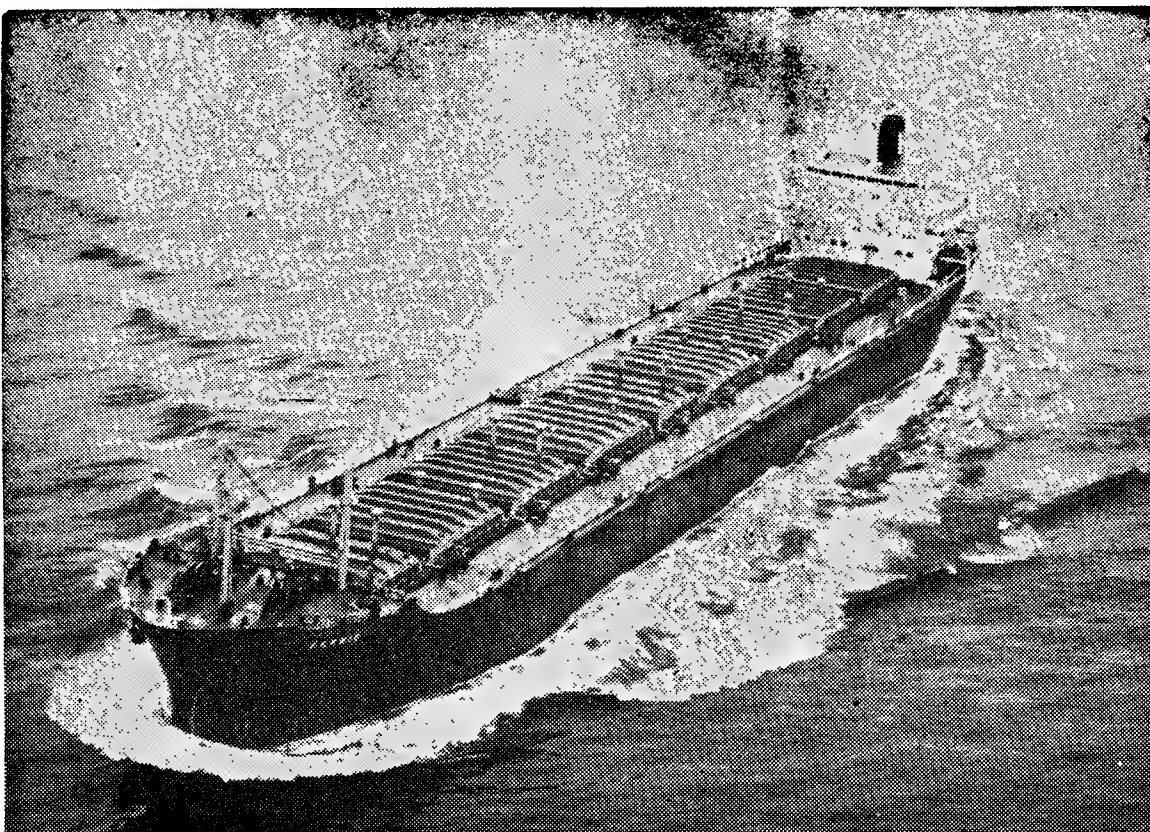
«PRAIA BRANCA»  
Primeiro navio docado no novo Estaleiro da Margueira

MARGUEIRA  
EM FUNCIONAMENTO A PARTIR DE 1967

2 DOCAS SECAS  
PARA NAVIOS ATÉ 300 000 T. D. W.  
ESTAÇÃO DE LIMPEZA DE TANQUES DE NAVIOS PETROLEIROS



ESTALEIRO DA MARGUEIRA  
(Em construção)



Nem só os petroleiros crescem de dimensões. Alguns tipos de cargueiros acompanham-nos. Eis o «Ferne», de 74 000 toneladas, destinado ao transporte de mercadorias a granel

## O maior navio-fábrica do Mundo está a operar nos bancos do Mar de Bering

O maior navio-fábrica do Mundo foi entregue, depois de reconstruído à Taiyo Gyogyo K. K. em princípios de Abril deste ano.

Este grande navio, de 27 035 toneladas de arqueação, partiu para a sua primeira viagem com destino ao Mar de Bering acompanhado de uma frota de 29 arrastões.

A finalidade do referido navio-fábrica consiste na produção de 10 000 toneladas métricas de peixe picado, 15 000 de farinha de peixes brancos e de outras 8000 de peixe congelado diverso. A Taiyo espera alcançar o seu objectivo pelos fins de Outubro próximo.

Quando se chamava «Nisshin Maru n.º 2», tinha uma longa e interessante história. Construído em 1937, era originalmente um navio-fábrica da baleia, pertencente à África do Sul com o nome de «Abraham Larsen». Os registos indicam que era o maior navio no

seu tipo em 1952 quando no meio de outros 20 navios-fábricas se encontrava em acção no Antártico. Em 1957, na altura em que a África do Sul abandonou a pesca da baleia, a Taiyo comprou o navio, alterando-lhe então o nome.

O «Nisshin Maru n.º 2» começou logo a participar nas fainas de pesca da baleia no Oceano Antártico e assim continuou sob a direcção da Taiyo até ao momento em que a Comissão Internacional da Baleia, no ano de 1965, reduziu a quota de 8000 para 4500 unidades de baleia azul, tendo sido o barco retirado então deste género de trabalho.

A Taiyo resolveu convertê-lo num navio com instalações adequadas para o peixe picado e farinha de peixe, encarregando os estaleiros Sasebo Jukogyo K. K., de Sasebo, de realizar as necessárias alterações, conversão que fi-

cou completa em princípios deste ano.

Havia fortes razões para a re-

(continua na 6.ª página)

### Singapura: - doca seca para 200 000 toneladas

O maior estaleiro de Singapura ultima as negociações para construir uma nova doca flutuante — capaz de receber navios até 200 000 toneladas. Medirá 350 metros de comprimento por 66 de boca e estará pronta em princípios de 1969. Uma outra doca flutuante, para navios até 90 000 toneladas, encontra-se em construção.

## UM NOVO NAVIO-PROTO (QUE É LABORATÓRIO FLUTUANTE) CONSTRUÍDO PELA INDÚSTRIA BR

A indústria britânica de construção naval produziu, recentemente, um protótipo curioso de navio-laboratório de pescas.

Tal é a última unidade a ser acrescentada à frota de navios de pesquisas (de tonelagem média) actualmente mantidos por muitos dos laboratórios marítimos mais avançados do mundo. Aquela unidade completou as suas experiências no mês de Março, e encontra-se agora pronta a entrar ao serviço: é o navio-motor «Corella», de 41,45 metros, construído para o Laboratório Lowestoft, do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, do Reino Unido.

O «Corella» é um laboratório flutuante, um navio que contém em si um número de aspectos interessantes e novos, quer no seu equipamento, quer na sua construção. Foi concebido pelos conselheiros técnicos do Ministério e construído para enfrentar condições rigorosas de tempo normalmente encontradas pelos navios-pesquisas, operando ao largo da costa das ilhas britânicas.

Tais navios têm de estar, evidentemente, aptos para operar com todo o tempo, e têm de ser bons para o mar e de boa manobrabilidade, a fim de permitir que o seu equipamento electrónico de precisão funcione suavemente e com exactidão. Para isto ser atingido, teve de haver considerável trabalho preparatório quanto ao seu desenho, no tanque experimental do Laboratório Nacional de Física.

Em virtude de ter de realizar trabalhos de laboratório no mar, o «Corella» dispõe de um tanque estabilizado para fornecer uma plataforma estável. Além do necessário para a pesquisa normal, é também equipado para uma série de operações de pesca, incluindo os arrastos de fundo e em meias águas, redes de cerco dinamarmas e dragagem de moluscos.

As suas fainas de pesquisa e de pesca serão efectuadas no Mar do Norte, no Noroeste e Oeste da Escócia, Oeste da Irlanda, Mar da Irlanda, Canal da Mancha e Baía da Biscaia.

Os planos deste navio poderão, também, ter aplicação para além da pesquisa marítima britânica e, assim, está a construí-se, pesantemente, um navio similar ao «Corella» para o Governo da Islandia.

#### ● Principais características

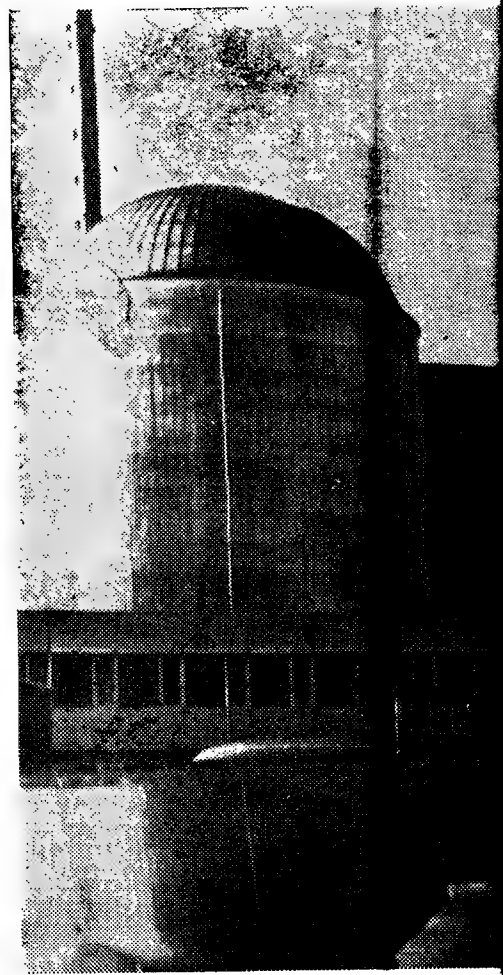
Concebido de modo a satisfazer os mais elevados requisitos do Lloyd's para esta classe de navios,

o «Corella» tem um convés superior à proa. A roda de proa é ligeiramente saliente para vante, e à popa existe a clássica rampa até à linha de água, para facilitar o arrasto à popa. O navio é, em parte, soldado e em parte rebitado, encontrando-se todos os alojamentos a vante da casa das máquinas.

As principais dimensões do «Corella» são as seguintes: comprimento de fora a fora, 41,45 metros; comprimento entre perpendicular, 35,81 m; boca, 9,75 m; pontal, 4,72 m; calado médio 3,66 m; deslocamento (carregado) 580 ton.; carga máxima do combustível, 66 ton.; e carga máxima da água, 26 ton.

Os guincho rasto estão no convés, pau de car-se, assim, de arrasto, um único, de para 8 espia. O gu duas saias, pias, enqui tem apena drográfico nau, a est xo ao labo Existem

(Con



## ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas)

End. Teleg «ESNAMO»

### CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO

PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES  
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROECÇÃO  
E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO  
DE SOLDADURA ELECTRICA NA CONSTRUÇÃO  
COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL  
PARA SUA VERIFICAÇÃO

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

## A Sulzer apresenta OS SEUS NOVO MOTORES: O RND-105 atingirá 3000 a 3200 cv. por cilindro

Um novo esforço técnico da SULZER: o motor lento de grande poder RND-105, marcha mista a gás e a fuel para transportes de gás liquefeito, os motores semi-rápidos marítimos ZV a dois tempos e os motores A a quatro tempos para tracção ferroviária, constituem as últimas novidades da grande fábrica suíça.

#### ● Novas características

O RND-105 não amplia somente a gama das potências RD como visa a aumentar ainda mais a resistência e a facilidade de manutenção. Na verdade, o RND-105 fará 3000 a 3200 cavalos por cilindro. Uma diferença fundamental do novo motor, em comparação com outros da classe RD é

a adopção da alimentação da turbina a gás do turbo-alimentador à «pressão constante» e não mais por «pulsações de pressão». Sabe-se perfeitamente como a «pressão constante» simplifica o motor, os seus colectores e os seus turbo-alimentadores.

#### ● No banco de ensaios

Um 8 RND 105 encontra-se em construção e entrará no banco de ensaios em meados do próximo ano. Tem 22 metros de comprimento, 4,5 de largura e 10 de altura. O seu peso será de 1115 toneladas.

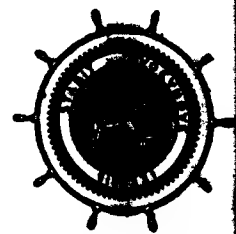
A SULZER, com a experiência sistemática que lhe é dada pelas suas constantes realizações, criou um banco de ensaios especial para o «comando da ponte» e ausência de vigilância continua de trabalho dos motores, no qual tudo funciona como a bordo. E chegou assim também à escolha de um «comando a distância» pneumático Westinghouse considerado perfeito.

## H. PARRY & S

SEDE: 6, AV. 24 DE JULH

Telef.: 66 41 87 44 (linhas)

Teleg.: NAVIDS —



## CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAIS DOCAS SECAS

Execução de qualquer  
mecânica, electri  
fundição, calde  
forja, soldadura

DESENHO  
PROJECTO  
ORÇAMENTO

# PROTÓTIPO

## FLUTUANTE

### ESTRUTURA BRITÂNICA

Os guinchos hidráulicos de arrasto estão situados a meia nau, no convés, com as espigas para o pau de carga da popa. Encontram-se, assim, montados dois guinchos de arrasto, dispondo cada um de um único tambor com a capacidade para 800 braças (1403 m) de espiga. O guincho de bombordo tem duas saias para a manobra das espigas, enquanto que o de estibordo tem apenas uma. Um guincho hidrográfico está instalado a meia nau, a estibordo do convés e anexo ao laboratório.

Existem, ainda, no convés um

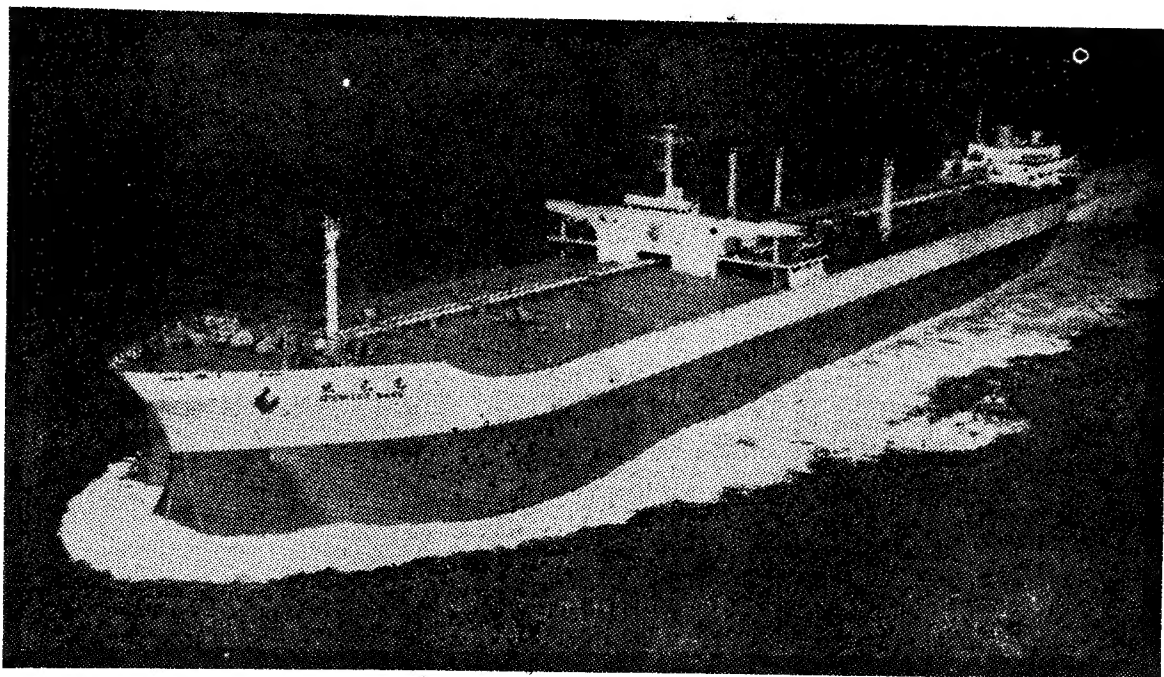
(Continua na 6.ª página)

## JAPÃO:

- DOCA PARA 400 000 TONELADAS

O estaleiro japonês New Hitachi principiou, no mês passado, a construção (à qual nos referimos no nosso anterior suplemento) de uma doca para reparação de navios até 400 000 toneladas, ao lado de outra — já em serviço — para navios até 300 000 toneladas.

A nova doca medirá 380 metros de comprimento, por 62 de largura na entrada e 12,5 de profundidade. Será equipada com dois guindastes de 80 toneladas e dois de 15. O seu custo está orçado em cinco milhões de libras e a sua entrada em serviço prevista para Dezembro do próximo ano.



210 mil toneladas: — o petroleiro japonês «Idemitsu-Maru», de 342 metros de comprimento, hoje o maior navio que sulca os mares...

## O primeiro navio atómico alemão

Ultima-se a construção do «Otto Hahn» — o primeiro navio alemão ocidental de propulsão nuclear.

As nossas gravuras mostram: A ESQUERDA, as abóbodas dos reatores surgem como cogumelos em todos os recantos do Globo. No futuro eles serão a principal fonte de energia no Mundo. Esta oficina atómica — relativamente pequena ainda — está localizada no Centro Alemão de Pesquisas Nucleares de Karlsruhe e tem uma capacidade de 50 megawatts. No ano passado, o consumo de energia eléctrica da Republica Federal da Alemanha foi de 176 bilhões de kilowatts/hora e em 1980 já terá crescido para 380 bilhões de kilowatts/hora.

EM BAIXO: deverá estar concluído em breve o primeiro navio atómico alemão, do que se vê o reservatório de segurança quando transportado para o reactor á pressão de água do navio. Os custos totais do navio andam á volta de 50 milhões de marcos (12,5 milhões de dólares), sendo 30 milhões (7,5 milhões de dólares) apenas para pagar o reactor.

## NOVOS PROCESSOS DE AUTOMATIZAÇÃO PARA NAVIOS DE PESCA

Estão a realizar-se grandes progressos na automatização da pesca, a fim de permitir aos pescadores que incrementem consideravelmente a sua colheita sem aumento de esforço.

A par dos motores da maior precisão, dos comandos a distancia e da aparelhagem electrónica mais adiantada, a utilização da maquinaria hidráulica de dimensões e peso reduzidos, com multiplas aplicações, constitui uma das características dessa revolução. Aplicada ao óleo, a força hidráulica aumenta o rendimento dos motores. As bombas hidráulicas transformam a força mecânica rotativa dos motores diesel, de gasolina, ou eléctricos, em corrente de fluidos de baixa pressão; os motores hidráulicos convertem a força dos fluidos em força mecânica rotativa, que os cilindros hidráulicos transformam em força mecânica linear.

Existem dois tipos fundamentais de sistemas hidráulicos: 1) de baixa pressão (1378,95 a 3792,12 g. por cm<sup>2</sup>); 2) pressão média (6894,75 a 13789,5 g. por cm<sup>2</sup>); 3) alta pressão (20 684,27 a 34 472,8 g. por cm<sup>2</sup>).

Necessita também um volume de óleo de 20 a 25% superior ao dos sistemas de baixa pressão, o que permite utilizar tubos de menor diametro (até 100 H.P. é suficiente um diametro de 2,5 a 3,75 cm).

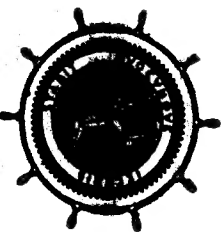
Para os barcos de pesca a maquinaria hidráulica de pressão média é a indicada, pelo seu tamanho, segurança, rendimento e facilidade de manejo.

Tendo em conta a força que dispõem, os motores hidráulicos assinalam-se pelas suas dimensões e peso reduzidos. Assim, um motor eléctrico trifásico de 440 v., de 60 períodos e 1200 a 1800 r. p. m., pesa entre 10 e 15 kg por H.P. na classe de 10 a 100 H.P. As bombas e motores que se examinam aqui, não pesam mais de 0,5 a 1 kg por H.P. Neste caso, o seu tamanho e peso reduzidos permitem a utilização de um motor hidráulico e o aproveitamento de motores mecânicos, montados em moitões, alavancas, etc.

(Continua na 6.ª página)

RY & SON, LDA.

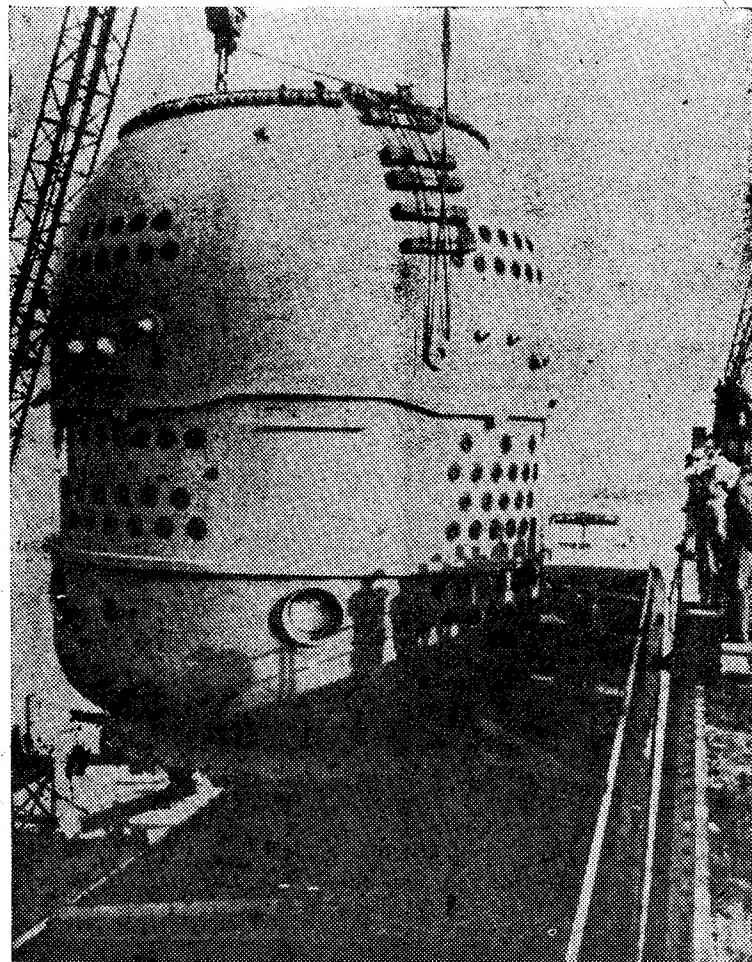
24 DE JULHO — LISBOA  
6 41 87 44 (linhas) 66 60 65  
NAVIOS — LISBOA



INSTRUÇÕES  
REPARAÇÕES  
NAVAIS  
DOCAS SECAS

de qualquer trabalho de  
ca, electricidade,  
ão, caldeiraria,  
soldadura, etc.

ESENHOS  
PROJECTOS  
RCA ENTOS



O «Diário de Lisboa» encontra-se em venda nas tabacarias de Ceca Vistosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

## ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC 37.250.000\$00

SEDE: VIANA DO CASTELO — PORTUGAL

Telefones: 22071 - 22072 - 22073 - 22074

Teleg.: NAVAIS — VIANA DO CASTELO



CONSTRUÇÕES  
E REPARAÇÕES NAVAIS  
DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de  
mecânica electricidade,  
fundições, caldeiraria,  
forja soldadura, etc

DESENHOS  
PROJECTOS  
ORÇAMENTOS

# Um novo navio-protótipo

(Continuação da 5.ª página)

molinete com duas saias para a manobra de espas ou cabos e um outro guincho para um pequeno pau de carga, a estibordo. Um outro guincho com uma única saia está colocado no convés superior. O aparelho do leme está instalado abaixo do convés e a seguir à rampa, à popa.

Os alojamentos são a vanle e a meia-nau, na coberta, no convés e no convés superior. Os alojamentos da coberta constam de camarotes de um e dois beliches para a tripulação; no convés estão os camarotes dos cientistas, o laboratório, a cozinha, as câmaras, os frigoríficos e as casas de banho dos tripulantes. No convés superior acham-se os alojamentos dos oficiais e a casa de navegação; acima deste convés existem a casa do leme e o posto de rádio.

## ● Ciência e propulsão

O navio está concebido para levar 22 pessoas — 7 oficiais, 10 tripulantes e 5 cientistas. Os camarotes são acabados em plástico laminado e o mobiliário é em acaju. Cada camarote é aquecido e ventilado mecanicamente; água quente e fria é fornecida a todos os lavatórios. A cozinha é equipada com aparelhagem eléctrica e disposta em local adjacente às câmaras, para facilidade do serviço.

O laboratório, situado a ré da casa do convés, pode ser facilmente alcançado pelos cientistas vindos dos seus camarotes e tem uma porta que dá para o convés, onde estão os guinchos de arrasto e o hidrográfico.

Abaixo do convés, e a ré da casa das máquinas, situam-se tanques especiais para peixes, os quais se destinam a transportar espécimes para os laboratórios em terra.

A casa das máquinas está a meia-nau, e duas chaminés, servindo de ventiladores, ficam dispostas entre os dois tubos de evacuação, precisamente a ré da casa do leme. A vante da casa das máquinas e ao nível da coberta, encontram-se a casa de «controle» das máquinas, uma pequena oficina anexa, do lado de bombordo, e um motor alternador do laboratório, a estibordo.

As máquinas principais são dois motores, desenvolvendo cada um 530 BHP, a 600 rotações por minuto. Não são reversíveis e são sobrealimentados. Deste modo, a transmissão ao único hélice é feita por intermédio de uma caixa de redução com embraiagens adequadas. Esta caixa foi consideravelmente modificada para se adaptar aos requisitos especiais do «Corella».

O hélice é de passo regulável e reversível e tem três pás de aço inoxidável. O mecanismo de regulação do passo consiste de uma caixa de distribuição de óleo, perfeitamente estanque, com servo-motor apropriado que se aloja dentro de um veio do servo-motor, o qual se apoia em duas chumaceiras no interior da caixa. A regulação do passo do hélice é feita da casa das máquinas e da casa do leme.

Este hélice, a 220 rotações por minuto, foi desenhado de modo a dar ao navio a máxima tracção de arrasto com uma boa manobrabilidade a baixas velocidades. A velocidade de serviço é de 10,5 nós.

Os motores principais são providos de um regulador mecânico de segurança de velocidade que os faz parar automaticamente se a velocidade de rotação do veio das manivelas exceder em 15% a velocidade normal. A caixa de redução referida tem três tomadas de potência, uma para o alternador e as outras duas para as bombas hidráulicas da maquinaria do convés.

Acionado por uma embraiagem manual, o alternador de 156 KVA é uma máquina «compound» de armadura rotativa, desenhada de ma-

neira a satisfazer os requisitos do Lloyd's para serviços não reservados.

## ● Um navio «isolado»

O «Corella» caracteriza-se por ser um navio completamente isolado. A prova de som, com as vibrações amortecidas para evitar a interrupção do trabalho rigoroso de laboratório e o electrónico. Os seus motores principais estão montados numa «jangada flutuante» com um especial amortecedor de som na parte inferior, de forma a reduzir as vibrações da estrutura do casco e das máquinas. A casa das máquinas encontra-se localizada em nível inferior ao do laboratório e todas as anteparas do laboratório são semelhantemente tratadas.

Na casa de navegação e na do leme estão instalados os instrumentos mais modernos de navegação e os equipamentos de pesquisa de peixe, incluindo sondadores sonoros, radar, girobussola e giropiloto. O sistema de «controle» na casa do leme está feito de maneira a ter-se visibilidade para a proa, para a navegação, e para a popa para as operações de pesca.

# Novidades do estrangeiro

(Continuação da 3.ª página)

ciou que vai construir uma doca seca para navios até 300 000 toneladas, capaz de os construir ou reparar.

## RÚSSIA

### ● Encomendas à Hungria

Empresas russas encomendaram a estaleiros da Hungria navios num total de vinte milhões de libras: 16 cargueiros de 1500 toneladas; 32 rebocadores para as águas da Sibéria; 8 rebocadores para o Danúbio e 24 guas flutuantes.

## SUÉCIA

### ● Empresa para desenvolvimento de motores marítimos

Os três principais estaleiros da Suécia — Götaverken, Eriksberg e Kockum — e uma empresa de motores formaram uma firma conjunta para o desenho, produção e venda de um novo motor de velocidade

média, destinado principalmente à propulsão marítima. As máquinas deste tipo, ligadas a um eixo simples de hélice, desenvolvem tanto ou mais potência do que aquela que se obtém com um diesel simples a baixa velocidade.

Embora se considere o motor diesel lento como o tipo comum, prevê-se um interesse acentuado pelos motores de velocidade média para os navios de tipo especial, nos quais espaço e peso da máquina são factores de importância decisiva. O motor que está a ser estudado será de um tamanho relativamente grande, com potência de mais de 1000 h. p. por cilindro.

### ● Novo tipo de pontão para operações militares

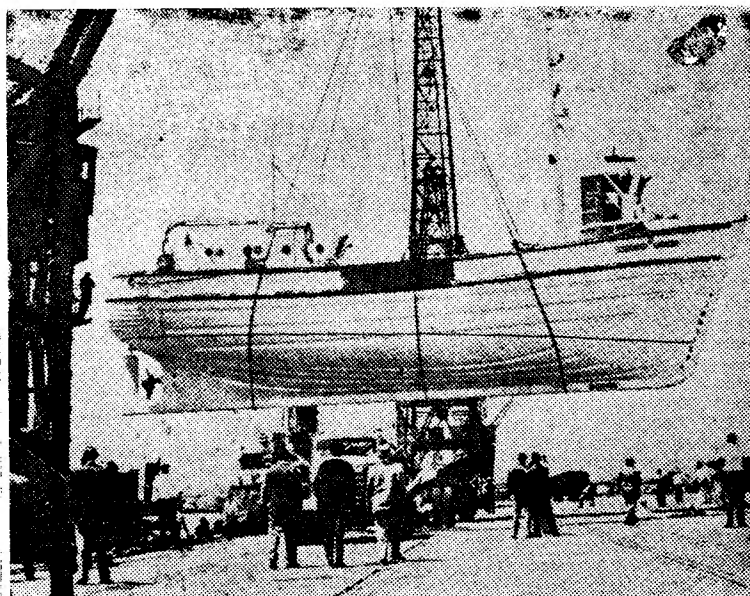
Os estaleiros suecos de Götaverken, de Götterburgo, estão a construir um novo tipo de pontões de alumínio destinados a «ferries», pontes militares e operações anfíbias. A encomenda é da Administração de Material do Exército sueco e o contrato sobe a 1,8 milhões de dólares, o mais alto feito por este estaleiro em produtos de alumínio. Os pontões serão fornecidos em «sets», que consistem de uma parte abaulada e duas secções intermédias em forma de celha. As três secções formam um conjunto rígido, com ligações em aço inoxidável. Cada conjunto pesa 1350 kg.

# O MAIOR NAVIO-FÁBRICA DO MUNDO

(Continuação da 4.ª página)

solução adoptada de o transformar para este novo fim, em vez de o desmantelar, pois a produção do peixe picado saltou de 35 000 toneladas métricas em 1965 para 45 000 em 1966. Mais significativo ainda é talvez o facto de, durante o mesmo período, a produção dos navios-fábricas, quanto ao peixe picado, ter subido de 6800 para 14 500 toneladas métricas. E é de prever que a produção dos navios-fábricas neste aspecto venha a aumentar em 1967 para 33 000 toneladas métricas, com uma produção total de peixe picado da ordem das 69 000 para o mesmo ano de 1967.

A conversão do navio consistiu principalmente em remover as instalações de óleo de baleia e instalar em seu lugar as correspondentes para o processamento do peixe picado e os equipamentos precisos para a preparação da farinha de peixe. Houve também que montar um congelador para 100 toneladas por dia, assim como um aparelho evaporador para transformar a água do mar em água doce.



Uma grande traineira — construída em estaleiros da África do Sul para operar na costa ocidental — é içada na Cidade do Cabo para bordo de um cargueiro

# NOVOS PROCESSOS DE AUTOMATIZAÇÃO PARA NAVIOS DE PESCA

(Continuação da 5.ª página)

dores, guinchos, etc. Graças a esses motores ligeiros, poderão já

desenvolver-se um sem-número de dispositivos novos.

## Processos de manejo

O método mais corrente nas pequenas embarcações é fazer a tomada de força na parte dianteira do motor principal. Tendo o motor, todas as embarcações de pesca dispõem, pelo menos, dessa fonte de força rotativa.

Nalgumas embarcações mais pequenas, em que se usam redes de emalhar ou de cerco, as bombas automatizadas estão directamente ligadas ao motor, a fim de accionar motores hidráulicos acoplados a molinos e guinchos.

Estas bombas podem funcionar sem interrupção quando o motor está em marcha, alcançando 3 ou 4 mil rotações por minuto. Os barcos maiores, que têm um gerador capaz de accionar motores eléctricos, recorrem com frequência à força electrodinâmica. Esta tem a vantagem de permitir instalações de dimensões reduzidas, fáceis de pôr em marcha e de parar, permitindo as mais variadas combinações.

# Um acordo franco-nipónico de reparadores navais

Os estaleiros franceses Société Provençale des Ateliers Terrin, de Marselha, dedicados à reparação naval, e os japoneses, de construção, Mitsubishi, Hitachi e Mitsui, firmaram um acordo de cooperação. Os primeiros dispõem de dez docas flutuantes, a maior das quais pode receber navios até 160 000 toneladas, ao passo que três outras os podem receber até 65 000 toneladas, além de disporem de oficinas de reparação de motores, turbinas, caldeiras, etc.

# ESTALEIROS SÃO JACINTO

S. A. R. L.

AVEIRO — PORTUGAL

TELEF.: S. JACINTO, N.º 22 025

## CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS EM AÇO

Caldeiraria e Forjas // Serralharia Mecânica e Civil // Soldadura Eléctrica e Autogéneo  
Carpintaria Naval // Carreiras de Construção em Cimento, dotadas de guindastes  
— N.º 1: 46m,00; N.º 2: 60m,00; N.º 3: 75m,00;  
N.º 4: 90m,00

## 71 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

Equipados para construções novas até 3000 toneladas

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



# M A R I N H A

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO  
CONVÉS

ILUMINAÇÃO  
NAVEGAÇÃO

PROTECÇÃO E SEGURANÇA

PROPULSÃO

REPARAÇÃO

SOBRESSALENTES

SERVIÇO AUXILIAR

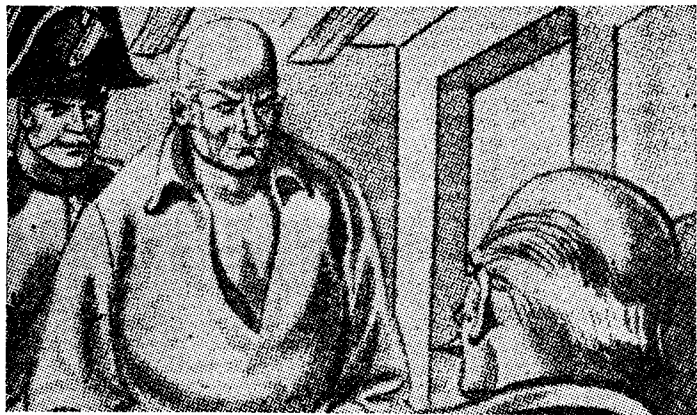
Sociedade Luso Elétrica Limitada

S. R. O. A.

# A MORTE DE FUALDÈS

Texto de J. WILMES Desenhos de BOURLÈS

**RESUMO** — Horripilantemente degolado, o cadáver do antigo procurador Fualdès é encontrado no rio Aveyron. Pouco depois, o seu chapéu e bengalim aparecem perto da casa mal afamada dos Bancal. E, logo a seguir, o lenço que serviu para o amordaçar. Um locatário da casa reconhece o lenço e revela ter-se encontrado, na noite do crime, com Bastide Grammont e Jaussion, respectivamente filho adoptivo e homem de confiança de Fualdès. Ao que parece, o primeiro ameaçara o tio. Por outro lado, o escritório deste aparece remexido e o autor da proeza foi alguém que possuía as chaves respectivas. Bastide confessa ter sido ele, para verificar os papéis. Numa busca em casa dos Bancal, as autoridades encontram bocados de roupas de valor e manchas de sangue. Prendem, então, o casal que procura defender-se dizendo-se ameaçado por Bastide e Jaussion...



**28** — Embora bastante céptico, o prefeito não deixa de ficar algo impressionado com a declaração de Bancal e procura, então, arrancar-lhe mais alguma coisa, «cozinhá-lo». Mas em vão. Ele fala, apenas, para se defender e nada mais lhe arrancam. Contudo, a sua declaração pesa no espírito dos investigadores e, de certo modo, encaixa bem nas suspeitas e presunções formuladas por aqueles. Resolvem, assim, passar mandatos de captura contra Bastide, Jaussion e Baptiste Colard, o dono do lenço-mordaca. Eles protestam, mas nada conseguem e, na manhã seguinte, começam os interrogatórios de todos...



**29** — Eis, pois, um belo grupo no gabinete do prefeito... Bastide, arrogante, insubmisso e vestindo com a elegância tradicional de um fidalgo de província; Jaussion, de ar modesto, vestindo à maneira dos notários. Qualquer deles não tinha, porém, o aspecto de criminoso, ao contrário dos Bancal, marido e mulher, e de Colard. Olham-se todos de soslaio, desconfiados e obstinam-se no silêncio. É preciso arrancar-lhes o que quer que seja. O procurador insiste: «Quem esteve no café?» E Colard responde: «Bach, Missonnier e Bousquière...» O procurador chama um agente e manda buscar aqueles. É preciso descobrir algo mais. No gabinete forma-se um belo quadro de figuras sinistras. Bach, toda a gente o sabe, é contrabandista activo; de Bousquière, nada consta até ao momento, mas nunca é tarde... Quanto a Missonnier, tratando-se de um cutileiro e de cérebro obtuso é bem possível que tenha fornecido a arma do crime: faca ou cutelo afiado. Como circunstâncias agravantes há ainda o facto de terem sido vistos, antes do crime, com Bancal e Colard. Missonnier, depois, volta ao café para comprar vinho e tabaco, o que também causava estranheza dado que o dinheiro não abundava. Há, portanto, nove cúmplices, nove homens, que nada confessam. Há, assim, pois, que extrair do grupo o assassino ou os assassinos. É então que o interesse de caso sobe vertiginosamente, num golpe de teatro, quando só se esperavam longos e pesados interrogatórios... E tudo isso por causa das palavras de uma criança...

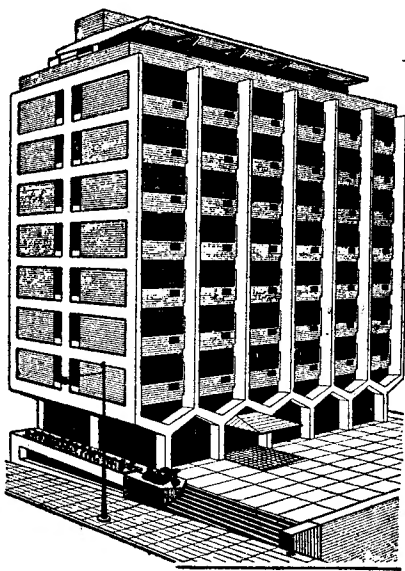


**30** — Os filhos dos Bancal viviam com os pais, naturalmente. E as crianças vêem, observam muita coisa... E muita coisa estranha numa casa como a daqueles... Mas elas têm, igualmente, uma grande imaginação. Os filhos de Bancal, pobres crianças num ambiente sórdido, são assim ouvidos com benevolente atenção e cuidado antes de serem entregues aos cuidados da Assistência Pública. É então que a pequena Madalena diz ainda impressionada e aflita: «Eu vi coisas que me fizeram muito medo, coisas horríveis...» «O lo-bo mau...», comenta a sorrir o procurador. «Não, não—grita ela—eu vi tudo desde que agarraram o sr. Fualdès...»

(Continuar)

## EDIFÍCIO ESPANHA

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 148



VENDIDOS TODOS OS PISOS  
DESTINADOS A ESCRITÓRIOS

DISPONIVEL, PARA VENDA  
OU ALUGUER:

- 8.º ANDAR COM TERRAÇO E VISTA PANORÁMICA SOBRE A CIDADE
- BOA LOJA PARA SNACK-BAR, RESTAURANTE, STAND, ETC.
- ARMAZÉNS
- GARAGEM

### MÓDULO

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 148 — TELEF. 53 78 71

## CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

SECRETARIA

### TERRENOS EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 29 do corrente, às 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, serão vendidos, em hasta pública, um lote de terreno no Bairro da Assunção, em Cascais, com a área de 247,40 m², destinado a um prédio com 4 pisos, para 8 fogos, pelo preço base de licitação de 650 000\$00; 3 lotes no Bairro das Fontainhas, em Cascais, com as áreas entre 165 m² e 330 m², destinados a 6 e 8 fogos, pelo preço base de licitação de, respectivamente, 250 000\$00, 300 000\$00 e 400 000\$00 cada lote; 2 lotes na Parede, a Sul do Bairro da Federação de Caixas de Previdência, com as áreas de 184,44 m² cada, para 6 e 5 fogos, pelo preço base de licitação de 400 000\$00 e 325 000\$00 cada lote; 3 lotes na Amoreira, Estoril, com as áreas de 165 m² e 187 m², para 8 e 6 fogos, pelo preço base de licitação de 230 000\$00, 260 000\$00 e 200 000\$00 cada; 1 lote para moradia com dois fogos no Bairro do Rosário, em Cascais, na Rua António de Abreu, com a área de 801 m², pelo preço base de licitação de 400\$00 cada metro quadrado e 2 lotes na Avenida Gaspar Corte Real, com as áreas de, respectivamente, 389 m² e 238 m², pelo preço base de licitação de 600\$00 cada metro quadrado.

As condições de venda, plantas e anteprojectos encontram-se patentes nesta Secretaria, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais, 20 de Julho de 1967.  
O PRESIDENTE DA CÂMARA.  
António Azevedo Coutinho  
(Eng.º-Agrónomo)

### «Conheça a Curia»

A C.P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido ao preço de:

Esc. .... 295\$00

Neste preço está compreendido o transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

# FRIMATIC

FRIGORÍFICOS  
MÁQUINAS DE LAVAR

EU NÃO  
ENCONTREI  
MELHOR

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC  
REPRESENTANTES: REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.  
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C—TEL. 533755—LISBOA

## AMORTECEDORES

MARÉMONT  
/ Gabriel

PARA TODAS AS MARCAS  
DE VEÍCULOS

REPRESENTANTES: C. SANTOS S.A.R.L.  
AV. DA LIBERDADE, 29-41, LISBOA

### O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

«Diário de Lisboa»

PAGINA 7

# Automobilismo

## PARIS TENTA RESOLVER UM PROBLEMA:

- Uma possível zona vermelha
- Garagens-parques para 20 000 lugares
- «Não» ao estacionamento pago
- Acessos amplos e numerosos

Os «nove metros quadrados de superfície motorizada individual» — no dizer do prefeito da Polícia de Paris — deram muito que fazer aos conselheiros municipais da capital francesa, que adoptaram disposições de grande importância para a circulação automóvel, muitas das quais poderão servir de exemplo a outras entidades europeias. Algumas daquelas disposições vão mudar por completo os hábitos dos parisienses.

O problema foi encarado a partir de três grandes premissas: a remodelação da cidade, a criação de garagens-parques e a regulamentação do tráfego e do estacionamento.

Quanto ao primeiro aspecto, alguma coisa está a fazer-se já em Paris: uma rodovia ultra-rápida na margem direita, uma via periférica, um eixo Norte-Sul, etc. Trata-se de trabalhos de grande envergadura que modificam o aspecto de zonas da cidade, modernizando sem prejuízo do que se considera histórico e pitoresco.

No que respeita às garagens-parques, o programa prevê construções até 1968, proporcionando 20 000 lugares em parques desse estilo. Mas isto não basta, pois actualmente 216 000 automóveis estacionam regularmente nas ruas e 200 a 300 mil irregularmente. Além disso, o parque automóvel de Paris aumenta ao ritmo de 140 000 veículos por ano.

Relativamente à regulamentação do tráfego, pensa-se que a zona azul salvou Paris da asfixia, compreendendo 260 quilómetros de ruas vigiadas. Mas parece que o processo deu alguns resultados desencorajantes, pois muitos dos automobilistas não se importaram com as multas por estacionamento indevido: de dois milhões de multas em 1959 passou-se para 4 800 000 em 1966 e este ano esse número deve ultrapassar os cinco milhões. Por isso, o prefeito da Polícia parisiense propôs o estacionamento pago como em Londres e Estocolmo.

Mas os conselheiros municipais não aprovaram esta proposta rejeitando-a por 47 votos contra 41. O presidente da comissão municipal encarregada de estudar o assunto disse que o estacionamento pago não resolve o problema nem aumenta o número de lugares para estacionar.

Pelo contrário, propõem os conselheiros que se crie a zona vermelha. Seria uma zona rodeada por vastos parques e dentro da qual ficaria proibida a circulação de veículos particulares. Seria reservada aos táxis, individuais e colectivos, aos mini-autocarros de tarifa reduzida e a outros meios de transportes públicos com veículos de pequenas dimensões. Também sugerem que se alarguem as entradas da cidade e se façam os acessos necessários. Neste ponto,

estudam-se já projectos que serão executados imediatamente.

De todas estas resoluções, a criação da zona vermelha é, sem dúvida, a mais revolucionária.

## SUA EXCELÊNCIA O AUTOMÓVEL CONQUISTOU TOTAL CIDADANIA

Há uns trinta anos apenas, ter um automóvel era ainda um luxo. Nessa altura, o automóvel considerava-se sinónimo de poder económico e, de um modo geral, só os ricos se davam ao luxo e ao prazer de conduzir um veículo motorizado de quatro rodas.

Entretanto, passado o período difícil da última guerra mundial, o nível de vida das populações subiu gradualmente e as actividades humanas foram adquirindo aspectos totalmente diferentes dos dessa época. O progresso das técnicas em desenvolvimento permanente e a evolução social dos povos levaram ao aparecimento dos carros utilitários, dando possibilidades a que toda a gente pudesse motorizar-se. Assim, e agora mais insólito que alguém ande por aí sem ser atrás de um volante, embora seja por vezes o volante de uma simples «scotter» ou bicicleta motorizada, do que conduzindo um utilitário ou automóvel de grande cilindrada. Por isso se encheram estradas e ruas e subiram também os índices de mortalidade por acidente de tráfego.

Com a generalização do automóvel, o conceito de propriedade mobiliária do veículo sofreu profundas transformações. Há uns trinta anos, o automóvel era objecto de todos os mimos. Guardava-se numa garagem, um mecânico ou «chauffeur» cuidava dele amorosamente e lavava-o quase todos os dias, mantendo brilhantes os seus metais; um pequeno arranhão preocupava o dono e era logo pintado e ninguém rodava o volante com o carro parado por ser prejudicial aos pneus e à direcção... Cuidava-se de um automóvel como de um filho débil, entre outras razões porque tinha de durar toda a vida e andar impecavelmente tratado.

Depois, os utilitários e o destino do automóvel para funções especificamente funcionais e de trabalho mudaram por completo a mentalidade dos seus proprietários. Agora, aceita-se que os choques são quase



A Vauxhall Motors acaba de apresentar novos estate-cars «Viva», em que foi adoptada a concepção do espaço curvo, tornando possível um espaço utilizável maior

inevitáveis e, por conseguinte, as esmurradelas; que se é obrigado a deixá-los na rua e que as molas e amortecedores podem sofrer toda a casta de maltratos, pois o automóvel foi feito para ser um escravo ao serviço do homem e não o contrário. É que o automóvel transformou-se num instrumento de trabalho e de comodidade quando há quarenta anos constituía apenas um alarde de poder económico ou ostentação.

### Instrumento de irritabilidade

No entanto, para certos sectores da administração não houve mudança tão radical e, por isso, para o fisco, o automóvel continua a ser um sinal externo de riqueza. Para os Municípios asoberbados com crescentes problemas de trânsito, o carro é, por vezes, encarado como um instrumento molesto que exige grandes gastos para adaptação das ruas à sua circulação e mobiliza um regimento de agentes de tráfego. Por isso, o perseguem de vez em quando. Para outros é um objecto de dramas que provoca prejuízos e tragédias sociais. Se para as oficinas representa um factor de rendimento, já para as companhias seguradoras é um elemento redutor de lucros. Acontece ainda que o automóvel, sujeito há trinta anos a uma legislação especial e de acordo com a sua reduzida existência, ainda não beneficia de critérios mais amplos em muitos aspectos, a despeito da sua palpável realidade na vida moderna.

Mas tem também outros aspectos desfavoráveis, que não residem em si mesmo, mas resultam do atraso da adaptação da vida e das vias à máquina. Assim, conduzir pelas ruas de uma grande cidade, e a certas horas, obriga o homem a submeter-se a uma tensão nervosa de alta graduação. Converte o homem em seres irritáveis, mal-educados e frequentemente grosseiros, quando o não são normalmente.

E neste aspecto também é muito diferente o condutor de hoje do que se sentava desportivamente ao volante do seu carro há quarenta anos. É que para este não havia semáforos nem sinais nem proibições de estacionamento... O carro era deixado a dois passos do local onde ia o seu proprietário. Não havia problemas de estacionamento ao ir-se para o escritório ou ao cinema. Mas, como os parques automóveis aumentaram, nestes quarenta anos, mais de 200 por cento, natural é, portanto, que todos os locais estejam enxeirados deles e surjam problemas de difícil solução quanto ao tráfego e estacionamento em cidades que foram construídas nos tempos em que nem sequer se sonhava com este panorama.

### Mendigos do asfalto

Hoje, é frequente deixar o carro a uma distância relativamente grande do local de actividade do indivíduo, ou nas entradas das cidades e fazer os trajectos até ao centro utilizando-se o «metro», um táxi ou autocarro, para se evitar a zona azul e as dificuldades de estacionamento. Por outro lado, foge-se, assim, às arelias com esse problema e às que derivam dos engarrafamentos. É mais prático e cómodo usar aquele sistema. Mas, quando o automobilista da cidade se mete nas en-

crucilhadas do trânsito denso, então aceita, mais ou menos naturalmente, os maus tratos infligidos ao automóvel e não se importa com riscos na carroçaria — o carro deixou de ser um objecto sumptuário como há quarenta anos para se transformar num veículo destinado a facilitar o dia-a-dia profissional de cada um.

No fundo, acaba por invejar-se, muitas vezes, os felizes peões, os que andam pelas ruas da cidade e não conhecem o dramático servilismo do automobilista escravizado ao veículo que lhe cria permanentes problemas e lhe desequilibra o sistema nervoso até aos limites máximos da sua resistência. Nunca compreenderão esses peões, que invejam possivelmente os que andam de automóvel, a grande dita de não ter que procurar como mendigos do asfalto um sítio onde estacionar...

## Os veículos

### mais caros da Europa

Os veículos mais caros que circulam nas estradas europeias são os novos carros de transmissão da televisão a cores. Cada carro tem 11 metros e meio de comprimento, pesa 22 toneladas e custa 15 mil contos. O chassis especial é fornecido pela Daimler Benz. A unidade compreende três divisões:

Técnica da imagem, régie da imagem e, em câmara estancaque ao som, técnica e régie de som. Neste estudo móvel podem trabalhar simultaneamente sete a nove pessoas. Quatro destes carros da televisão já estão em serviço captando e transmitindo uma série de programas de ensaio. A televisão a cores será inaugurada na República Federal da Alemanha em meados de Agosto.

## 200 000 quilómetros

### de estradas em Itália

Do «Compêndio» Estatístico Italiano de 1966 deduz-se que a Itália possuía já em fins de 1965, 200 mil quilómetros de estradas, o que correspondia a 664 quilómetros por cada 1 000 quilómetros quadrados do território nacional, e 3,7 km de estradas por cada 1 000 habitantes.

O total de 200-mil km, compreende 39 mil km de estradas nacionais e auto-estradas, cerca de 89 mil km. de estradas de comunicações regionais e, finalmente, 72 mil km de estradas para os centros rurais (não incluindo os arruamentos das vilas e cidades).

As estradas das duas primeiras categorias (que perfazem 128 mil km) estão ganhando cada vez maior importância, pela contínua expansão do tráfego rodoviário, industrial, comercial e turístico que se verifica na Itália.

## Uma campanha de amabilidade

### que provou a falta de civismo

O município madrilenho organizou uma campanha de amabilidade, com a duração de uma semana e a título experimental. Durante esta campanha, os agentes de tráfego não aplicaram multas aos condutores, por infracções cometidas, limitando-se a adverti-los por meio de um impresso colocado na pára-brisa chamando-lhes a atenção para a falta cometida. Quando em trânsito, o automobilista era obrigado a levar colado no vidro traseiro do carro o referido papel.

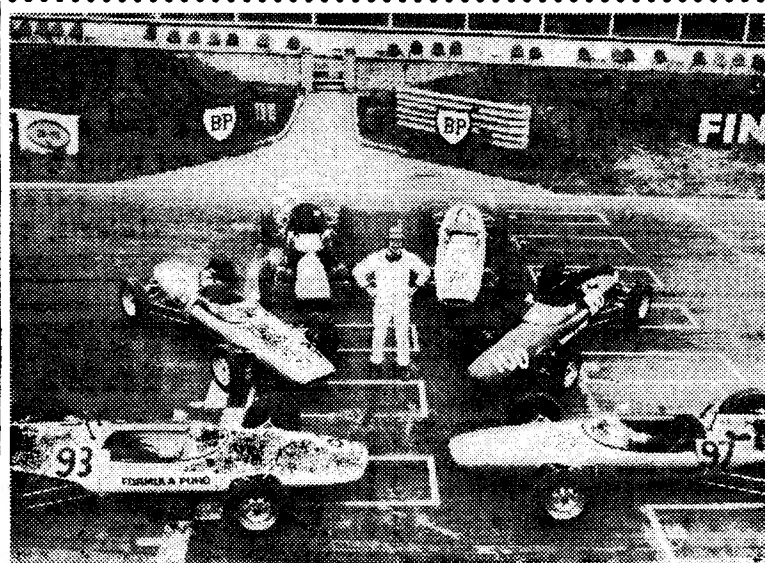
Mas a verdade é que os resultados não foram muito animadores. Os condutores madrilenhos não corresponderam adequadamente a esta «amabilidade» municipal, pois as infracções de tráfego não diminuíram, acontecendo até que aumentaram substancialmente. Sabendo que as suas faltas ficavam impunes muitos automobilistas cometeram infracções que normalmente não cometem.

## Progressos da Renault

### nos Estados Unidos

A Régie Renault aumentou consideravelmente as suas vendas nos Estados Unidos. Para o primeiro semestre do ano corrente, a Renault Incorporate assinala que foram vendidos 9785 veículos da marca, contra 5475 em igual período de 1966.

Estes resultados confirmam o importante esforço realizado pela Renault no estrangeiro. A firma exporta actualmente 45 por cento da sua produção, quer sob a forma de viaturas completas, quer em peças destacadas para montagem, conseguindo realizar 43,2 por cento do total das exportações de automóveis franceses.



Rodeado por protótipos Ford, um instrutor de uma escola britânica de pilotos de carros posa para a objectiva, na pista de um autódromo destinado a treinos. Qualquer pessoa com um nível razoável (normal) de condução pode, várias vezes por ano, ter o prazer de guiar estes protótipos nestas pistas de preparação